

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

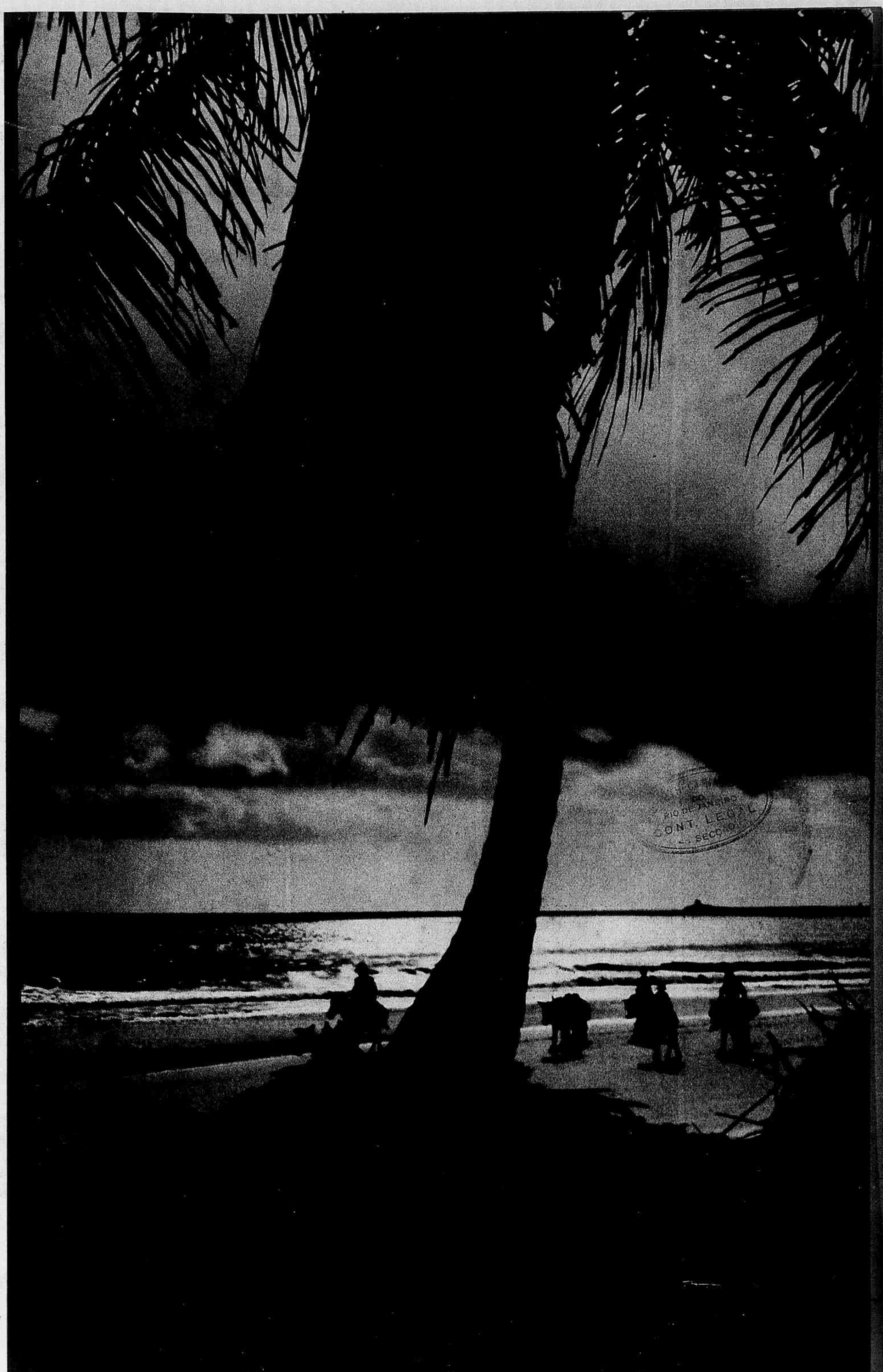
ANNO XXXIX
N.º 50

19 de
Novembro
de 1938

Revista da Semana

CREPUSCULO
MATUTINO

(Foto de M.ª Gui-
lherme — Fortaleza)



ARTE E TÉCNICA

ALBERTO LIMA 1936

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

NO MUNDO DO TAILLEUR

O **ensemble** é sem duvida o estylo mais pratico de todo o vasto guarda-roupa feminino, pois, em duas ou tres peças, permite variar as combinações elegantes com novos accessorios, indefinidamente.

Dahi o seu prestigio incontestavel!

Embora actualmente uma grande diversidade de estylo nos apresente casacos em todos os comprimentos, uma linha geral domina sem excepção em todos elles — **classicismo**.

Mesmo nos casacos audaciosos, onde o modernismo tenta uma grande originalidade, não falta uma nota de estylo que marque com o sello classico a linha do **tailleur**.

Nas ultimas revistas orientadoras de modas que me veem da Europa, o **casaco** merece um lugar de destaque, executado nos tecidos sumptuosos para a noite ou nas alpacas rudes para o dia.

Todos os comprimentos são alli permitidos, desde as jaquetas **Nolfork**, de abinhas curtas e movimentadas, até ás **redingotes á la taille**, modelantes, passando por toda a escala dos **3/4** e dos **shooting** — costumes verticaes e fartos; das jaquetas — vagas ondulantes e amplas; dos **boleros** hespanhões etc.

Uma pequena dóse de rigidez classica, pósta com parcimonia aqui e acolá nos modelos de **tailleur** que a moda agora nos apresenta, dá-nos a impressão de que não se quer desvirtuar as linhas tradicionalmente estabelecidas.

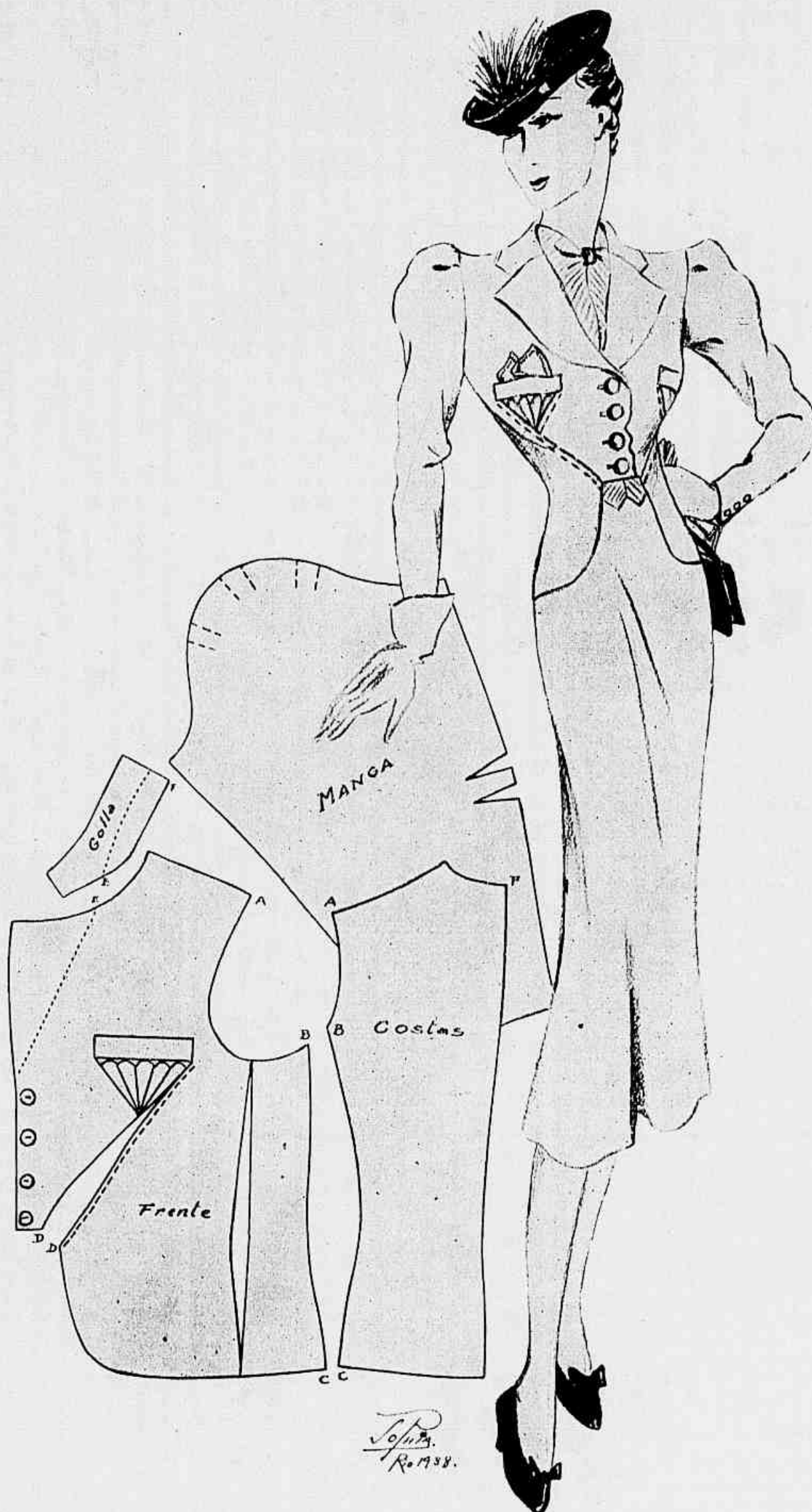
Assim a originalidade dos casacos actuaes pode ir apenas até um certo limite. Dentro deste porém, a imaginação tem seu vasto campo.

Em geral é nos bolsos que encontramos maior recurso de variedade emquanto que as gollas (quando existem) e as mangas se mantêm absolutamente typicas.

Nada então de phantasia excessiva que desdenhe a simplicidade geral do conjunto.

Está ahi explicado por que desenhei aqui, para a **Revista da Semana**, um **tailleur** meio-classico.

Numa reminiscencia do frac de 1830, deixa elle entrevêr na cintura, em contraste com o azul ardosia do **ensemble**, um



Selmira Vargas — Um casaco do modelo que me enviou não deve ser usado por uma pessoa de sua altura. Corta muito a silhueta.

Escolha antes um mais inteiro.

Sophia Magno de Carvalho

Livre-se dessa obsessão



A saude desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a **neurasthenia** frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFEITO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAIS."

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



ULCERAS - MAU HALITO
AZIA - COLICAS - DISTURBIO GASTRICOS
INTESTINAES EM GERAL
DYSPEPSIA
Resultados rapidos e infalliveis
CONSULTE A BULA

BISMUBELL

EM PO (ENVELOPPES) - E EM COMPRIMIDOS

pouquinho da blusa listrada de **grenat** e amarelo.

Tem a graça das cousas classicas, onde a severidade é quebrada pela phantasia discreta do bolso em **capitonné**.

E' uma suggestão oportuna que orientará bastante a minha leitora na escolha do modelo de linha.

CORRESPONDENCIA

A. J. Madeira — Devo iniciar por estes dias uma turma, logo que vague

a hora das minhas alumnas que entraram esta semana em concurso final. Assim poderei felizmente attendel-a, o que faço com prazer, tratando-se de tão antiga admiradora.

Mme. Bastos Mello — Não tenha receio de sua ignorancia no assumpto. Minhas melhores discipulas não são as que mais conhecem costura quando iniciam seus cursos. Geralmente sabem mal. E gastam mais energia corrigindo defeitos, adquiridos em longos annos de má pratica, do que aquellas que moldamos, desde o começo, a nosso geito.

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO --- 19 DE NOVEMBRO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 50

11

Um gritol
E emergimos do mysterio...
Vida... Que é a vida?
Vivemol-a apenas.
Não pudemos, não podemos, não poderemos
decifral-a nunca.

Brincamos com o destino na infancia...
Contos de fadas, historias maravilhosas, fabulas
e lendas fórmam o nosso mundo lyrico, a nossa geo-
graphia imaginaria, a nossa patria entre nuvens, o nosso
berço entre sonhos...

O riso é o itinerario da nossa candida viagem
de dois olhos innocentes, de duas mãos virgens da força
e dois pés desnudos, que se movem e se mesclam no
rythmo intercalado do gesto gracil, do passo em falso
e do vôo perdido...

Somos ainda o ninguem, o nenhum, o nihil de nós
mesmos.

Não temos ainda a noção do eu, nem do mundo
que nos envolve e deleita.

Sonhamos na adolescencia.

A nossa puberdade é a festa do coração. E que
alegria na dança das impressões!

São illusões em bando, esperanças em revoada,
no alvorço do sangue e alleluia da alma.

Os sentidos noivam com as galas da Natureza.
E' o namôro da intelligencia, no viço e frescôr da razão
em idyllio com as imagens.

Somos a vida noivando com o Universo...

Cremos em tudo, na delicia e engano do primeiro
amor.

Depois, vem a reflexão, chegam pouco a pouco
os descobrimentos e azedumes da experiencia.

Vão surgindo, um por um, por sua vez, mas sem-
pre, os contratempos e desencantos da vida, que ama-
dureceu pela Dôr.

E vem o outomno, o cahir das folhas...

Os passaros já não cantam na fronde da nossa
arvore sensorial.

Os ventos da amargura fazem estremecer as suas
profundas raizes.

Os ramos vergam. E' mistér podal-os.

A seiva, ainda que volte, não mais vem com o
primitivo vigor da primavera, que nunca mais nos reflo-
rescerá de ingenua e polychromica alegria.

Começa o inverno...

Um fio de cabelo branco... Uma ruga... Uma
lagrima, pérola do oceano de nossa scisma...

E, de per si, cada qual nos vae traçando o caminho
para a cóva...

A velhice, quando menos se espera, nos bate
á porta do coração e nos fala de manso, serena e pa-
ciente:

— Aqui estou...

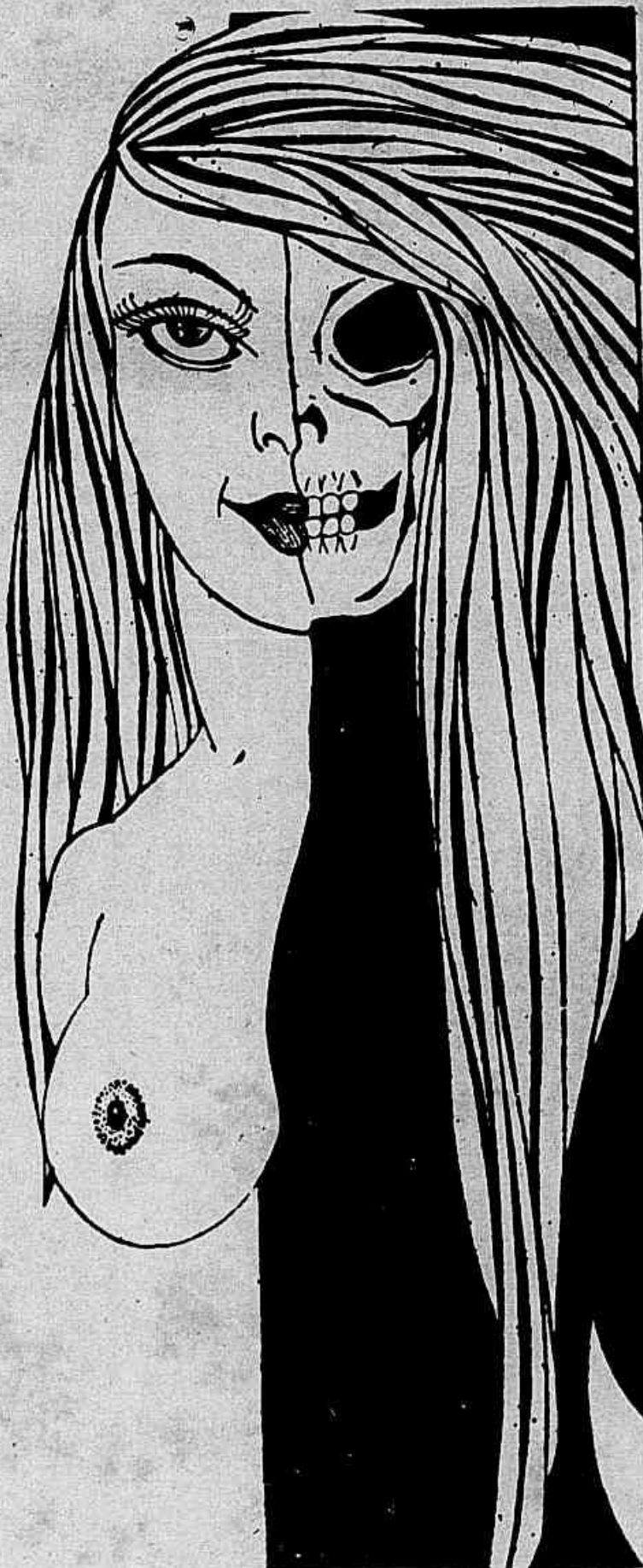
E vem com ella a saudade de tudo que nos foi riso
ou lagrima, de tudo que viveu em nossa perdida mo-
cidade.

E vamos, dahi por diante, revivendo o nosso hon-
tem, sem saber o que será, em definitivo, o enigma do
nosso amanhã.

Um longo suspiro...

E mergulhamos no grande mysterio...

As duas metades da VIDA POR SAUL de NAVARRO



Morte...

Que é a morte?

Morremos — eis só o que nos cumpre.

Trazemol-a aninhada em nosso destino.

Tem o poder de ser certa, fiel e infallivel.

Não corrompe. Não mente. Nem falha, ou illude.

Sabe ser justa e perseverante: espera o seu momento e
quando chega, não cede, nem protela.

Mas que significa, em que consiste?

A morte não é o fim, mas o meio brando para
que se opere o surto natural da nossa transfiguração:
desagrega a materia, desune a alma do corpo, e este
volta á terra, para se decompor e aquella regressa ao
mysterio de sua origem, para renovar-se e reflo-
rescer...

O nosso luto, as pompas funebres, os lugubres
ritos, o luxo do nosso terror espectacular conseguem
complicar um phenomeno vulgar do nosso climax plane-
tario—nascer, crescer, amar e morrer— e tornar a morte
tétrica e temivel, quando, na verdade, ella é melhor
mais simples, mais suave que a vida.

Temel-a por que?

Dia virá em que haveremos de morrer com a mesma
naturalidade com que nascemos...

Deviamos racionalizar esse turismo forçado, para
que a nossa viagem cega se fizesse sem o pavor que
provoca.

Tenhamos a virtude oriental de amar a morte, com
a certeza da nossa immortalidade, numa fuga do ephemero
e contingente para o eterno e illimitavel.

Que fomos «antes»? Esquecemos...

Que «hoje» somos? Vivemos a nossa duvida...

Que seremos «depois»? Ignoramos!

Mas esquecer não é prova de que não tivéssemos
já existido. Ignorar não pode nem deve significar
que nada seremos amanhã. O facto de estarmos agora
vivendo, de possuirmos a evidencia dos sentidos, na
realidade tangivel da fórmula concreta do nosso corpo
não basta para nos dar toda a posse do nosso conhe-
cimento: pouco, quasi nada sabemos de nós pro-
prios.

Somos, assim, o maior dos segredos... Desconhe-
cemo-nos. Que nos vae por dentro? pelo mundo interior
que se move, vibra, incide e evolve em nossas obscuras
e profundas camadas sub-organicas? no microbiologismo
de nossos atomos? em nossas cellulas, fibras, tecidos,
nervos, visceras e órgãos? no além dos nossos sentidos
imperfeitos? e no oceano, que enche a cavidade abys-
sal do craneo, onde o cerebro é a mais impenetravel, a
mais maravilhosa das esphinges?

O cerebro... O cerebro! E' o Infinito dentro de
nós. E deveria espantar mais que uma caveira.

A caveira é só uma ruina óssea e tão inutil como
um ninho abandonado; uma caixa de tambor já sem o
prodigio das vibrações, duas orbitas ôcas, sem o duplo
circulo dos olhos, morada da luz, paralelas mandibulares
numa risada sem labios...

A morte é a vida sem sentidos, sem materia e
sem terra, o entre-acto, a pausa para um novo e maior
mysterio...

Saul de Navarro

O Conte da "Revista"

— Vi, um destes dias, Simone... disse Martha Gerbois — Está em Paris e tenciona aqui ficar. Sabia que ella enviuvou, com tres filhos?

— Não... respondeu Alberto Loisel. — Não sabia.

Martha observava-o com especial curiosidade. Elle, porém, parecia perfeitamente cal-

UMA VISITA

Pierre Villetard

mo; e, falando-lhe a dona da casa de certo verão em Houlgate e certos passeios na

praia, Loisel sorriu ligeiramente e murmurou:

— Ora! Ha tanto tempo, isso...

No entanto, descendo os Campos Elyseos, depois do jantar com aquelles velhos amigos, recordou Simone, com os seus vestidos claros, a alegria simples e a discreta vivacidade dos seus vinte e tres annos. Quando ella, dezoito mezes depois, se casou, Loisel chorou a perda daquillo que fôra o unico amor da sua vida. Depois, o trabalho o distrahiu, o absorveu. Elevado a director da companhia para a qual entrara vinte e cinco annos antes, em modestissimo emprego, devia ás suas qualidades tão invejavel situação. Lembrava-se todavia de que na mocidade aspirara á gloria litteraria. Alguns versos publicados em revistas de moços, uma plaquette impressa contra a vontade da sua familia eram, como as saudades do seu amor malgrado, os unicos vestigios duma exaltação que a vida laboriosa para sempre vencera...

No dia seguinte, ás nove horas, Loisel, no seu gabinete directorial, procedia, como de costume, á leitura da correspondencia. Um verão prematuro esbraseava Paris. Para além do store baixado, havia o borborinho da rua. Um aparelho de radio moia uma canção imbecil.

— Tomarei férias este anno? perguntava elle a si proprio. — No tempo de Simone, sentia uma grande sede de ar puro. Precisava de tres semanas, pelo menos, á beira-mar. Agora, para que? Não me sorri tal perspectiva. Envelheci, acabou-se. E' uma molestia incuravel.

Abriu-se a porta em frente e appareceu o empregado, trazendo um cartão de visita.

— Não recebo de manhã... disse Loisel.

Deitando, porém, os olhos ao cartão, teve um sobresalto: Mme. Desaubier. Era ella, era Simone!

— Mande entrar essa senhora.

Levantou-se, deu um geito aos punhos, outro á gravata. O seu olhar ansioso consultou o espelho, como á procura do homem que elle deixara de ser. E a sua mão apalpou a fronte donde os cabellos tinham fugido.

Nesse momento entrava Simone. Tambem nella o tempo fizera os seus estragos. Loisel pensou um momento que, se a encontrasse na rua, certamente não reconheceria a moça en-

Como é que você vive?



seja qual fôr a influência de suas atividades ou de seu ambiente sobre a sua cutis...

...você pode guardar a convicção de que o pó de arroz

ROYAL BRIAR de ATKINSONS

perfumado com ROYAL BRIAR é o que você precisa para dar encanto ao seu rosto, protegendo sua pele, tanto contra as secreções naturais como contra os efeitos exteriores. Em tôdas as horas mais intensas do dia ou da noite, êle conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR de ATKINSONS

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL



- 1 Sua densidade é mínima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Raquel, Ocre, Rosa e Branco - realizam tôdas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.



AS MINHAS HOMENAGENS AO QUINADO RAMOS PINTO

cantadora de Houlgate. Mas Simone Desaubier, esbelta de corpo, doce de physionomia, modestamente vestida de preto, foi readquirindo aos seus olhos certa belleza, certo prestigio. As linhas do corpo eram bem as mesmas. E os olhos conservavam o tom verde-salsa, tão expressivo e que tanto o seduzira.

— Queira desculpar... disse ella. — Venho perturbar o seu trabalho...

— De maneira nenhuma! protestou elle. — Dá-me o maior prazer!

Offereceu uma cadeira a Simone e voltou a occupar a sua diante da escrivaninha.

— Como vê... principiou Simone — estou em Paris.

— Já o sabia por Mme. Gerbois.

— Creio então que ella lhe terá dito tudo. Meu marido morreu duma pneumonia. Casados ha vinte e dois annos... Foi um horror!

— Realmente... murmurou Loisel.

Simone corou de leve...

— Vinha lhe pedir, mas não sei se me atreva... Quando o seu livro *No bosque* appareceu, estava eu em Marrocos. Foi Martha que me mandou um exemplar. Li os seus versos com verdadeiro encanto. *No bosque* tornou-se o meu livro predilecto. O senhor é um verdadeiro, um grande poeta!

— Um poeta que morreu moço...

— Que pena! Não devia ter abandonado assim a poesia. E quasi nem acredito que um homem como o senhor, com o seu espirito, o seu coração...

Não terminou a phrase, mas, abrindo a carteira, tirou de lá a *plaque* de capa cinzenta que Loisel reconheceu com emoção...

— Seria abuso da minha parte... perguntou Simone em voz grave e mais doce que nunca — pedir-lhe que escrevesse aqui uma dedicatória? Uma simples dedicatória fará com que este livro se torne ainda mais precioso para mim.

— Mas a senhora lisonjeia-me deveras...

E, ao pegar na penna, tremiam-lhe os dedos.

— Muito obrigadal disse Simone, com vehemencia — Nem lhe sei explicar...

DRA. LILY LAGES

Docente - Livre. Com estagio recente nos Hospitais de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clinica Medico - Cirurgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANAS DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA

EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS

GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES

DE SEVILHA E ANTWERPIA EM 1930,

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$

6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2622

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

E era realmente melhor que ella não explicasse. "Toda a minha existencia estragada... reflectia Loisel. Ella admirava os meus versos e sem duvida me tinha amor. Passei vinte e dois annos de celibato, estupidamente... Ao passo que, com ella, teria conhecido a felicidade. Agora, porém, vamo-nos encontrar outras vezes... É quem sabe? Quem sabe? Não

é só a primavera, tambem o outomno tem os seus encantos..."

Simone Desaubier leu a dedicatória, ficou um momento pensativa e depois, erguendo para Loisel os bellos olhos verdes:

— Não imagina o meu reconhecimento! O senhor foi mais que amavel, mais que generoso. E o bom exito deste primeiro pedido me anima a fazer-lhe outro. Perdoe-me o abuso. Meu filho tem dezenove annos. E' sério, ajuizado como poucos. Bem sei que me não compete, a mim, elogial-o, mas... Recommen-do-o á sua bondade. Os tempos vão correndo cada vez mais difficeis. E, se o senhor o collocasse na sua empresa, seria isso para mim um allivio e uma garantia...

Surprehendido, Alberto Loisel olhou Simone. Era um homem de negocios. Tinha comprehendido. A dedicatória não passava dum pretexto, um meio de o preparar para o verdadeiro fim daquella visita. Esperta e calculista, Simone visara sobretudo obter um emprego para o filho.

"Terá ella realmente lido os meus versos?" pensou Loisel, de repente.

Passou de novo a mão pela cabeça, desta vez como se quizesse enxotar dalli todas as illusões.

— Seu filho? Pois não! — E na sua voz não deixava de haver certa ironia. — Mandem-o aqui amanhã. Conversaremos, verei o que se pode arranjar.

Já Simone se levantava, para se despedir. — Escute... O rapaz não é poeta, pois não?

— Oh, não, absolutamente! respondeu ella, sorrindo.

— Ainda bem... concluiu Loisel, no mesmo tom: — Os poetas são individuos fantasis-tas, lunaticos... E basta um cá em casa!

CADA CABEÇA A MESMA SENTENÇA

PARA CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO HA OPINIÃO CONTRARIA

Saude e beleza pelo exercicio

GYMNASTICA FEITA A DUO

Fazer sua gymnastica sozinha é enfadonho, e por esta razão é tantas vezes adiada para outra hora, para o dia seguinte e por fim abandonada por completo. Procurem pois fazê-la com uma irmã, uma amiga, o que tornará mais animada e alegre essa hora de cultura physica, tão necessaria á saude e belleza.

1 — Assentadas, costas com costas, as duas amigas engancham solidamente os braços; os pés collocados bem firmes no chão, os joelhos dobrados. Apoiando-se fortemente uma contra a outra por toda a extensão das costas, põem-se

de pé, sem mover com os braços. Abaixam-se em seguida para retomar a mesma posição, sentadas. Repetir dez vezes seguidas este exercicio que faz trabalhar todos os musculos do tronco e fortifica igualmente pernas e côxas.



Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a côr natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e curis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios —accentue—os com Tangee. Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez. Intensifica a côr natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a côr e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturais. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal n. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura.
Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Endereço.....

Nome.....

Cidade.....

2 — Sentadas face a face, as pernas um pouco encolhidas, as plantas dos pés uma contra a outra. Seguram um pedaço de pau com as mãos. Fazendo força sobre este pau, levantam-se para se sentar novamente. Depois, uma ergue-se sozinha, enquanto a outra fica sentada, e inversamente. Por este movimento de balanço, interessando sobretudo os musculos dos braços e das pernas, puxam alternadamente sobre o pau.

3 — Uma põe-se de joelhos, o corpo inclinado, apoiando-se sobre as mãos. A outra colloca-se de lado, a 30 centímetros pouco mais ou menos, e virando as costas. Deixa-se ir para trás, apoiando-se nas costas da outra, até collocar as mãos no solo. A que está de joelhos ajuda então a outra a erguer-se, arredondando bruscamente as costas. Ambas fazem trabalhar os musculos das costas, braços e pernas. Deve ser repetido dez vezes seguidas este exercicio, mas alternando as posições, uma tomando o lugar da outra.

4 — E' este o melhor exercicio para o embelezamento das pernas, das côxas

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO
Infallivel nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e musculos doloridos o allivio é immediato.
PRODUCTO 666

e tornozelos. Sentam-se frente a frente, muito proximas e dando-se as mãos. Começam por deitar-se no chão, sobre as costas, e apoiam uma contra a outra as plantas dos pés. Forçando contra os pés da parceira, erguer as pernas o mais alto possivel. Repetir oito a dez vezes este exercicio excellente.

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS
Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e naseas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio immediato ao aparelho respiratorio.
PRODUCTO 666

5 — Para fazer "a táboa", uma estira-se no chão, os braços ao longo do corpo; contrahe todos seus musculos e fica dura como uma mumia; então a outra segura-a pela nuca e ergue-a até pô-la na posição recta. E' um exercicio

de força para uma e de contracção para a outra. Cada uma beneficia por sua vez, porque a que levantou toma o lugar da que foi levantada. Repetir cinco a oito vezes este exercicio.

TABLETTES ANTI-FEBRIS
● Contra Resfriados
CORTAM RESFRIADOS
EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTES
PRODUCTO 666

6 — Assemelha-se mais a um movimento rhythmico que mesmo a um exercicio de cultura physica, tanta graça e elegancia tem. Para executá-lo, as duas deitam-se no chão. Os braços estendidos acima das cabeças, dão-se as mãos e vão erguendo suavemente as pernas e depois o corpo, até ficarem apoiadas sobre os hombros e cabeças, para que os pés consigam encontrar-se. Descer depois lentamente as pernas até ao solo e recommençar uma dezena de vezes este maravilhoso exercicio, para afinar o corpo.

LIQUIDO ANTI-FEBRIL
Corta Im-paludismo em 3 dias
Resfriados em 1 dia
PRODUCTO 666

A' PROCURA DUM METEORITO

A 30 de Junho de 1908 cahiu um meteorito enorme na Siberia Oriental, na bacia do Podkamennaja Tunguska, affluente do Enisei.

A região é tão deserta e de tão difficil accesso que ninguem até agora poudo chegar ao lugar em questão. Este anno, porém, organizou a Academia das Sciencias de Moscou uma expedição aérea para voar sobre aquellas paragens e determinar o ponto exacto da queda. E essa expedição — dizem os jornaes do ultimo correio — logrou completo exito.

Durante cerca de cincoenta horas de vôo, o aeroplano russo tomou 1.500 photographias da região e nellas se vêem nitidamente os estragos causados pelo meteorito na floresta. Foram desenraizadas arvores em grande extensão.

Acredita-se que o meteorito, dalgumas centenas de toneladas de peso, se tenha partido em dois pedaços e

estes tenham entrado profundamente na terra.

A Academia das Sciencias vae agora compôr um panorama photographico da zona. E é provavel que nova expedição, terrestre esta e guiada combinadamente por aviões e por indigenas, consiga chegar ao ponto desejado e proceder a interessantes observações.

HORTA MARITIMA

Ha mais de um anno que um paquete hespanhol —o BARTOLO—se encontra, mais ou menos prisioneiro, no porto de Manchester. A quem pertence esse navio? Ao governo de Madrid? Aos nacionalistas? Eis o que as autoridades inglezas ainda não apuraram.

Para matar o tempo e illudir o tedio da ociosidade, arranjaram os marinheiros do BARTOLO um derivativo duplamente vantajoso, pois lhes permite uma tarefa ao mesmo tempo interessante e lucrativa. O tombadilho

superior foi coberto por uma camada sufficiente de terra e transformado em horta. A equipagem, em vez dos serviços e manobras de bordo, tantas vezes rudes e perigosas, agora se dedica a cultivar a cebola, a alface, a couve e o pepino.

—E se as autoridades demoram ainda muito a resolver a questão... disse alegremente a um jornalista o capitão do navio — teremos a bordo uvas e azeitonas, talvez até castanhas!

PENSAMENTOS

Alguns corações são cemiterios silenciosos onde dormem sonhos mortos, pobres sonhos partidos sobre os quaes pisa-se sem saber, como se pisa sobre os tumulos anonymos que as chuvas e o tempo nivelaram.

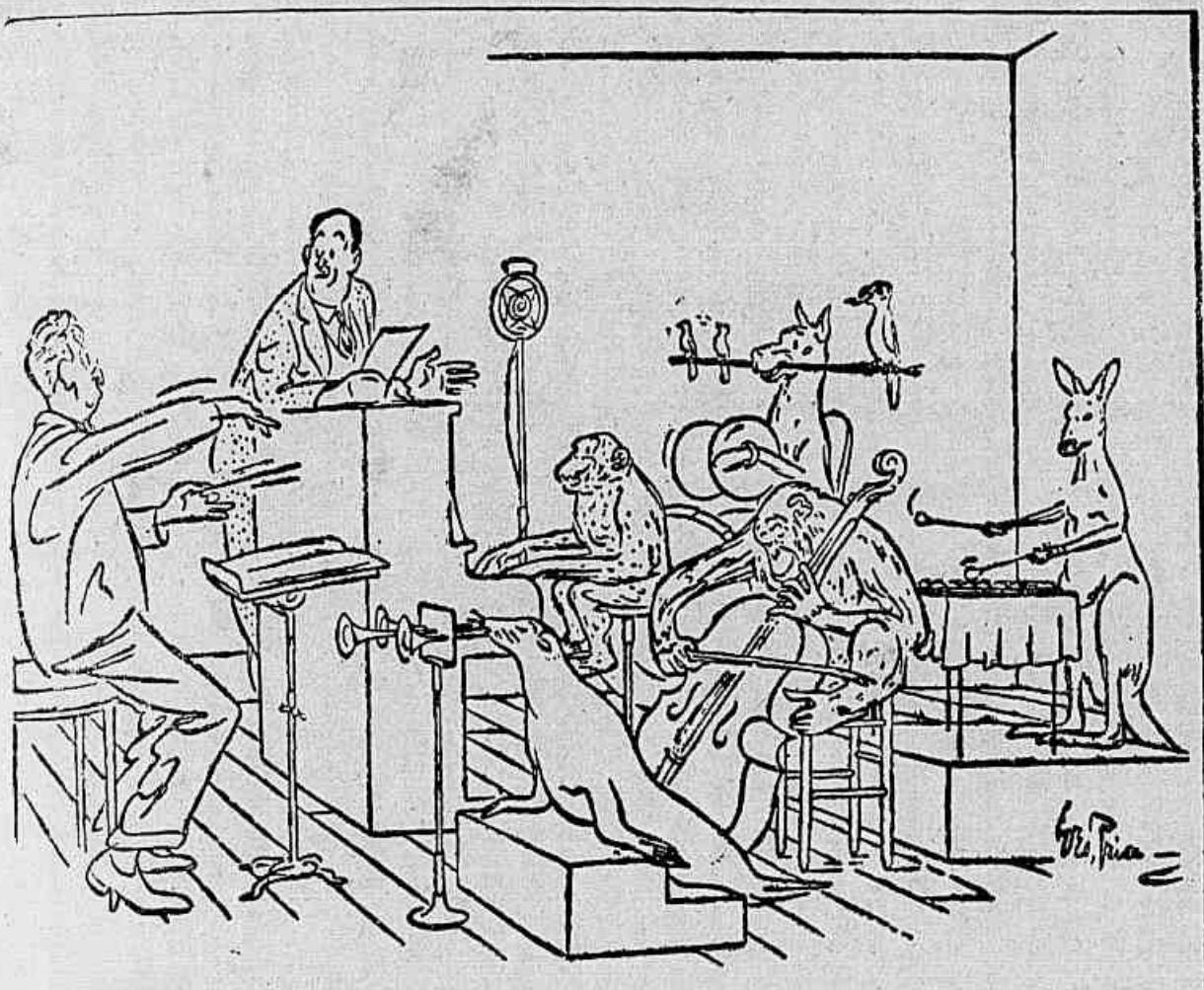
MME. M. DEBROL.

A paz é a obra-prima da arte humana.

Historia, litteratura, arte, novellas de amor, romances policiaes no

"EU SEI TUDO"

Preço: No Districto Federal. 2\$000
Nos Estados. 2\$500



MUSIC-HALL

— Com efeito, é um numero de primeira ordem. O que receio é qualquer complicação com o syndicato dos musicos...

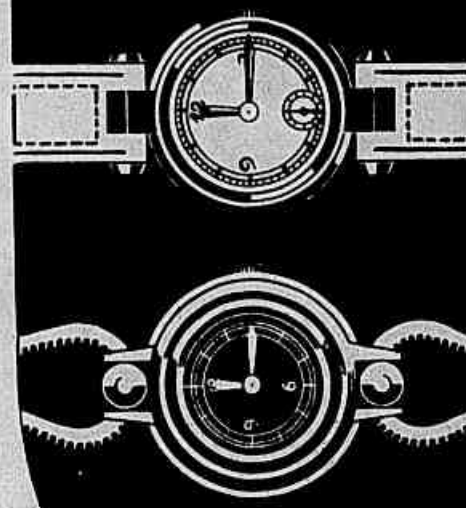
MARECHAL
CHAUFFEUR

Para fazer diminuir o numero de desastres de automovel, até agora cada vez mais elevado, está sendo estudado em Nova York um projecto cuja aplicação se

lornará extremamente simples. Trata-se de conferir estrelas de ouro a todos os "chauffeurs brancos", isto é que não tenham ainda causado um só acidente.

Aquelles que mantiverem
essa "alvura", sem multa
nem auto de especie alguma

durante cinco annos, recebem uma estrella; dez annos, duas estrellas; quinze annos, tres estrellas; vinte annos, quatro estrellas; finalmente, vinte e cinco annos, cinco estrellas. E' este o mais alto grau na hierarchia dos volantes; correspondendo, portanto, ao marechalato.



Todas as senhoras
gostam de receber
Presentes!

V. S. pode ter a certeza de que ao comprar um relógio "MOVADO" irá oferecer um presente útil e de fino gosto!

Os relógios "MOVADO" já foram premiados mais de 160 vezes, prova da sua alta qualidade e precisão.

MOVADO

**EM TODAS AS PRIMEIRAS CASAS
DO RAMO.**



LHE DARÃO BONS
DENTES SE FALTAREM
OS ELEMENTOS ESSEN-
CIAIS QUE SÃO O CAL-
CIO E AS VITAMINAS

A E B

CALCIOVITAMINA
LABS.
DAHL LEE

LABS.
RAUL LEITE

Para todas as doenças os "Labs. Raul Leite" fabricam medicamentos da máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias.

*VIENNA ADOPTA A
DIREITA*

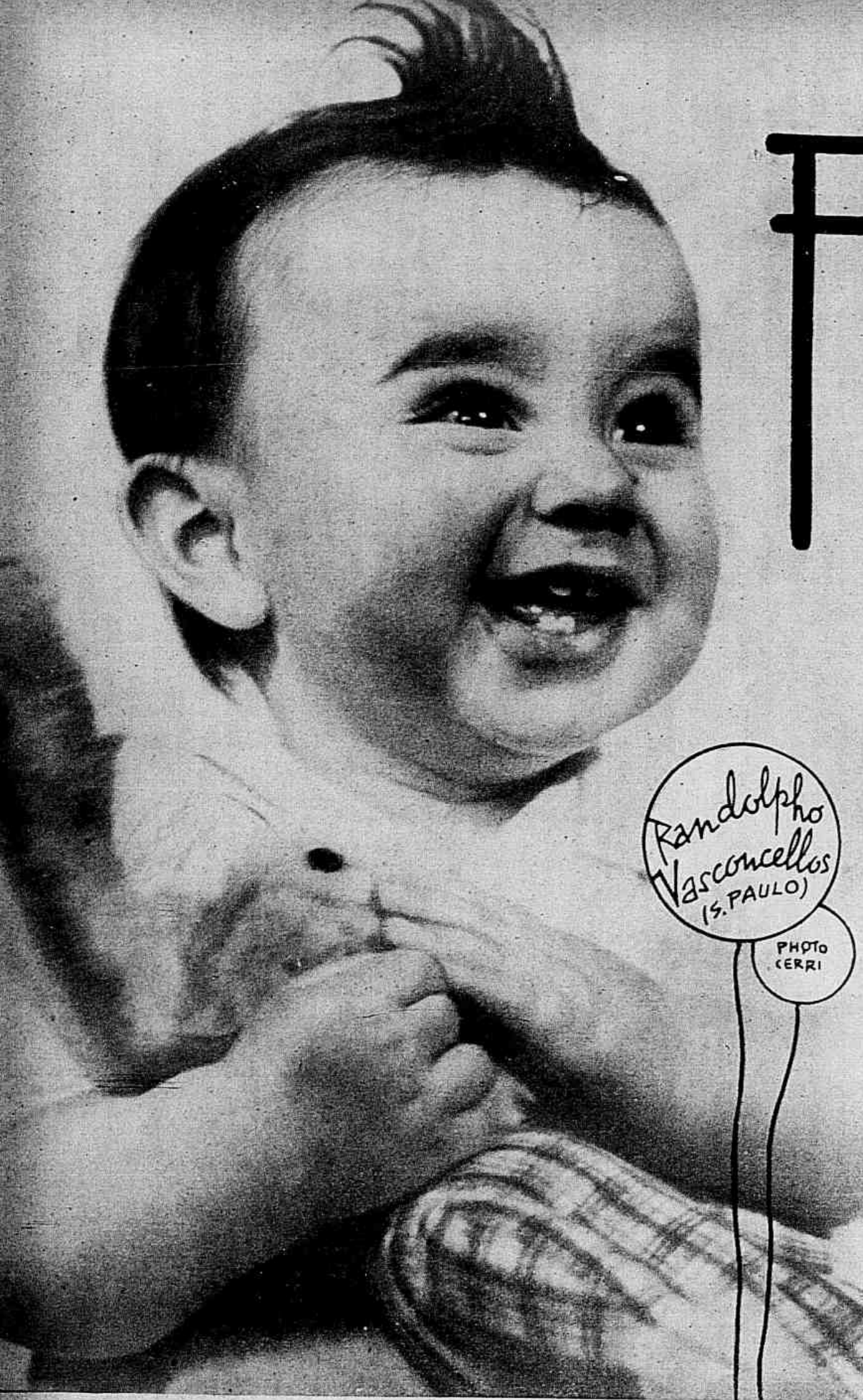
É uma questão de circulação. Em França, marchando, correndo, rodando, voando, observa-se sempre o lado direito. Na Alemanha, também. Na Inglaterra toma-se a esquerda e o mesmo se fazia na Austria-Hungria ou, depois da Grande Guerra, na Austria e na Hungria. Agora, a Hungria continúa mas a Austria, que se tornou alemã, foi obrigada a adotar a direita.

O paiz inteiro se conformou com essa regra desde o mez de Junho, com excepção da cidade de Vienna, onde a reforma não podia ser tão rapidamente levada a effeito. Concedeu-se-lhe o prazo necessario para transformar o systema dos tramways. Essa transformação importou em muitos milhões de marcos e deu trabalho a milhares de operarios desempregados.

Terminado esse serviço, Vienna passou a observar a direita. A inauguração do novo systema estava marcada para 1 de Outubro; mas, em vista dos acontecimentos das fronteiras, foi consideravelmente antecipada.



— Não se assuste. Elle só morde as pessoas que teem medo.



Página das Crianças

capacidade, ignorando se aguentaria o peso quando cheio, e partiu, seguido pelos olhos do pae, marejados de lagrimas. Martyrisado pela sede, não fazendo caso do cansaço e do calor, chegou Torquato á pequena cidade e com muita satisfação poudo verificar que havia agua. Alli, enquanto enchia o pote, travou conversa com outro garoto, e contou-lhe a historia da secca. No momento de suspender o pote cheio de agua Torquato verificou que estava pesado por demais e que não o aguentaria por muito tempo. Seu amiguinho Felicio viu o embaraço e disse:

— Espere ahi, vou em casa buscar um pote menor. Assim você despeja nelle a metade do seu.

— Mas a outra metade fica ahi e o que vou levar será pouco — objectou Torquato.

— Não, porque eu vou com você.

— E' muito longe.

— Não faz mal.

Torquato e Felicio partiram, cada qual carregando um pote. Mas na metade do caminho, quando estavam descansando, um galho secco de uma arvore cahiu bem em cima de um pote e quebrou-o, vasando toda a agua que continha. Que desdital Felicio não desanimou e evitou que Torquato perdesse a coragem. Desceram até um corrego providencial e encheram o pote grande, que pertencia ao Torquato. Continuaram o caminho, segurando cada qual por uma alça. Parecia que tudo tramava para que Torquato chegasse em casa sem agua, porquanto, de repente, Felicio

escorregou numa pedra roliça e cahiu. Vendo o perigo, Torquato segurou o pote com todas as forças, mas logo o pousou no chão para soccorrer o amiguinho que se machucara num joelho.

Ambos fizeram um suporte com galhos amarrados com cipó e foi assim que chegaram ao casebre, em tempo para livrar do supplicio da sede aquelles pobres martyres da secca.

Enorme foi a admiração de Liborio ao

O'Y

Leite-Creme-Pó d'Arroz

contra a Pele Oleosa
e o Luzidio do Nariz

RAINHA DA HUNGRIA

Embelezam e Rejuvenecem
as Peles Secas ou Normaes
em poucos dias

MARCAS REGISTRADAS DA
ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE BELLEZA M^{ME}CAMPOS



ASSEMBLÉA 115, 1^o AND.

A odysséa de dois garotos

Havia tres mezes que não chovia. A terra reseccada, as plantações estioladas murchavam e morriam, privando os attribulados lavradores dos poucos alimentos em que podiam confiar. A agua escasseava; o corrego dividira-se em pequenas poças lodosas, para enfim seccar de todo, e a sede, ameaçando indiziveis torturas, batia á porta do miseravel casebre do Liborio, o qual, com sua mulher doente, e o filho, um garoto de nove annos, ali vivia, lutando para se manter.

Um dia já não havia mais meios de se obter uma gotta d'agua para beber e o desespero invadiu a alma daquella pobre gente. A uma dezena de kilometros dalli havia uma pequena cidade, onde talvez não faltasse agua, mas a fraqueza do Liborio o impedia de emprehender longa caminhada para ir busca-la. O pequeno Torquato sentia nas profundezas da sua alminha quanto era cruciante essa afflicção e, de repente, tomou uma grande decisão.

— Papae, me dê um pote; vou buscar agua em Cajuruçú.

— Estás doido, meu filho? Não sabes que é muito longe?

— Sei, mas vou.

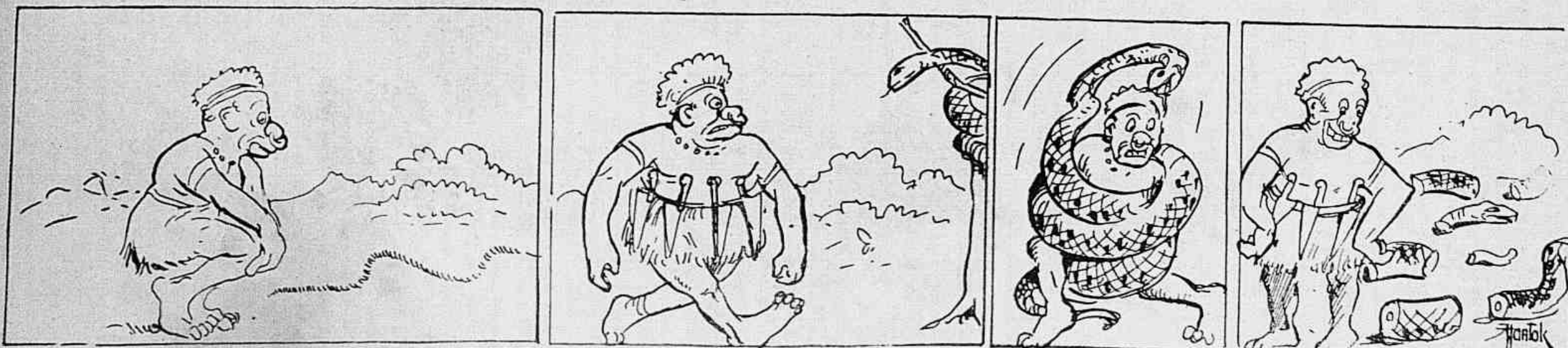
E não houve meio de dissuadi-lo do proposito. Tomou um pote com boa

C. R. do Flamengo

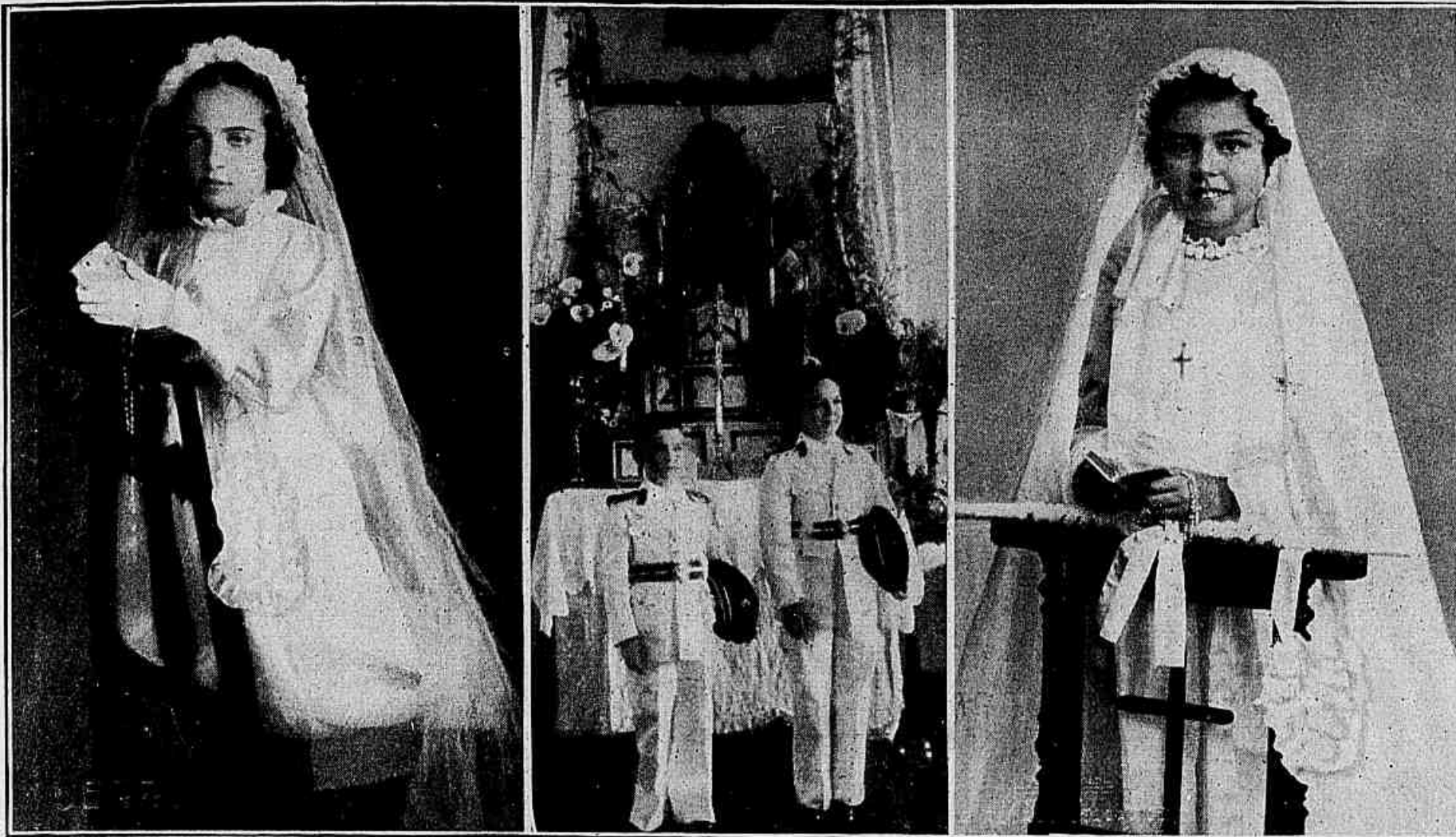


A matinee infantil realizada como um dos numeros das festas de anniversario.

HISTORIA MUDA



PRIMEIRA COMMUNHÃO

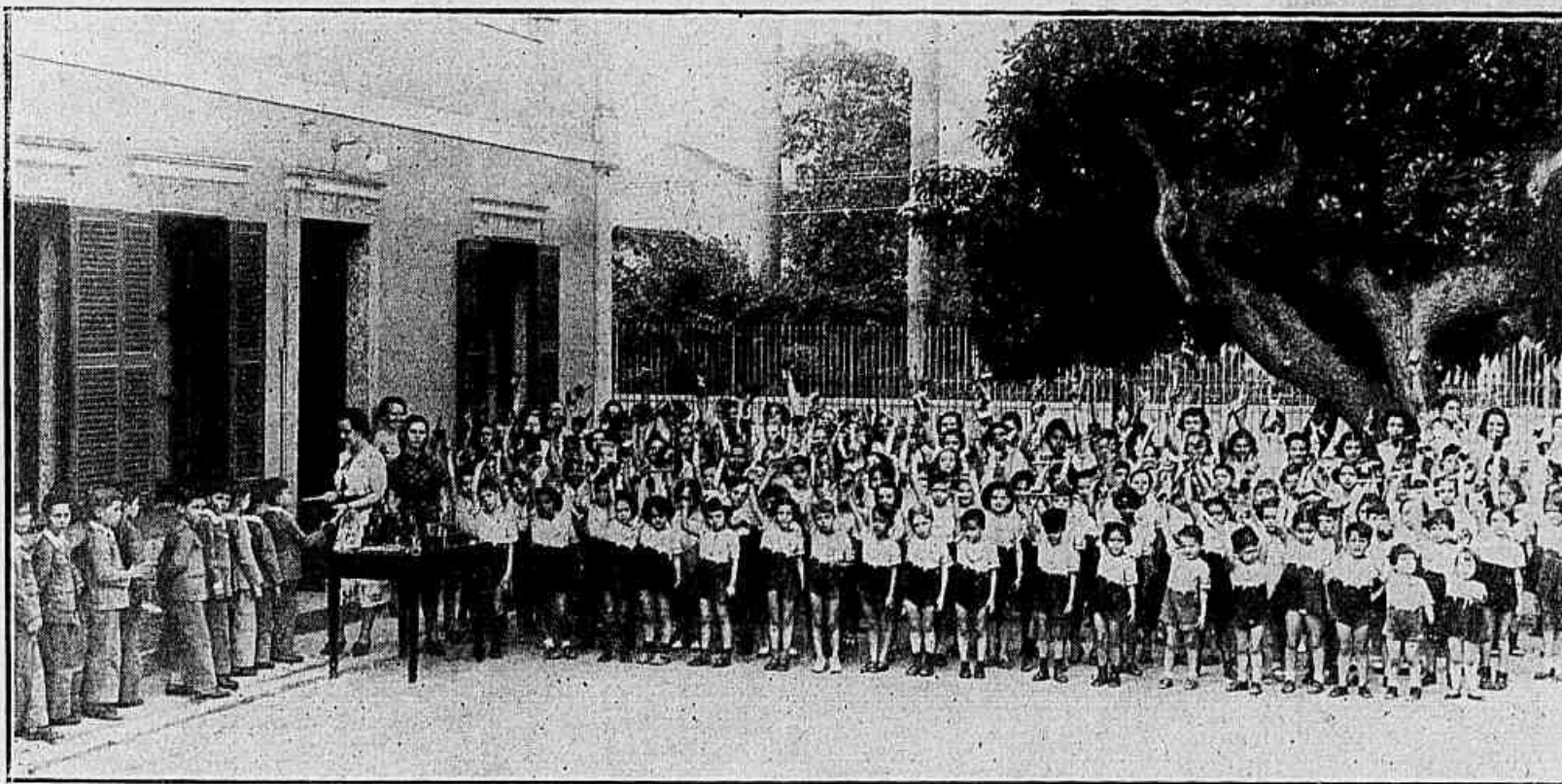


Ivone, filha do casal Jamil e Lila Bogossian.

Antonio Carlos e Waldemar Antonio Carlos, filhos do sr. Ildefonso Baldan.

Carmen, filha do dr. Enéas Toireão da Costa e d. Laura Coqueiro da Costa.

Semana da Economia



Distribuição de cofres e artigos escolares oferecidos pela Caixa Economica aos alunos do «Instituto Menino Jesus», por ocasião do encerramento da «Semana da Economia».

ver o Felício, aquelle garoto que se aventurara a tão grande caminhada para ajudar seu amiguinho, e abraçou-o ternamente.

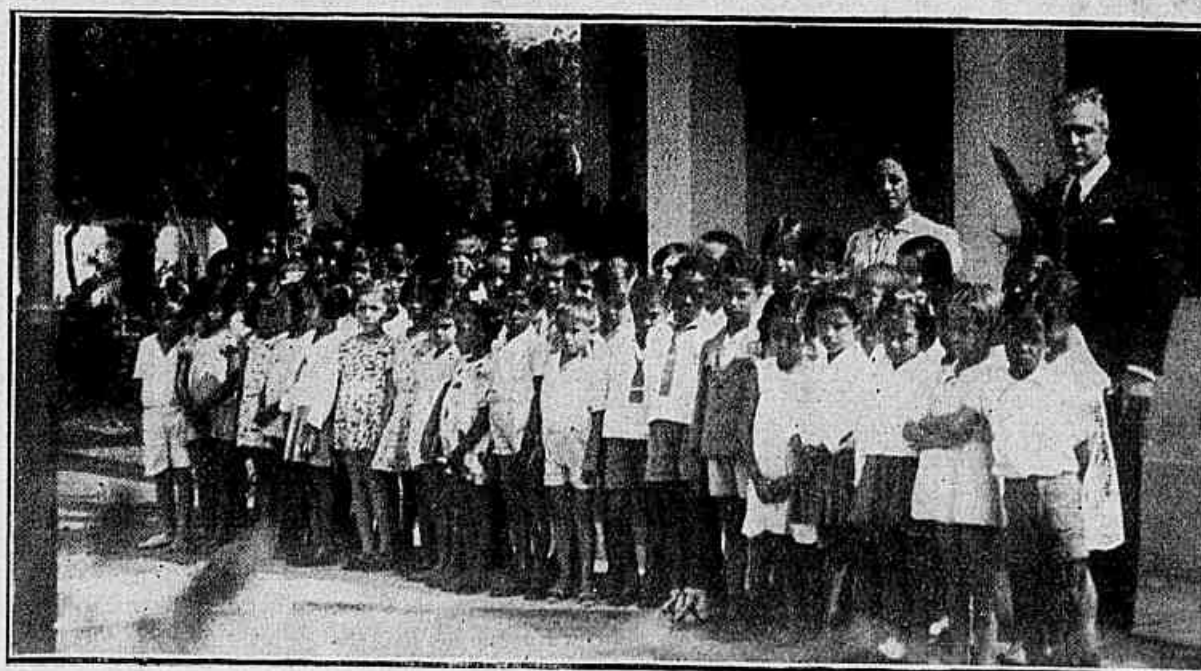
Noites Mal Dormidas

Para gozar saúde e manter o organismo em forma é indispensável dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saúde do que contrariar esta exigência do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o indivíduo indisposto para a lucta quotidiana. A insomnia sobrevem, via de regra, ás pessoas que soffrem de perturbação gastro-intestinal, de desequilíbrio glycemico ou de perda de phosphatos. Para tratar a insomnia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastal-a por meio de terapeutica adequada. A's vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regimen alimentar, outras com meio copo de agua assucarada, ao deitar-se ou durante a noite, outras com um tratamento phosphorado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer, que levanta o estado geral, reforçando o systema nervoso e regularizando o somno. As victimas de insomnia devem, pois, consultar o medico afim de combater esta perturbação que tanto deprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de phosphato será, com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

Felizmente a chuva não demorou mais e veio felicitar aquella paragem, reconfortando o lavrador. O Felício, acompanhado por Torquato, voltou a Cajuruçú, onde os paes, desesperados pela ausencia d'elle,

já o suppunham victima de algum accidente. Mas foi uma festa na cidadezinha, quando se soube a verdade e o ponto a que chegara a admiravel dedicação daquelle garoto.

Cruzada Nacional de Educação



Escola Darcy Vargas — situada em Braz de Pinna. No grupo vêem-se o superintendente do ensino dr. L. Sobral Pinto, a professora Regina Soraggi e um grupo de alumnos.



O castor é o animal que maior intelligencia demonstra na construcção de sua habitação. Elle constroe diques e canaes para manter a agua e a terra em determinado logar e estes diques são tão resistentes que nem as inundações podem destruil-os.

♦♦♦

As ondas curtas do radio matam muitos insectos e bacterias, e afugentam outros.

♦♦♦

As machinas de escrever que devem ser usadas na China só são completas quando teem 4.000 teclas.

♦♦♦

O latex é o liquido leitoso que escorre da seringueira e produz a borracha. Com o latex, convenientemente tratado, obtem-se muitos productos. Está sendo até utilizado para forrar colchões e almofadas.

♦♦♦

Numa localidade de Illinois, um menino de quatro annos fez amizade com uma cobra preta, a qual não o abandona e demonstra sua afeição tomando attitude de defesa toda vez que algum extranho procura avisinhar-se de seu dono. Tomam banho juntos e dormem juntos. A cobra fez uma completa limpeza de ratos na casa, assim como de outros animaes nocivos.

♦♦♦

Um hindu descobriu que o melhor meio de afastar as formigas de um determinado logar, quando não se dispõe de remedio para isso, consiste em tapar sempre as aberturas do formigueiro com colla, até que as formigas percam a paciencia. E' preciso ver quem terá mais paciencia: o hindu ou as formigas.



Em extase para o beijo!

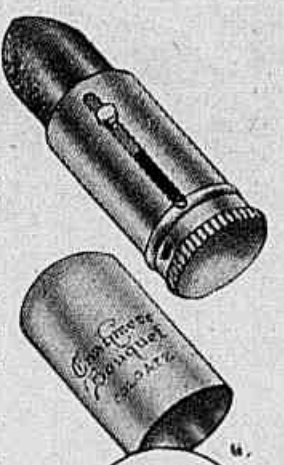
AQUELLE momento divino, que condensou toda a violencia da paixão e toda a ternura do amor, foi a fusão de duas almas que o baton Colgate suggeriu e favoreceu, pondo nos labios da mulher amada a insinuação de um beijo ardente.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE



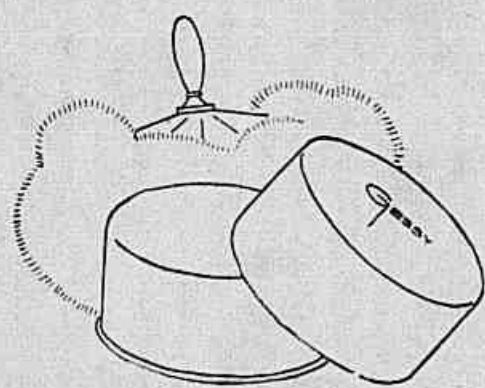
UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

CL-P-38302

INSPIRE AS PALAVRAS QUE DESEJA OUVIR...



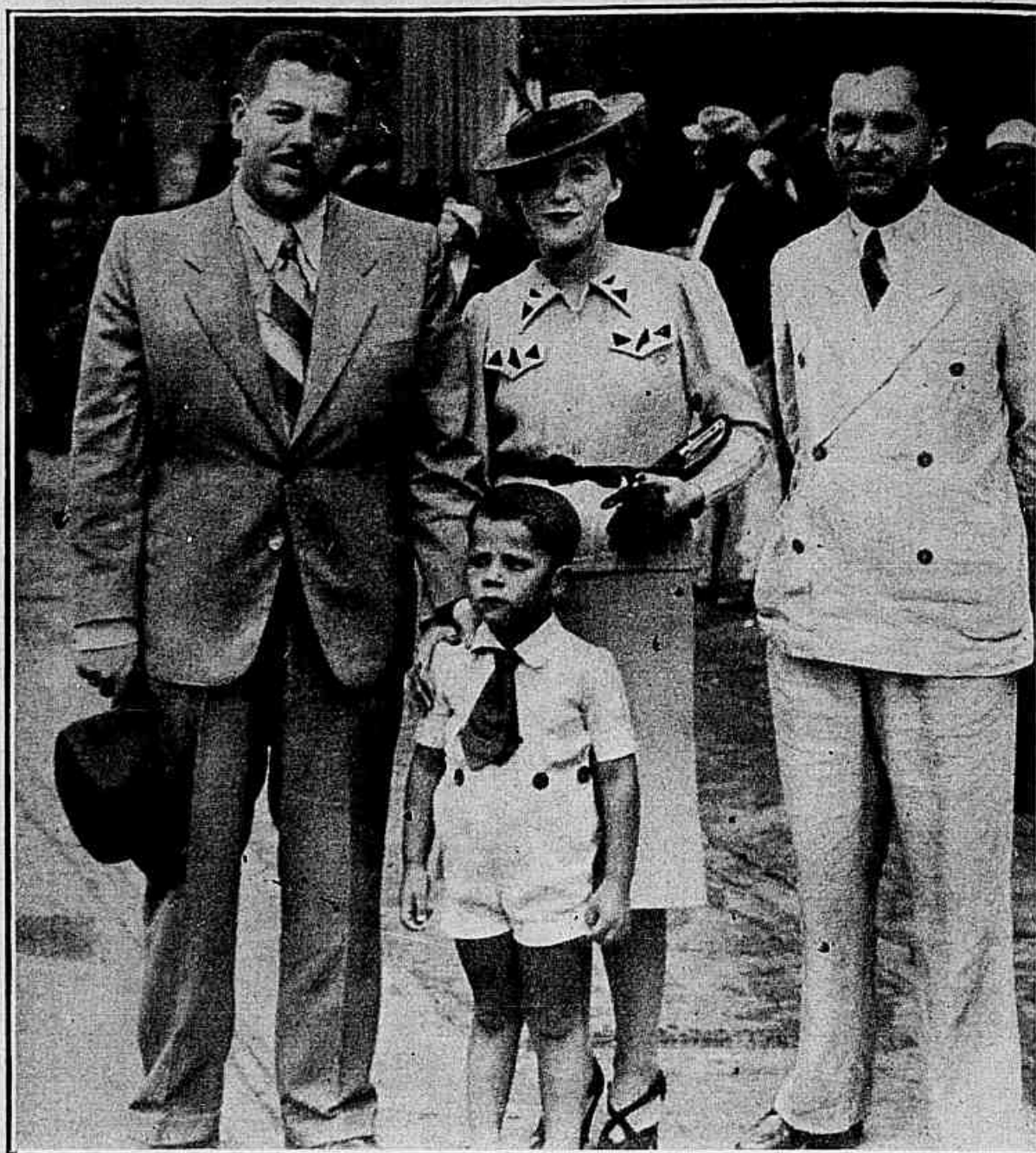
Há galanteios, frases feitas, ditadas por uma cortesia convencional... Mas há, também, palavras que revelam emoção doce e profunda... palavras que uma mulher jamais esquece, porque sente ter sido ela quem as inspirou... Saiba ser cativante! Desfrute a magia que existe numa pele aveludada, suavemente perfumada com o Pó-de-Arroz Gessy! É perturbador... jamais o dispensará!



Gessy

NOVO PÓ-DE-ARROZ
NOVO PERFUME
NOVA EMBALAGEM

Viajantes illustres



Procedente das Republicas do Prata, regressou a esta capital, passageiro do Pedro II, em companhia de sua senhora, o dr. Fernando de Castro. Ao desembarque desse conhecido advogado, que esteve no sul em desempenho de importante missão particular, compareceram muitos amigos e representantes do nosso meio bancario.

MORTO DURANTE DEZ SEGUNDOS

Uma noticia procedente de Istambul mostra como a cirurgia moderna consegue verdadeiros milagres. Trata-se, como se vae ver, duma authentica resurreição. E o mesmo facto se produzira, ha alguns mezes, num hospital de Turim.

O dr. Fahré Arel, uma das summidades da Faculdade Turca, teve que acudir, em dia do mez passado, a

um rapaz, açougueiro, que recebera varias punhaladas no coração e estava quasi a morrer. Sem a menor hesitação, sem perda dum instante, o cirurgião abriu o peito do ferido e tomou entre as mãos o coração para o desembaraçar dos coagulos de sangue que o engorgitavam. De repente, o doutor empallideceu. As palpações interromperam-se e o coração deixou de bater durante dez segundos. Era a morte.

O dr. Fahré procedeu então a uma ligeira massagem. Foi quanto bastou para que o aparelho voltasse a funcionar. O coração foi, com mil precauções, reposto no logar e a circulação tornou-se normal. Cumpre acrescentar que essa magnifica operação durou, ao todo, minuto e meio.

A bondade dum coração cego é cruel.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo cronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.



A noiva do peixe voador — Vivo num susto continuo. Tem havido tanto desastre de avião...

Avô aos trinta e cinco annos

Disso se pode gabar o sr. Ettore Pernice, barbeiro napolitano. Nascido a 15 de Abril de 1903, desposou, com 16 annos de idade, isto é, em 1919, a sua conterranea Constanca Mele. E dessa união nasceu, dez mezes depois, uma linda menina que na pia baptismal recebeu este nome de bom augurio: Felicetta.

Aos dezesseis annos, em 1936, Felicetta casou por sua vez; e o mez passado deu á luz um menino que se chama Gennaro.

O sr. Ettore Pernice tem mais dois filhos, Lina e Angelo, respectivamente de quinze e treze annos, e os quaes sem duvida não tardarão a casar.



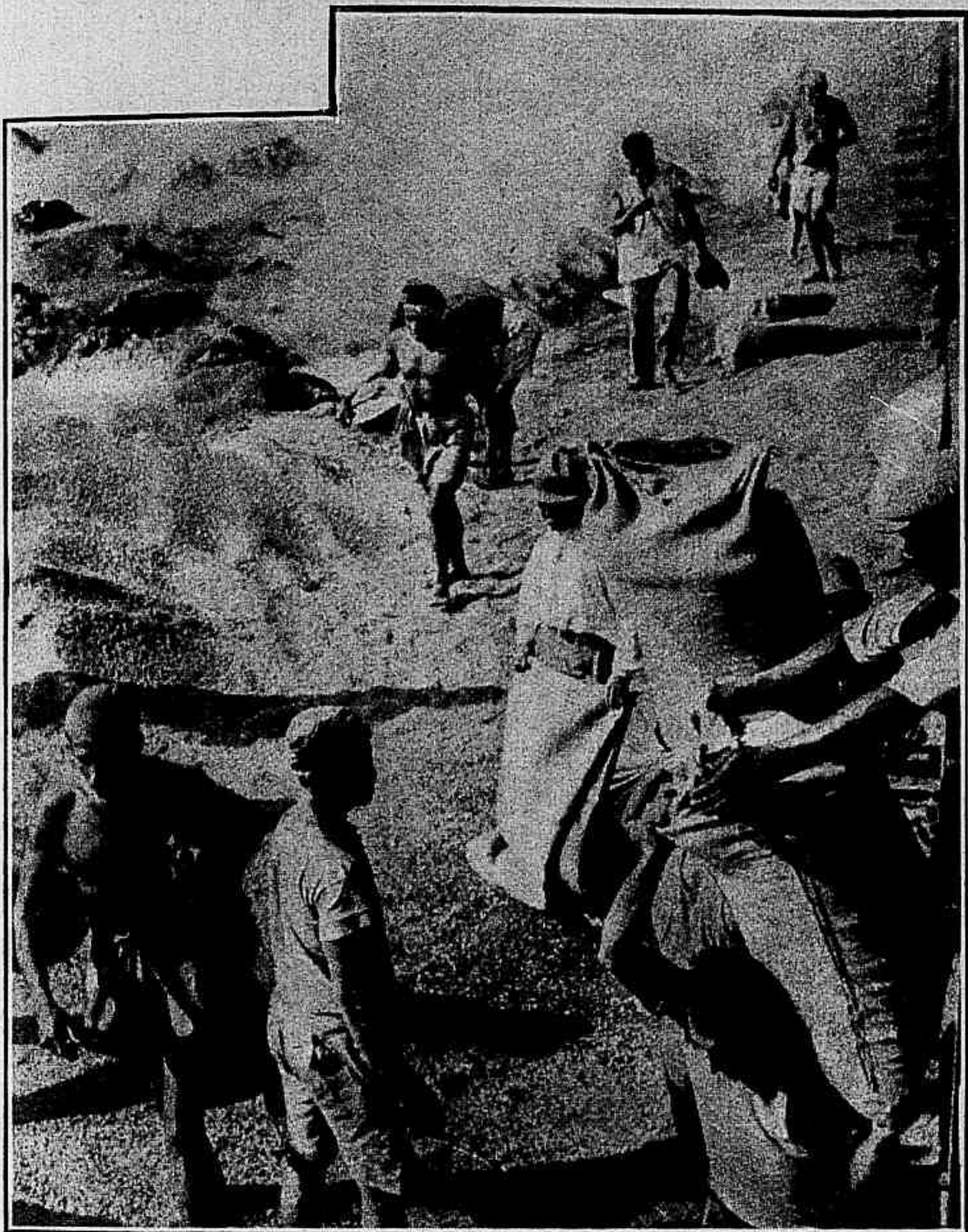
O MARIDO — Juro-lhe, meu bem, que foi o cachorro que fez pat!



QUE VAI PELO MUNDO



Diplomacia e café



Em dia do mez passado, o imperador do Mandchukoo, Kang Teh, condecorou o sr. Maximiliano Hernandez Martinez, presidente-dictador da Republica do Salvador, bem como os srs. Miguel Angel Araujo, ministro das Relações Exteriores, e Leon Siguenza, consul geral em Tokio.

A causa dessas condecorações offerece certa originalidade. Quando Henri Pu Yi, ex-imperador da China, foi pelos japonezes coroado imperador do Mandchukoo, com o nome de Kang Teh, o seu ministro das Relações Exteriores comunicou o acontecimento a todas as chancellarias. Mas a Sociedade das Nações, que decidira não reconhecer o novo Estado, pediu aos Estados seus filiados (e entre os quaes o Salvador) que não respondessem áquella participação imperial. Succedeu, porém, cair a participação nas mãos dum obscuro secretario do Ministerio das Relações Exteriores do Salvador, funcionario esse que, ignorando a recommendação

da S. D. N., sem demora expediu uma resposta de "calorosas congratulações pelo dito advento".

Pelos principios diplomaticos, essa resposta constituia um reconhecimento formal. E a Republica do

O MELHOR PRESENTE

UM RELOGIO
Funghans



NAS BOAS CASAS DO RAMO

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO
CASA MASETTI
RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 - SÃO PAULO



O LEITE DE AMENDOAS de Mendel exerce no seu rosto o papel do jardineiro no jardim: aformoseia-o, limpa-o, torna-o agradável á vista.

Tome cuidado com a sua pele: é nela que a velhice começa quando não é tratada com LEITE DE AMENDOAS de Mendel.

LEITE DE AMENDOAS DE MENDEL

EDANEE

Salvador foi o unico Estado americano que restabeleceu as relações com a Mandchuria. Depois, a S. D. N. manifestou o seu descontentamento, mas o presidente resolveu aprovar o acto do seu funcionario, na esperança de que elle contribua

para conjurar a crise do café, determinada pelo excesso da produção este anno, no paiz. O Presidente espera — tudo isto diz o jornal donde extrahimos as presentes notas — que o seu funcionario, na esperança de que elle contribua

des compras do café amontoados nos depositos do Salvador.



Contra dores de garganta, tosse e resfriados:



DR. PAULO DE MIRANDA

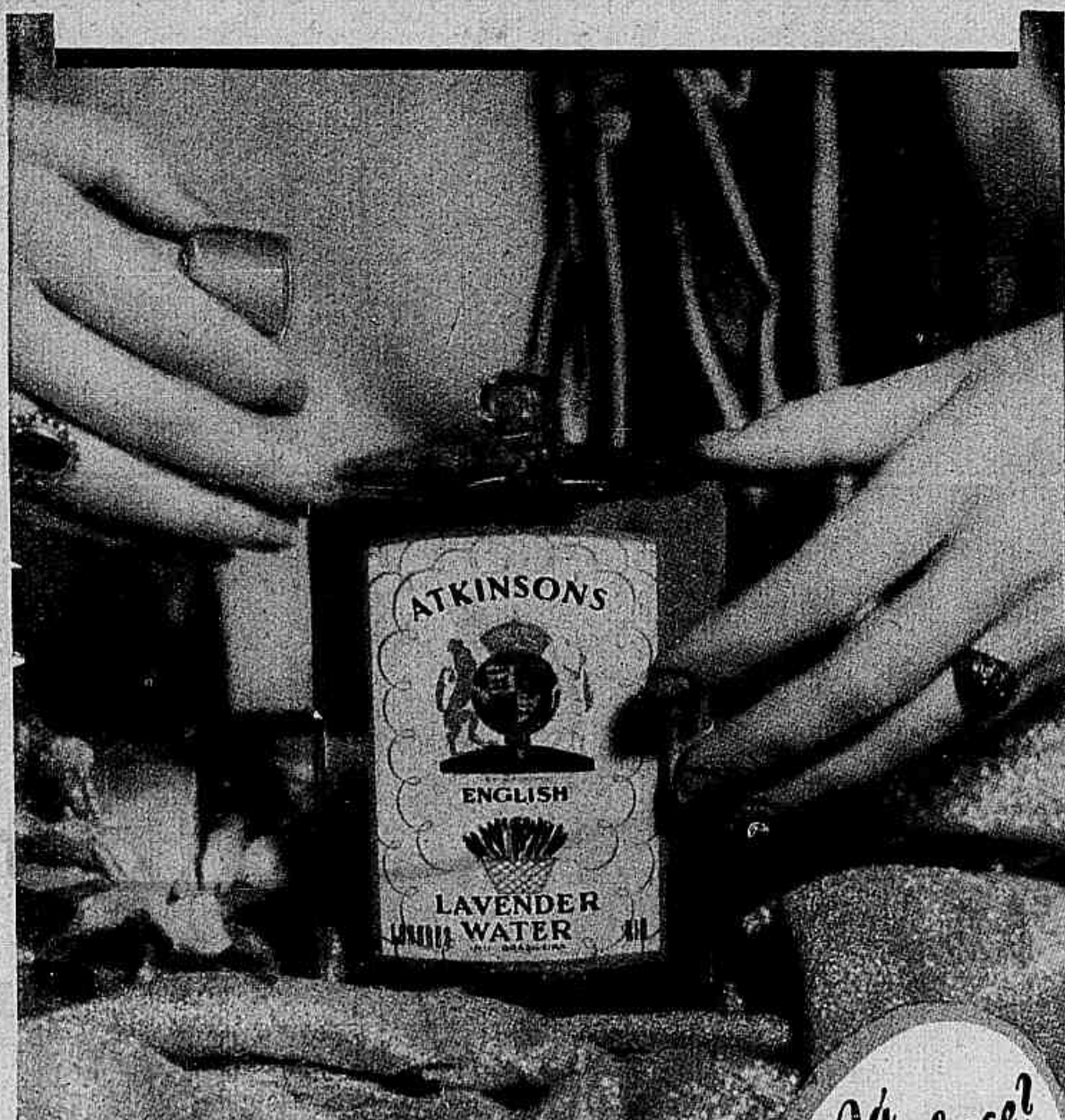
MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

"AVANÇANDO" NA MINHA LAVENDER. HEIN?



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da AGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primaveril e inconfundível — verdadeira poesia do olliato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "OLEO LAVENDER" para o cabelo

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 3 produtos garantidos por ATKINSONS

A.L.1

O REICH E A BIBLIA

Como se sabe, foi empreendida na Alemanha, desde o advento do III Reich, a mais vehemente propaganda contra a religião christã.

Acontece, porém, que tal propaganda tem dado resultados absolutamente contrários aos que os seus instigadores esperavam.

Ha na Alemanha tres

grandes Sociedades que se occupam da venda da Biblia: a Sociedade de Wurtemberg, a da Prussia e a da Baviera. No dia seguinte ao do famoso discurso proferido pelo chanceller Hitler em Nuremberg, publicou-se uma estatística official, na qual se reconhece que, durante o anno de 1937, foram vendidos no paiz 1.050.000 exemplares da Biblia, ou sejam mais 165.000 exemplares que em 1936.

E não houve, em 1937, outro livro tão vendido.

SALÃO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS APPLICAÇÃO DE MÁSCARA "LILIAN"

RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR) (ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

CONTRA OS GAZES



Entre os systems de abrigo que se têm imaginado para os casos de bombardeio com gases asphyxiantes, o adoptado nos escriptorios da Carrier Engineering Co., em Buckingham Gali, em Londres, é sem duvida o mais perfeito.

Esses refugios subterraneos podem conter dez pessoas cada um. São providos de telephone e radio, de ma-

neira a manter-se em comunicação com o mundo exterior. Contêm igualmente agua potavel e alimentação. A pressão alli mantida é ligeiramente superior á atmospherica, de maneira a evitar qualquer infiltração accidental de gases nocivos. E além das reservas de oxygenio ha um motorzinho electrico, para o caso de faltar a corrente da cidade.

Os escriptorios da companhia, que ficam por cima desses abrigos, dispõem de aparelhos para filtrar os gases; e as janellas são protegidas por batentes de ferro contra as explosões de obuzes de maneira a permittir que o "estado-maior" da companhia continue a trabalhar durante um ataque de gases. Como se vê, multiplicam-se as precauções.



UM CAMPEÃO

Cada um é campeão daquillo que pode. O actual campeão norte-americano de ir para a cadeia é o sr. Fred W. Martin, residente em Venice, na California.

Em dois annos, ou sejam, algarismos exactos, 25 mezes e 17 dias, foi elle preso 89 vezes por embriaguez publica e manifesta, chegando a perturbar a circulação nas ruas. Aconteceu-lhe isso pela ultima vez — ultima até á data do jornal donde extrahimos estas notas — na praia de Venice. O sr. Fred W. Martin, que fôra apa-

nhado andando de lado e esbarrando assim numa porção de gente, oppoz aos policiaes a mais energica resistencia.

— Deixem-me! berrava elle — Eu sou caranguejo! Eu sou caranguejo!

Uma hora depois, condemnando-o a vinte e quatro horas de jejum no xadrez, o juiz o fazia comprehender que os caranguejos, se realmente andam de lado, não costumam beber alcool.

As ninharias occupam um grande lugar na vida.

ANATOLE FRANCE

PENSAMENTOS

Nunca se dirá bastante tudo que ha de indiferença ás honrarias no verdadeiro estado de felicidade do homem.

Algumas violencias de palavras podem poupar duras violencias de facto.

CHARLES MAURRAS

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dor, nos disturbios destes orgãos, traz consequências lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afeções que acometem os orgãos genitais da mulher. Acutelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Theresinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — Edificio Ovidor, 10 andar-Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3050.

Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro



Aspecto do Stand do Frigorífico Wilson.

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM A' ULCERAÇÃO

Talvez se tenha V. S. descuidado por longos mezes, ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia não pareceram muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino, tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.

O VERDADEIRO NOME DO SPITZBERG

O Spitzberg tornou-se familiar aos viajantes e turistas do mundo inteiro. De toda a parte para alli se dirigem, em navios que transportam centenas, milhares de passageiros, aquelles que, dispondo de bastantes meios para isso, querem conhecer tanto quanto possível a Terra, com os seus espectaculos de grandeza, de belleza, de pittoresco.

O nome de Spitzberg foi dado áquella região magnifica pelos Holandezes, em fins do seculo XIV, quando lhe avistaram as montanhas pontegudas. "Spitze" significa "ponta". Mas o nome official dado pela Noruega ao Spitzberg e ás ilhas vizinhas — territorios que ficaram sob a sua soberania em 1920 — é "Swalbard". Os Noruegueses empregam esse vocabulo pela mesma razão por que dizem "Oslo" e não "Christiania".

O termo Swalbard foi tirado duma passagem dos Annaes islandezes, onde se diz que em 1194 descobriram os Noruegueses uma região a que chamaram Swabardi. E, aliás, nas sagas se fala doutro Swabardi, situado este na Groenlandia.

O nome é formado, como Groenland (terra verde), dum adjectivo e um substantivo. "Bard quer dizer subida, encosta: e "swal" frio, batido pelos ventos — o que realmente se dá durante quasi o anno inteiro.

Porque soffrer dos

CALLOS?

Eliminam-se com facilidade.

Applique-lhes ao deitar a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo sahirá sem dôr.



Aspecto do Stand das machinas Maytag, de fabricação dos Irmãos Hering, na Feira de Amostras.

RUGAS
CUTIS MURCHA E FLAXIDA
TRATA-SE COM SUCESSO
COM MA/CARAS/ RADIOACTIVAS/
PEÇA PRO/PECTO/
LIT. GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Patentex
PATENTE ALLEMA

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta **SEGURANÇA**.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.





Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!

Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.

Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



DORLY É UM PRODUCTO

"Beijafior"

SABONETE

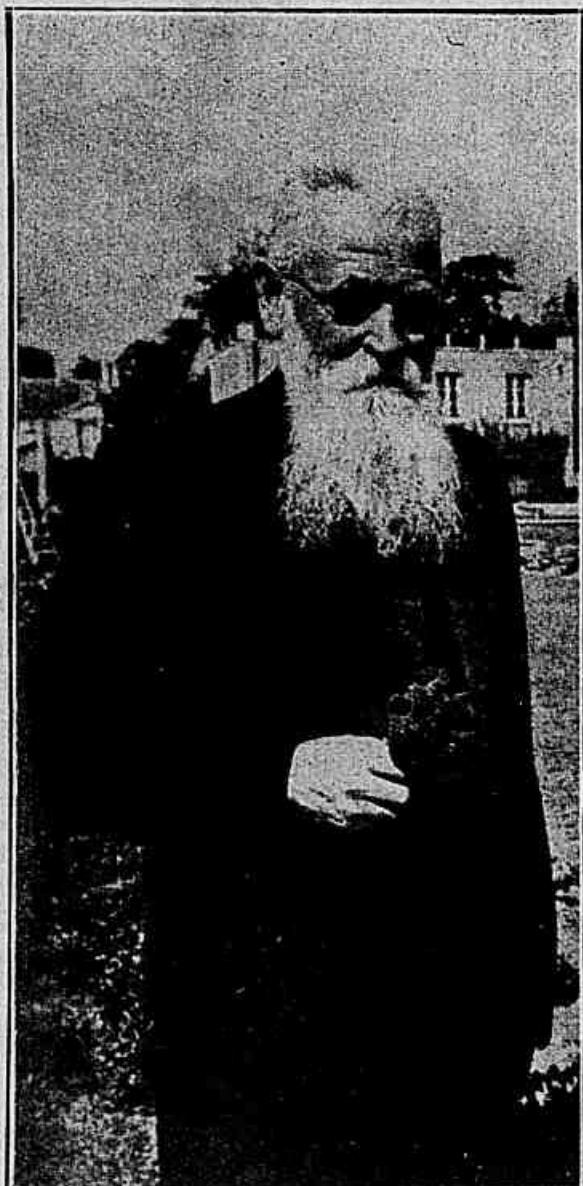
DORLY

A ROSA AZUL

Uma empresa de agricultura dos Estados Unidos resolveu instituir um premio correspondente mais ou menos a 600 contos de réis para o primeiro floricultor que obtivesse uma rosa azul.

Todos os especialistas do mundo, por assim dizer, se entregaram a esse problema sensacional. E parece que as probabilidades da victoria estão com a França, graças ao professor de biologia Menissier, cujos trabalhos em tal sentido estão prestes a bom termo.

Nos seus laboratorios floraes de Versailles, admiravelmente o professor Menissier, octogenario embora, se tem esforçado, por meio de cruzamentos e seleções, para separar a cor azul da vermelha na rosa violeta. E já com o auxilio do radium conseguiu uma rosa em que o azul domina sem ser até agora puro. A opinião dos



competentes, porém, é que o mais difficil está alcançado e o resto levará pouco tempo.

A VERDADEIRA SOLIDARIEDADE

Quando se soffre moralmente ou physicamente, sente-se uma necessidade intensa de encontrar uma pessoa amiga, sympathica, capaz de ouvir, comprehender e partilhar o nosso sofrimento. Mas quantas vezes se procura em vão! Ha, em pri-

meiro lugar, aqueles que não prestam attenção ás confidencias alheias. Absorvidos pelos seus interesses, seus divertimentos, não se prestam para uma conversa que não lhes diga respeito directamente: olhar vago, respostas evasivas ou inopportunas que nos previnem de que delles não ha nada a esperar. Outros, mais polidos, mais curiosos ás vezes, ou simplesmente menos egoistas, accitam ouvir as confidencias; ouvem mas não comprehendem o sentido profundo; erguem-se juizes, criticos ou gracejadores, segundo seu temperamento. Nossa confiança serviu somente para fornecer-lhes materia para censurar-nos, condemnar-nos ou rirem-se de nós.

Mas felizmente não são assim raros os bons, aquellos que sentem uma verdadeira compaixão pelos soffrimentos alheios. O que faz crer a muita gente que ha mais maus que bons na humanidade é somente porque os actos de bondade não chamam a attenção e os de maldade impressionam. Que alivio traz o desabaço junto a um ente que nos comprehende, que se deixa invadir por nossa emoção como se quizesse tomar uma parte do nosso soffrimento, que alento nos dá e como suavisa as mais crueis dores!

Este consolo que encontramos temos o dever de dal-o tambem aos outros todas as vezes que o reclamem de nós.

São mais numerosos do que imaginamos, os pobres entes que nos tomariam por confidentes se accitassemos este papel generoso. Estamos quasi sempre tão preoccupados com o que nos interessa que não percebemos a isca na phrase timida que procura prender a nossa atten-

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

duplica suas energias

ção; deixamos passar distraidamente a melancolia da voz ou a relencia cheia de subentendidos; a confidencia prompta a sahir dos labios tremulos. A occasião que leriamos tido para ser caridosos passa. Esforçamos-nos para termos piedade dos soffrimentos alheios, procurando collocar-nos no lugar daquelle que confia em nós, para podermos comprehender e ver os factos sob o mesmo prisma que elle, de maneira que nossas exclamações reflectam uma solidariedade de alma que será para elle um verdadeiro balsamo.

Mas com isso não queremos dizer que somos obrigados a acreditar que seu desgosto seja sempre justificado e que elle não seja muitas vezes castigado por sua propria culpa. A's vezes mesmo suas confidencias provam os erros que cometeu e dos quaes o resultado normal tinha de ser este soffrimento que o attingiu. Mas neste ponto devemos guardar o silencio; a lição que se poderia tirar dessas confidencias recebidas seria inutil para o infeliz naquelle hora de perturbação; a nossa compaixão deve procurar dar-lhe a calma, a esperanza, a coragem; a lição efficaz poderá ser offerecida mais tarde, conforme a differença de idade ou grau de intimidade; mas, mesmo nesses casos, com todos os cuidados para não melindrar aquelle que já pagou tão caro os erros que cometeu.

Solidariedade pois para com todos os nossos irmãos que estão soffrendo.



"O PHANTASMA ASSASSINO"

GRANDE ROMANCE EM
SERIE A COMEÇAR NA
REVISTA DA SEMANA
EM O NUMERO DE 10 DE
DEZEMBRO PROXIMO.

Michel

O Baton que os labios pedem



A homenagem prestada pelo Centro Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, ao poeta Jamil Almansur Haddad, que obteve o prêmio de Poesia da Academia Brasileira.

Aspecto obtido ao realizar-se a manifestação ao sr. Ademar de Barros, interventor federal, pelo proletariado de São Paulo.

MAPPIN STORES
VEREADOR, ANTONIO MULLER

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



A chegada a São Paulo do sr. Thadeu Skowronsky, ministro da Polónia.

Grupo tomado por ocasião da formatura das alunas que terminaram o curso da Academia de Arte e Moda. Compareceram à cerimônia figuras de destaque social.

**VERIFIQUE PRIMEIRO...
—SI TEM ESTA MARCA**



**JORNAL
DE
SÃO
PAULO**



A "REVISTA" INTERNACIONAL

NO PAIZ DAS QUATRO LINGUAS E DOS VINTE E SEIS PARLAMENTOS

Na hora em que a Europa discute raças, linguas, minorias, ha um pequeno paiz — a Suissa — cuja organização politica e militar é um exemplo vivo do que podem fazer a intelligencia e a boa vontade.

A Suissa é um estado federativo composto de um mosaico de 25 cantões ou semi-cantões, todos soberanos, pois cada um tem suas leis, seu Parlamento, seu governo. Nenhuma unidade de raça e de lingua: esses cantões são, conforme o caso, de tradições francezas, allemãs ou italianas, e ali se fala o francez, ou o allemão, ou o italiano, ou o romanche. Pode-se imaginar uma falta de unidade maior? E, todavia, nenhum paiz da Europa é mais nacional, mais preso á sua bandeira.

A prova está... no seu exercito, de que tão pouco se fala e que é, entretanto, uma maravilha de organização e de methodo.

Todo cidadão suisso é obrigado ao serviço militar e, todavia, nesse paiz não ha exercito permanente! Como explicar esse paradoxo? Muito facilmente.

Cada homem faz, periodicamente, estagios nos centros militares, chamados "escolas de recrutas". O tempo é tirado em estagios successivos. Uma vez sufficientemente instruido, o suisso não será mais chamado senão a largos periodos para as "escolas de repetição". O Conselho federal faz todos os annos, pelas manobras do outomno, as escolas de repetição participarem dos exercicios tacticos em ligação com as escolas de recrutas. Depois, todos, após essa breve convocação, são reenviados aos seus lares. A Suissa não tem exercito... visível.

Ficam, entretanto, os instructores. Esses officiaes nunca são desmobilizados, e são elles que formam os quadros — quadros de primeirissima ordem — de um immenso exercito... de civis. Todos os annos, pois, no outomno, após se terem medido em manobras dois corpos de exercito, as tropas suissas volatilizam-se. Nada mais resta do que uma centena de officiaes uniformizados.

Cousa curiosa: não ha general. Em caso de guerra ou de mobilização, o Conselho federal reserva-se o direito de escolher e nomear um general, que será commandante em chefe; depois da guerra, esse general conservará o posto. Mas em tempo de paz todos os officiaes se reformam no posto de coronel.

Convém acrescentar que os quadros de sub-officiaes são formados nas escolas especiaes cujos cursos, segundo as

armas, variam de quatro a seis semanas. Os officiaes de reserva teem egualmente seus cursos, cuja duração é variavel.

Mas — dir-se-á — de que elementos se compõe exactamente esse exercito curioso? De accordo com a idade, os homens são classificados em dois corpos: a *élite*, para onde vão os cidadãos de 20 a 30 annos, e a *landwehr*, compreendendo os homens de 30 a 40 annos.

E' de acrescentar a essa enumeração um terceiro elemento, a *landsturm*, no qual todo cidadão suisso que não pertence nem á *élite* nem á *landwehr* serve obrigatoriamente dos 17 aos 50 annos.

Essa *landsturm* não é um exercito propriamente dito. Em França, comporia ella os serviços auxiliares, e os homens nella incluídos seriam encaminhados para o serviço de saude, para os de abastecimento (transporte, viveres), para os de administração.

Em caso de mobilização, como se apresenta o exercito suisso? A despeito do segredo de que esse paiz pacifico cerca tudo o que entende com o seu exercito, podemos dizer que a *élite* comprehendaria, no momento opportuno, cerca de 150 mil homens, e a *landwehr* 90 mil, mais ou menos. A *élite* e a in-

fantaria da *landwehr*, ao primeiro toque, formariam logo quatro corpos de exercito, ou oito divisões. Além disso, um corpo de exercito está sobre o São Gothardo e outro em São Mauricio: são as tropas de guarnição ou de segurança. Compreender-se-á facilmente que não nos estendamos aqui ao systema de praças-fortes que, ultimamente, a Suissa edificou na fronteira com a Alemanha: são segredos militares ciosamente guardados pela Conselho federal.

A decisão federal que rege a organização desse curioso exercito data de 18 de Dezembro de 1924. Pormenor curioso: cada cidadão conserva em sua casa o uniforme, o fuzil, os cartuchos, o equipamento. Em uma hora, a Suissa está em armas, se fôr preciso, prompta a defender sua liberdade.

Sim — essa "terra de liberdade", de raças e linguas tão differentes, não se deixa intimidar por nenhuma demonstração do estrangeiro, e o invasor encontrará sempre esse povo alerta, prompto, se necessario, antes a morrer do que a abdicar de sua personalidade e de sua nacionalidade.

Que bello exemplo de calma, de ponderação, de grandeza de espirito dá á Europa esse pequeno povo que soube tão bem organizar-se para viver na felicidade e na paz! Bem sei que a Confederação helvetica não se fez em um dia: foram necessarios seiscentos annos de lutas (muitas vezes sangrentas), de experiencias. Mas sente-se que a Suissa edificou para a eternidade a sua democracia; sente-se que esse povo bravo quer viver e trabalhar na paz. E isso provoca a admiração.

A Suissa é um bloco que nada poderá quebrar. A Suissa allemânica, que fala allemão, oppõe-se furiosamente a uma annexação allemã. Os cantões que falam francez não teem vontade alguma de ser ligados á França, e tambem os cantões de lingua italiana não acceitariam um *anschluss* qualquer com a Italia. A Suissa é una em suas aspirações nacionaes: e é talvez por essa razão que este pequeno paiz é uma GRANDE nação.

BERNARD SCHWARTZ.

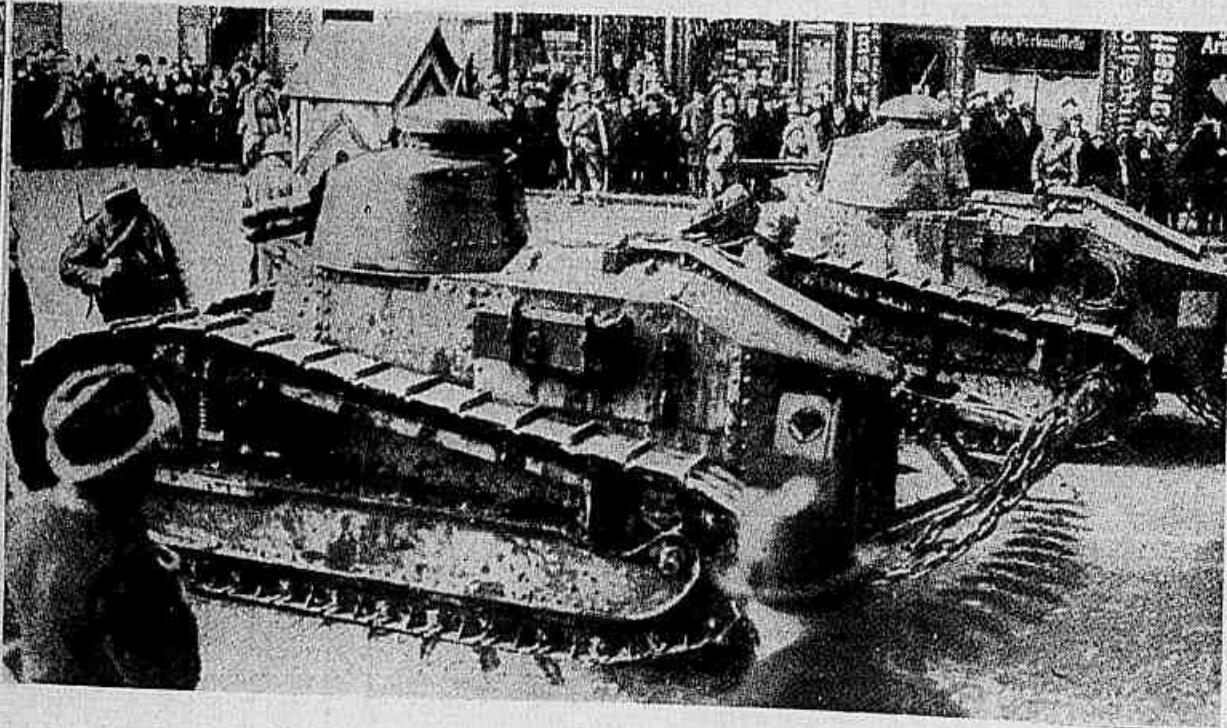
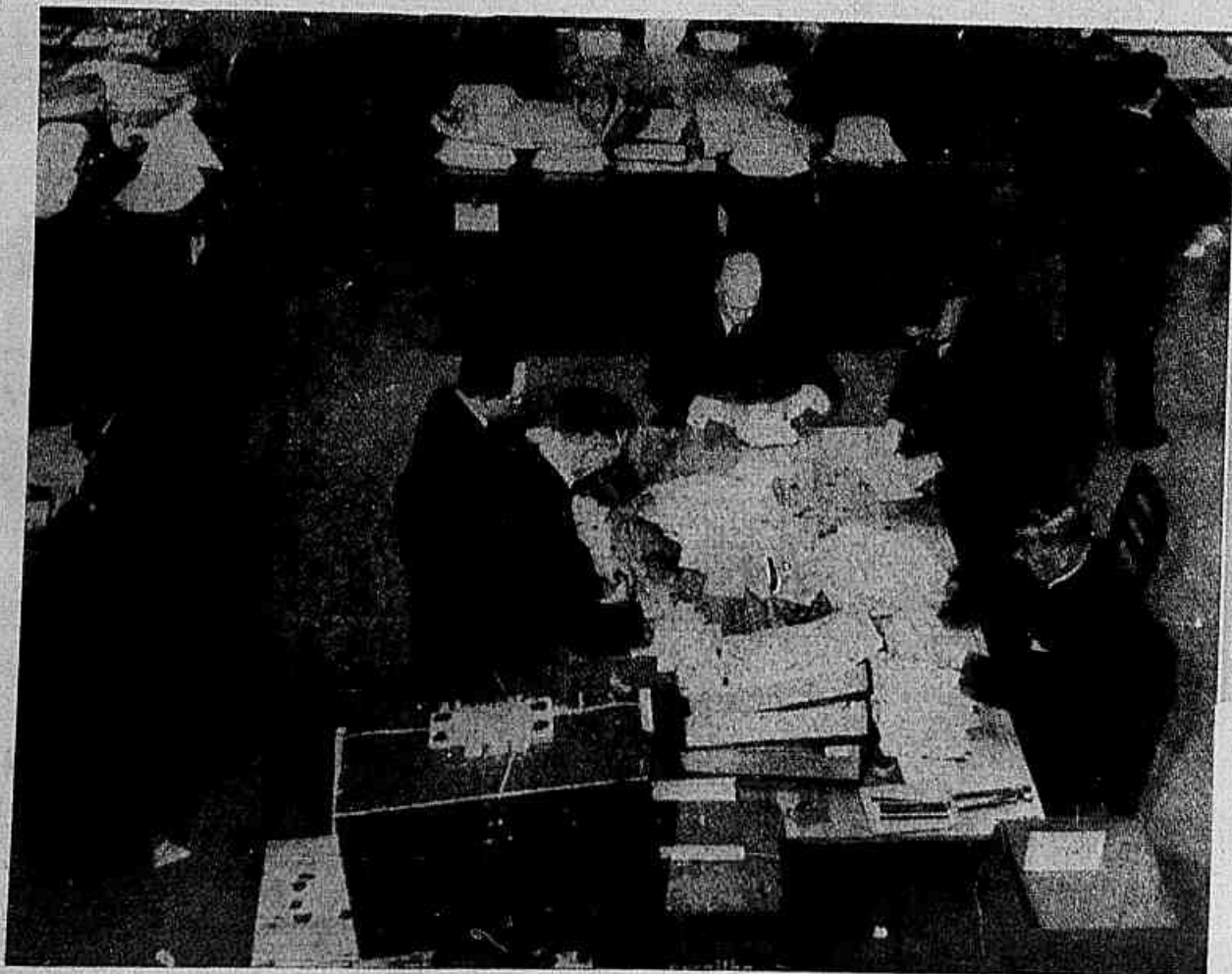
ANIMAES MASCOTTES

Em Edimburgo, na Escocia, foi inaugurada uma placa em memoria de todos os animaes, até os mais infimos — como passaros ou camondongos — que foram as mascottes dos regimentos durante a guerra.

Porque todos os corpos da Grã-Bretanha e dos Dominios tiveram animaes mascottes. E acabada a guerra esses



No paiz das 4 linguas — Partida para o periodo de "repetição".



AS MINORIAS — A' esquerda: o exame dos votos após o plebiscito do Sarre, no começo de 1935. A' direita: tropas francezas de guarda na zona em que se realizou, em 1921, o plebiscito da Alta-Silesia.

animas foram, em numero apreciavel, recolhidos ao Jardim Zoologico de Londres.

Os cães foram, naturalmente, os mais numerosos. Mas quantos outros animas acompanharam os soldados durante os quatro annos de guerra!

Certos regimentos tinham uma cabra que marchava gravemente perto da "bateria"; outros tinham um macaco.

Um regimento da Africa do Sul possuia uma linda gazella.

Observou-se que todos os regimentos compostos de soldados originarios do paiz de Galles tinham uma cabra branca como mascotte.

A bateria A do 52.º de artilharia britannica tinha uma gansa, que sobreviverá na memoria da posteridade tanto quanto os seus antepassados do Capitolio, porque — asseguravam os artilheiros — mais de uma vez, á noite, deu alarma e fez fracassar ataques do inimigo.

Após o armistício, pensou-se em pôr Jane — chamavam-n'a assim os soldados — no espeto, para assar. Mas toda a bateria se insurgiu contra a idéa e Jane se tornou pensionista do Zoo de Londres, onde acabou serenamente os dias.

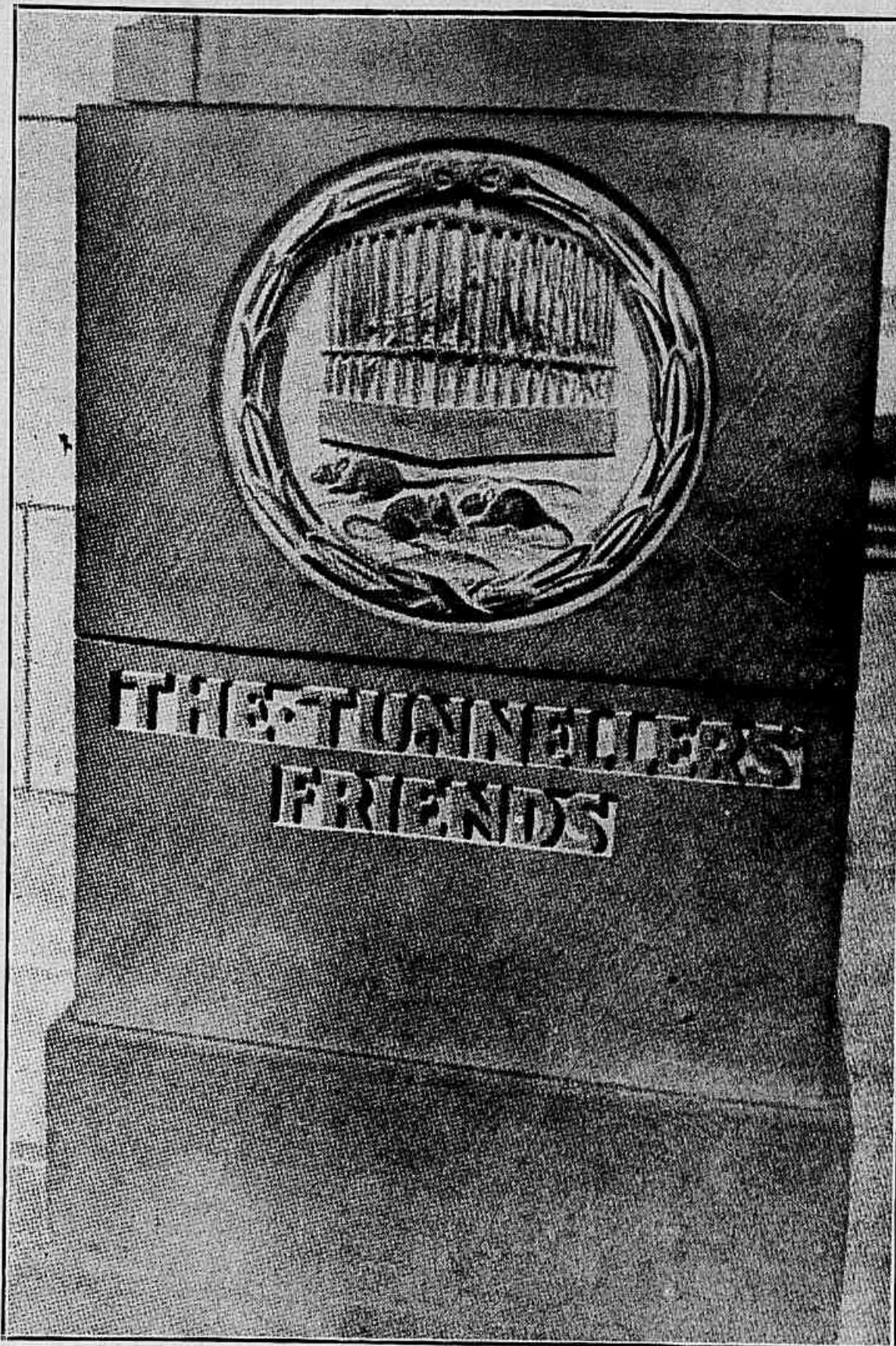
Mas não eram só os regimentos da Grã-Bretanha que possuíam animas mascottes. Um regimento russo que combatia em Champagne levava um urso negro, que vivia optimamente na trincheira com os soldados. Estes, para protegê-lo contra os gazes, confeccionaram uma mascara, que o urso não queria, de modo algum, usar. Os soldados diziam: "Acaba morrendo por ser teimoso". Mas não morreu, porque quando a onda mortal se abatia sobre a trincheira elle cavava o solo e mettia a ponta do focinho no buraco feito.

São innumeras as aneddotas sobre os animas mascottes. O "Giornale d'Italia", em 1916, conta que um regimento de Alpinos encontrara, na montanha, uma ovelha desgarrada, tomando-a como mascotte. Acostumada á nova vida, tornou-se valente como um velho soldado. Não se amedrontava nem balia quando estrondava a metralha.

Os regimentos francezes tambem tiveram animas mascottes, que ninguem poderia imaginar seriam encontrados com os soldados.

Quando da batalha do Marne, o coronel de um regimento francez encontrou numa aldeia abandonada um gallo. Recolheu-o e levou-o com a columna. E o gallo do coronel tornou-se o idolo do regimento, seguindo-o, desde então, por toda parte.

No fim da guerra, em Novembro de 1918, a população de Vitry-le-François, ao vêr passar pelas ruas da cidade o 332.º de infantaria, ficou surpresa: ao lado dos soldados, marchava um soberbo javali. Esse javali fôra encontrado, em 1916, nos arredores de Montmirail por um official que o levou para o corpo. Era então um javalzinho do tamanho de um gato. Quando do armistício, pesava 120 kilos. "Arthur" — foi o nome



Animas mascottes — A placa inaugurada em Edinburgo em memoria dos ratos, mascottes dos soldados inglezes na guerra de 1912-1914.

que lhe deram os bravos poilus — era manso como um carneiro. Sempre em liberdade e acariciado por todos, nunca ameaçou fugir. Nunca fez o menor mal. Fiel como um cão, seguia o regimento por toda parte. Tinha sua placa de identidade, como um soldado. Conhecia os toques como os veteranos. Cahirindo no campo de honra, em Verdun, o tenente que o achara, o coronel disse: "E' preciso que conservemos Arthur como recordação delle". E o regimento conservou o Arthur.

Ao lado dessas mascottes collectivas, quantas mascottes individuaes, corvos, pégas, gaios, passaros de toda sorte amansados pelos soldados!

Em Neuville-Saint-Vaast, os soldados capturaram um dia um falcão, que foi engaiolado. Quando quizeram pôr em liberdade a ave de rapina, ella recusou. Ia buscar alimento e voltava á gaiola para comer, beber e dormir. Não queria mais abandonar os soldados, seus amigos.

Foi observado por toda parte, no front, que os animas, mesmo os mais

medrosos, mesmo os que mais se espantam com a presença do homem em tempo normal, não fugiam, ficavam firmes em seu posto, em meio do fragor das batalhas. Notaram-se melharucos que fizeram o ninho num canhão, outros em caixas dos paioes. Parecia que todos esses pequenos animas tinham a consciencia de um dever a cumprir, o dever de distrahir, de animar, de consolar todos esses homens que arriscavam a vida todos os dias e que os consideravam como seus *porte-bonheur*.

JEAN LECOQ

QUE E' ISTO?

Um dia, a America mandou á Europa um jogo de sociedade que agora, quando mais claras e serenas estão as horas no Velho Mundo, servirá para encher os instantes vãos de informações pelo sem fio e de despachos de ultima hora.

Um passatempo cheio de imaginação e de habilidade. Talvez não seja tão novo na Europa como parece, porque — dizem — Josephina Baker tentou por algum tempo lançá-lo, do palco de um music-hall parisiense. Mas é que o publico, que ia divertir-se, não se deu ao trabalho de assimilar o passatempo.

Talvez esse publico reconheça que andou mal, porque o jogo chegou á Europa, saltando de New York a Paris.

"Que é isto?" O seu nome? E como é elle praticado?

Eis a explicação:

Imaginem uma scena qualquer da vida quotidiana e descrevam-n'a com as mãos.

Estampamos aqui, para illustrar esta arida definição, duas photographias. Leiam as legendas, reflectam e tentem encontrar outros "problemas".

AS MINORIAS NACIONAES NA EUROPA

Após haver quasi feito desencadear-se sobre a Europa, e talvez sobre o mundo inteiro, o peor dos cataclysmas, a questão das monorias tchecoslovacas está em via de completa regularização. Em consequencia do accordo de Munich, os 3.700.000 Sudetos voltam ao gremio do III Reich, enquanto os Polonezes recuperam os 200.000 habitantes da região de Teschen. Restam, por consequencia, os 800.000 habitantes da zona hungara, sobre os quaes os governos de Praga e de Budapest parecem querer chegar a um accordo.

Resolvida a questão tchecoslovaca, serão resolvidos todos os outros problemas das minorias nacionaes? Admittindo que Hitler, como elle proprio affirmou, não tenha mais reivindicações territoriaes a formular, restam, entretanto, algumas questões espinhosas, que são a consequencia da situação creada pelos tratados de 1919.

No seculo XVII, o problema das minorias collocado sobre o terreno politico era qualificado de "defesa da liberdade

(Continúa na pagina 28)



QUE E' ISTO? — Na primeira photo — os dedos da mão esquerda balançam-se verticalmente por cima de um estendido da mão direita: é um homem no banho de chuva. Na segunda photo — os dedos da mão esquerda balançam-se verticalmente sobre os cinco dedos da mão direita: — as cinco Dione do Canadá no banho de chuva.

A FORA indivíduos o historiador psychologo encontra nos corpos collectivos de vario genero, sobretudo nos politicos e deliberantes, materia para curiosas observações. Exemplifique o Senado do Imperio, augusta assembléa legislativa nacional resguardada na vitaliciedade, subida a ponto de merecer emparelhar-se com a Camara dos Lords nos tempos do magno orgulho inglez hoje espoliado pela audacia alheia.

Corre 1875, nós outros no Senado em dia de sessão. No recinto, talvez em cadeiras proximas e talvez permitindo troca de palavras, tres homens encarnam successo de historia patria. São elles Manoel Vieira Tosta, visconde de Muritiba, Antonio Pinto Chichorro da Gama e Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, respectivamente senadores pela Bahia, pelo Rio de Janeiro e pelo Ceará, os dous ultimos presentes no Supremo Tribunal de Justiça, no julgamento do bispo D. Vital.

Em campos oppostos, vinte e sete annos antes, os tres senadores representaram a **Praia**. Tal nome, poetico, em imagens de natureza, entretanto designou derradeira luta civil no Imperio, neste o Segundo Reinado a herdar fraticidios da Regencia.

A cada Novembro, o mez de inicio da **Praia**, poderiam lembrar-a, no Senado de 1875, Tosta, o presidente repressor da revolta de 1848, Figueira de Mello, o chefe de policia de então, Chichorro, o adversario de ambos, o praieiro sem bioco ambicionando senatoria.

No Recife de 1848 tumultuava partido exaltado e jacobino, inimizado com o poder central e alimentando anti-lusitanismo. Reuniões e imprensa do partido funcionavam na rua recifense da Praia, sobrando ás gazetas da época nomes pittorescos. Da via publica da Praia passou nome a grei partidaria e della os adeptos ficaram sendo os praieiros, recrutados na escada social inteira, grandes no topo, miudos no sopé, superfluidade de dizel-o.

Successo historico, a **Praia** despertaria chronistas e juizos de varia especie para o serviço da posteridade, ávida de um pouco de verdade na montoeira de mentiras humanas. No que chamaremos litteratura praieira, avultam quatro pernambucanos: Urbano Sabino, Pereira da Costa, Mello Rego e Joaquim Nabuco, um cearense, Figueira de Mello. Lêr-lhes escriptos, com animo sereno e pendor comparativo, habilita a approximação de justiça na historia, distribuindo a cada qual no successo da **Praia** o seu joio e o seu trigo.

Não nos propomos em pagina unica a condensar paginas e paginas de nossa historia, apenas apresentando algumas notas sobre figuras e casos da revolta praieira. Nella os humides, como sempre, á propria custa tiveram certeza do logar por onde as cordas arrebentam.

Estamos em presença dos tres senadores de 1875 adversarios de 1848, figuras centraes no movimento praieiro, todos os tres magistrados de feição politica, destoando esta da toga e da batina, uma a vestir serenidade, a outra a representar renuncia de cousas humanas na aspiração celeste, a politica jamais extreme de odios e limpa revides, fel mesmo quando mel pareça.

Chichorro, favorecendo sobremaneira a **Praia**, governou Pernambuco desde Maio de 1845. Justo morria então, senador pela provincia, só por mezes no Senado, Antonio Carlos, implicado ouvidor na revolta pernambucana de 1817. Em Janeiro de 1846 fallecia outro senador por Pernambuco, Mayrink Ferrão, aparentado com Marilia de Dirceu e a Confederação do Equador.

Uma vaga senatorial era boa, duas vagas eram optimas, salvo para os defuntos que as abriam. Em eleição assignalada por summas violencias, Chichorro, presidente de Pernambuco, e Ernesto Ferreira França collocaram-se em cabeça de lista sextupla. Escolheu-os o poder moderador, annullou-lhes eleição o Senado. Cortadas primeiras vasas, Chichorro e França, com auxilio da **Praia**, voltaram eleitos, voltaram escolhidos, voltaram annullados.

A **Praia** encetou campanha sem treguas, sobretudo contra o Senado, os praieiros contando adhesões paulistas, fluminenses e cearenses, algumas de alto cothurno, todas empenhadas em luta viva na qual o praieiro Urbano Sabino, reconhecendo sagrada e necessaria a justiça quanto a individuos, perguntava o que era ella em politica.

Ajuntado a causas anteriores e á lusophobia, o duplo rejeitar senatorial successivo de Chichorro e França, cujas eleições Honório e Olinda haviam escallpellado e Vergueiro defendido, levou ao auge as paixões da **Praia**.

Acabaram recorrendo á revolta, assignalada pelos combates de Mussupinho e Cruangy, na presidencia Herculanio Ferreira Penna, homem calmo, moderado, conciliador, entretanto declarado merecedor da execração de todos os pernambucanos honrados e de todos os brasileiros. Imprimio-o gazeta praieira.

A rebeldes Penna offereceu perdão, dando em garantia da execução fiel do mesmo todos os precedentes de sua illibada vida politica. Bondade passou por fraqueza da parte do brando presidente, tão brando que, segundo se espalhou, vertera lagrimas ao saber do combate de Mussupinho, nelle irmãos se exterminando.

Foi tal o subir de exaltações partidarias que orgão praieiro, o **Diario Novo**, apontava adversario como energumeno **sans culotte**, insultador de D. Pedro II e desacatador, como o mais sordido brejeiro, da virtuosa imperatriz. Não era novidade, no insultar maridos resta sempre lama para respingos sobre a honra de esposas.

Crescida a revolta praieira, transferido Penna para a presidencia do Maranhão, em Dezembro de 1848 o ministerio Olinda nomeou para reger Pernambuco um

ESCRAGNOLLE

DORIA

A Praia

magistrado, Vieira Tosta. Era homem de moderação convixinha da toga, de energia ao enfrentar perigos.

A principio Tosta repetiu Penna na provincia em brilho de armas, confundidos em pugnas liberaes, praieiros e conservadores ou guabirus. Começou Tosta por mostrar-lhes primeira face, a da moderação. Quizessem arrepender-se os revoltados e obteriam perdão. Desatenderam-o aquelles; Tosta tinha de mostrar-lhes outra face, a da energia.

Para vencer revolta conjugaram-se o poder civil e o militar, representado este pelo brigadeiro José Joaquim Coelho. No enfrentar a gente do Equador representara as armas outro brigadeiro, Lima e Silva, em 1824. Coelho, o repressor de 1848, conhecia Pernambuco, ali combatera revolucionarios em 1817, a sediciosa **Praia** pois para elle vinha a ser revolta em segunda edição.

Não pretendiam os praieiros permanecer no interior da provincia. Annunciavam ataque ao Recife para 2 de Fevereiro de 1849, pontuaes e derrotados na data prefixada, nella entre vidas perdidas a de Nunes Machado, o deputado a principio infenso á revolta, homem culto e ponderado, depois arrastado á **Praia** combatente por varios motivos, um o receio de impopularizar-se.

Morreu Nunes Machado quando, de refugio num predio de residencia particular improvisado quartel-



O conselheiro Felippe Lopes Netto, envolvido nos successos da **Praia**. (Retrato por Antonio Ciseri, professor da Academia de Bellas Artes de Florença. — Tela no Museu Nacional de Bellas Artes no Rio de Janeiro).

general rebelde, estava a espiar abaixado e por uma seteira. Bala veio attingil-o na testa. Poucos momentos de vida teve, ferido logo mortalmente sem perda de sangue nem transmutar de physionomia. Levado pelos seus á capella de Belem, dahi trouxe Figueira de Mello, chefe de policia, o antigo collega de formatura em Olinda a sepultura no convento de S. Francisco, Recife ainda sem cemiterio publico.

Vencida a revolta, julgados os seus adeptos, alguns chefes mandados a cumprir pena em Fernando de Noronha, a ultima luta civil do Imperio não tardou a ser encerrada pela amnistia delindo os vinculos das culpas.

Na constancia da luta a coragem civil do magistrado Tosta emparelhou com a militar do brigadeiro Coelho. No ataque ao Recife o presidente, sereno, sem mudar de cor de rosto, animando e armando combatentes, fornecendo-lhes cartuxos, achou-se comparado por Maciel Monteiro a Manlio defendendo o Capitolio.

Refere Mello Rego, ajudante de ordens de Tosta, ter este sabido comprehender responsabilidades de chefe, o verdadeiro firme no posto, no qual morre e não capitula. Assim Tosta soube ter o inspector do Arsenal de Marinha mandado pôr escaleres á disposição delle nos fundos do palacio. Ordenou porém a Mello Rego que os fizesse voltar, logo e logo. E declarou: "Nem quero que se saiba que atrás de palacio houve escaleres; só hei de sahir desta casa, depois que tudo isto estiver arrasado".

Conforme Mello Rego, ao lado do presidente Tosta desde vespera e aos primeiros tiros no ataque ao Recife, ficaram alguns individuos que desde o tempo da presidencia Penna costumavam ir a palacio nas noites de susto. Alguns permaneciam até horas adiantadas, outros velavam ou dormiam em cadeiras e sofás. "Todos com o fim de não abandonarem S. Ex. na emergencia difficil e lhe fazerem companhia... na retirada".

Esta fauna, conhecida em todos os governos, a 2 de Fevereiro de 1849, atacado o Recife, ficou lorada. Mais forte o tiroteio, ignorando ordem de Tosta, a de retirar embarcações da parte posterior de palacio, dizia frequentador deste: "grande imprevidencia não hayerem mandado pôr alguns escaleres atrás de palacio".

Vencida a **Praia**, tres dias depois, ao cahir da noite — é depoimento de Mello Rego capaz de errar, mas não de mentir — um escaler atracava ao caes do Collegio. Desembarcava um homem baixo, reforçado de corpo, andar pesado. De japona dava ares de patrão de barco. Entrou num sobrado, lados da rua Larga do Rosario, para sahir de braço com outro homem em traje de passeio, chapéo de Chile de abas largas descahidas sobre rosto.

Ao favor de sombras em cidade illuminada a lampções de azeite, os dous mysteriosos embarcaram no escaler atracado ao caes do Collegio e dentro em pouco junto ao costado do vaso de guerra **Constituição**.

O homem da japona, usada não por disfarce, sim pelo costume de trazel-a em serviço nocturno, era o capitão de fragata Joaquim José Ignacio, commandante da divisão naval e de pavilhão na capitanea **Constituição**.

O homem do chapéo de Chile chamava-se o deputado praieiro Lopes Netto. "Julgando-se mais garantido preso do que solto", vencida rebelião receiava violencias populares. Na manhã de 5 de Fevereiro de 1849 escrevera ao presidente Tosta entregando-se a carcere e pedindo para não ter o desgosto de ser áquelle conduzido por Figueira de Mello, seu inimigo pessoal, ou por subordinados deste.

Generosamente attendido pelo vencedor, á noite, sem attrahir curiosidade ou pungir maisão de adversarios, chapéo de Chile sobranceiro á japona de Joaquim José Ignacio, Lopes Netto chegou a bordo da **Constituição**, fragata de nome a lembrar a insurgente violada carta magna.

Na chronica da revolta praieira não somente se apreciavam culpas e culpados, tambem documentos de grande elevação moral. Assim o da intervenção do pae de Pedro Ivo, arredando o filho da chamada **guerra das mattas**, isto é a sedição embrenhada no interior. "Como resultado politico o recurso ás armas foi o suicidio da **Praia**". Suicidio de golpe sobre a agricultura pernambucana, além do damno de 2.000 contos para o Thesouro Nacional e da perda de mais de 800 vidas.

De Dezembro de 1848 a Março de 1849 seria a época da safra assucareira na provincia, pela revolta interrompida a moagem, no sobresalto geral desamparados os engenhos de gente e de braços, quadro de luto, prejuizos de toda ordem, em qualquer época consequentes ás perturbações da ordem publica não violada impunemente.

Finda a luta praieira, atirada para atrás na Historia, pelo constante escoar dos successos das nações, vencedores logo, vencidos depois foram retomando vida pacifica na sociedade.

Tosta ficaria algum tempo no Senado ao lado de Honório, seu successor na presidencia de Pernambuco. Tres vezes ministro depois da **Praia**, conselheiro de Estado, marquez de Muritiba, Tosta falleceria já na Republica, a 22 de Fevereiro de 1897.

Em 1865, dezeseite annos após a revolta pernambucana, Tosta veria entrar no Senado, representando porém o Rio de Janeiro, o antigo praieiro Chichorro desapparecido a 10 de Junho de 1887.

Collega de Chichorro e Tosta, Figueira de Mello tomaria assento no Senado em 1870, escolhido na lista sextupla que tanto exasperou José de Alencar, Figueira de Mello ido á morte em 1878.

Dois militares haviam lutado contra a **Praia**, José Joaquim Coelho e Antonio Corrêa Seara, o primeiro barão da Victoria e ambos afinal tenentes-generaes.

Isto do lado vencedor; do lado vencido apresentem-se apenas Lopes Netto e Villela Tavares. Amnistiado, Lopes Netto na carreira diplomatica attingiria posto maximo, o de ministro plenipotenciario, prestando ao Imperio relevantes serviços, sobretudo na guerra do Paraguay quando em missão na Bolivia, impedindo que dahi se favorecesse militarmente Solano Lopez.

Villela Tavares, lente de Direito, não teve cathedra declarada vaga embora condemnado a pena que lhe acarretava a perda, acabando por perceber vencimentos atrasados, a requerimento proprio, sem limitação de exercicio financeiro.

Ultima nota — quando tantas notas haveria ainda a assignalar: Repellindo ataque de sediciosos ao Recife, não tendo baptismo de fogo, recommendado por superiores pelos actos de bravura, valoroso na sustentação da ordem e das instituições vigentes, distinguia-se um militar a 2 de Fevereiro de 1849. Chamava-se o defensor da lei e da autoridade Manoel Deodoro da Fonseca.

Escragnoille Doria

RUGENDAS --- Viagem Pittoresca pelo Brasil

3.^a PARTE

QUADRO 5



CANOA DE INDIOS.

Revista da Semana

da palmeira, constituem um delicioso alimento. Os Indios são muito destros para apanhar esses palmitos: sobem ao alto do tronco esguio da palmeira, não se agarrando com os braços e as pernas, mas pegando o tronco com as duas mãos e apoiando nelle os pés. Chegados ao cimo, começam por desembaraçal-o das folhas exteriores, e enfraquecem-n'o até que lhe possam partir a corôa; depois disso, agitam a arvore e balançam-n'a com o peso do corpo até conseguirem approximar-se de uma palmeira vizinha, para a qual se lançam, para despojal-a da corôa também. Seria inutil nomear aqui todas as plantas cujo caule ou raiz lhes servem de alimento. Não poupam tampouco as habitações dos brancos, e causam muitas vezes grande damno ás plantações de canna e de raiz de mandioca. E' digno de nota o facto dos Indios comerem sem nenhuma consequencia desagradavel a raiz da mandioca selvagem, que causa vomitos violentos nos Europeus.

As mulheres encarregam-se de preparar as iguarias e occupam-se nos cuidados caseiros: constróem as cabanas, carregam o animal morto na caça e accendem o fogo, que, como entre a maioria dos selvagens, se obtem esfregando dois pedaços de madeira, um no outro. Assa-se a carne na ponta de um espeto de madeira. O sal não é conhecido dos Indios, e é falso que o substituam por uma especie de barro. Essa argilla, que ingerem algumas vezes, como o fazem outros povos americanos, não tem nada de salgado. As mulheres são tratadas como escravas, e as unicas provas de affeição que recebem de seus maridos são ferozes accessos de ciu-me, durante os quaes ellas são muito maltratadas, como demonstram as profundas cicatrizes que se vêem muitas vezes em seu corpo todo. Cada homem toma tantas mulheres quantas quizer e puder alimentar; a união, ao que sei, não dá logar a nenhuma especie de solemnidade. Os selvagens enfurecem-se muito quando encontram um outro homem com suas mulheres; mas, dizem, toleram pacientemente que suas mulheres fujam de casa para a companhia de um marido que as tratará ou alimentará melhor. Teem pouco cuidado com os filhos,

e estes não teem necessidade delle; entretanto, seria errado dizer-se que haja de sua parte inimizade ou indifferença, pelo menos emquanto os filhos são muito creanças. Mas desde que o rapaz sabe manejar o arco e a flecha, ou a filha pode carregar pesos, accender fogo, etc., os paes não se preoccupam mais com elles, e delles se separam sem nenhuma demonstração de dôr e os revêem sem nenhum signal de alegria. A duração da estada dos Indios no mesmo logar depende ou dos meios de subsistencia que encontram ou das guerras com outras tribus ou com os Portuguezes. Quando deixam um logar, abandonam as cabanas, e levam o que possuem em um sacco de palha, que as mulheres atam á testa com um atilho que o suspende sobre as costas, de sorte que é a nuca que supporta principalmente o fardo. Levam também as provisões, depois um ou dois filhos. Quanto aos homens, caminham na frente e não levam como carga senão o arco e as flechas. Atravessam-se os rios que não são muito largos por meio de pontes, que se encontram ordinariamente promptas nos logares mais frequentados, se não tiverem sido destruidas pelos colonos ou pelos inimigos indigenas: são dois cabos de cipó, atados de uma margem á outra, não muito esticados. Os selvagens caminham sobre uma dessas cordas e seguram a outra com as mãos. Passam-se muitas vezes mezes inteiros sem que façam uma parada que dure algumas noites ou apenas uma só. Só se estabelecem por algum tempo quando descobrem um logar fertil em frutos, abundante em caça, ao abrigo dos ataques do inimigo. Mas não se pense que as hordas fiquem sempre reunidas: essas expedições e mudanças de pouso ficam ao arbitrio de cada um.

Embora o que dissemos sobre a apparencia exterior, as habitações, a nutrição, as armas e os utensilios dos selvagens se applique especialmente ás tribus da costa oriental, que nós proprios observámos, poderia parecer que os Indios das outras partes do Brasil, e notadamente do rio das Amazonas, são pouco differentes dos que conhecemos. Sobre esse ponto, assim como sobre muitos outros, esperamos com impaciencia

VIDINHA

Pela rua estreita, ao lado do Cemiterio, sob as arvores que escondem completamente o céu rosado das tardes de inverno, vem descendo um homenzinho magro, pobre, sobragando a pasta surrada de empregado publico.

Ninguém dará nada por elle; franzino, pequeno, amarello, confrange-se-nos o coração ao vel-o passar e pensamos:

— Pobre Brasil! Como poderá erguer-se entre as outras nações com representantes desta ordem!

Ah! Mas o que ninguém sabe é que o homenzinho não é igual aos outros brasileiros. Se, no physico, é magro e pequeno, tem a imaginação vigorosa como as plantas tropicaes, as quaes não escolhem terreno para se desenvolver, crescem em qualquer torrãozinho, desabrocham em flôres perfumadas sem quasi arrancar alimentos da terra.

O homenzinho que vem descendo pela calçada do Cemiterio (chama-se João Silva; é commum até no nome), julga-se completamente feliz.

♦♦♦

Vem contente da Repartição; leu nas entrelinhas do que disse o chefe que lhe será augmentado o salário. Que delicia voltar para casa com uma noticia destas! A mulher é que vai ficar contente!

João Silva acha que não ha logar no mundo igual ao lar, especialmente o seu lar. Tem uma mulher deliciosa, muito bonita; chama-se Felicia. A casa tambem é tão confortavel! Nada lhe falta: tapetes, cortinas lindas de "filet", jarras e flôres.

O que mais agrada, porém, a João Silva é pensar que encontrará o jantar na mesa.

A mesa coberta por toalha branca, flôres no centro; os copos brilham sob a luz electrica, ha um perfume delicioso que sóbe dos pratos, fazendo o estomago cantar de appetite.

♦♦♦

Eil-o á porta de casa; abre, entra.

No corredor sujo e nu, nem vestigio de mulher.

Grita de dentro uma voz iracunda:

— João, feche essa porta! Chega em casa a estas horas e ainda deixa entrar o frio deste geito!

— Já fechei, já fechei, meu bem.

— E não venha com "meu bem" nem com bobagens que não estou disposta a ouvir.

Pan! Fecha-se lá denro uma porta com estrondo e raiva.

♦♦♦

D. Imaginação já cochicha ao ouvido de João Silva.

— Tem razão para estar nesse estado, pobre Felicia! Tomar conta de casa é um caso serio! Desde de manhã não faz outra cousa senão limpar e arrumar tudo.

João balança-se na cadeira e imagina a scena: um vulto feminino, gracioso, elegante mesmo de avental (porque Felicia é elegante, não duvidem), espana os moveis, varre o chão, esfalfa-se perseguindo a poeira. Lava os filhos que, felizmente, são só dois, e prepara o almoço. Trabalha a tarde inteira, costurando, lavando, engommando, para mais tarde fazer o jantar! Então uma creatura abnegada assim não tem o direito de ficar de mau humor?

João sente-se tomado de irreprimivel commoção; naturalmente, vai ajoelhar aos pés da esposa e pedir-lhe perdão por não lhe dar uma criada que varra a casa e prepare as refeições.

Ah! Agora se lembra! O augmento do ordenado dará justamente para pagar a criada. Como Felicia vai ficar contente! Eil-a que entra, a abnegada creatura!

♦♦♦

Infelizmente, nós não temos os olhos magicos de João Silva.

Quem entra é uma mulher magra, de cabellos emaranhados, sujos: mal vestida, arrasta os pés em chinillos. Vem resmungando; o tom, a principio baixo, vai se elevando, elevando, até quasi igualar miados.

— Vida horrivel! Tenho um marido que não presta para nada! Não me responda, cale a bocca! Para que casei? Fique sabendo que nem peguei na vassoura hoje. Eu lá me importo com a limpeza da casa? Que ande suja! Casei para ter criada e não para ser criada dos outros.

E o berreiro torna-se tamanho que o pobre marido nem se lembra de contar que o ordenado talvez augmente.

♦♦♦

João Silva chama os filhos, que brincam na rua com os visinhos.

— Venham cá, venham me contar como foram de escola.

O mais velho, anjinho de nariz sempre sujo, conta:

— A professora disse que eu não passo de anno, que a lição "tava" mal feita, que eu não presto pra nada...

Indignação do pai. Um menino tão vivo, tão intelligente! Como pôdem dizer isso delle? Injustiça! Se fôsse filho de algum figurão, seria tratado nas palminhas. Mas não faz mal; o mundo é dos intelligentes; o menino ha de vir a ser... será um dia... ha de ser Presidente da Republica!

— E você, Mariazinha, tambem levou pito?

— Levei. A professora perguntou porque nós não tomamos banho. Eu disse que mamãe não dava. Ella disse que eu não entro mais na escola deste geito.

Que professora! Que tyranna! Para que estava na escola? Para lecionar ou para fiscalisar a vida intima dos alumnos? Dizia isso só de inveja da belleza de Mariazinha, não podia ser outra cousa!

♦♦♦

Depois do jantar, chega a hora querida de João Silva.

Felicia está lá dentro, lavando pratos com raiva, as crianças foram deitar.

O homem feliz liga o radio e pega um livro. E' assignante de uma livraria, está lendo todos os romances de aventuras que lá existem.

Lê um capitulo, talvez dois.

Fecha os olhos, então, embala-se na cadeira de balanço, digere o jantar e vive o que leu.

Sim, vive. E' elle agora o heróe do capitulo.

Como sofre nesses areaes da Africa! Sêde immensa o tortura! Arrasta os pés com difficuldade na direcção da miragem, que some logo depois, deixando-o atrozmente desilludido.

Ou então é o explorador dos gelos, caça ursos, mata phocas, olha com terror a extremidade dos dedos, que vai gelando, arroxendo, azulando, perdendo a vida.

Algumas vezes, tambem, lê romances de amor. Transforma-se num jovem lord, ou em poderoso rajah, quem sabe mesmo se em mandarim e ama u'a moça de olhos grandes, sombrios como esses lagos que a gente vê immoveis sob a lua; e o ambiente exotico que os envolve augmenta mais o amor.

♦♦♦

Felicia, porém, acabou as arrumações na cozinha; é sempre com uma phrase "amavel" que desperta o marido:

— Dormindo, hein? Não quer outra cousa, imprestavel?

E, se elle tenta explicar-se, interrompe:

— Já sei: não dormia — sonhava. Vive no mundo da lua. Para que me casei com este traste?

♦♦♦

Um dia, João Silva, o homem que vivia sempre contente, veiu descendo a rua do Cemiterio com os olhos no chão, a passo lento.

O augmento esperado de salario não viera e, para cumulo da desgraça, fôra despedido.

O peor, porém, é que, pensando na fome e na miseria que a familia ia passar, a imaginação desertára deixando-o nu no deserto gelado da indifferença humana.

Dois visinhos vêm conversando atraz d'elle.

— Olha o João Silva! E' a primeira vez que o vejo desanimado.

— Coitado! Leva uma vidinha tão sem interesse!

— Uma vidinha?

— Pois então! Sem sahir, sem ir a um cinema, fechado em casa com a mulher que é uma féra! Uma vidinha que deve ser horrivel!

João Silva ficou indignado; teve impetos de responder, mas um desdém supremo o impediu.

Dizerem que elle levava uma vidinha sem interesse! Elle, homem que já vira os polos, a Africa, a Europa, que vivera de mil modos diversos, que fôra amado por turcas, chinesas e indias!

Vidinha! Pôde levar uma vidinha quem tem em casa a adoravel Felicia e dois filhos tão lindos, um dos quaes sim, será, ha de ser Presidente da Republica?

Vidinha! Vidinha!

João Silva ha de mostrar aos outros quem leva uma vidinha!

Não pensem que desanimou com a perda do emprego! Nunca! Um homem com as suas possibilidades encontra empregos ás duzias. Agora, só acceitará se fôr emprego de chefe de escriptorio para cima; não quer mais restos nem pontas; quer ter o papel principal.



Pisando firme, de cabeça levantada, João Silva entrou em casa.

♦♦♦

Deixemol-o victorioso e satisfeito; recuperou o unico bem que, sabemos, não lhe ha de faltar para o resto da vida: a imaginação.

MARIA ISaura



Chá das BONECAS

O Chá das Bonecas, realizado no Club Gymnástico Português, constituiu uma encantadora festa de arte e de caridade. Levada a efeito em benefício da Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, a festa comportou um programma litero-musical em que tomaram parte a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, a senhora Maria Sabina de Albuquerque, os srs. Alexandre de Lucchi, Oscar Borgerth e academico Pedro Calmon. Uma sociedade verdadeiramente aristocrática acudiu ao Chá das Bonecas, dando ao salão do Gymnástico um cunho maravilhoso de elegancia. Colhemos na inesquecível vespéral os aspectos que assim se detinham: 1 — Grupo de senhoritas que se viram o chá. 2 — A mesa da sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, que se vê em companhia das sras. Ecila da Costa e Antonio Franca Filho. 3 — Sras. Henrique Dodsworth e Burle de Figueiredo. 4 — A mesa da sra. Gratuliano de Brito, em que se vêem mais as sras. Cecilia Chagas, viúva Aureliano Machado e sra. Justino Costa. 5 — Um aspecto geral do salão. 6 — A mesa da poetisa Maria Sabina, que se vê em companhia da sra. e senhora João Pedro de Albuquerque.

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
19
SABADO

a sra. Guilhermina Paes Leme; a senhora Sarah Bhering; os srs. Oscar Bormann e Luiz Van Erven; os ex-deputados Borges de Medeiros e Simões Lopes.

NOVEMBRO
20
DOMINGO

as sras. Alzira de Sá, José Maria Neiva e Angelita Cabral de Mello; as senhoritas Maria de Lourdes Viana, Sonia Moniz Sodré e Lucy Herminia Fraga; os srs. Rubens Tavares, Machado Coelho e Alberto Duque Estrada.

NOVEMBRO
24
QUINTA FEIRA

as sras. João Pereira Peixoto, Hermé Bueno Brandão e Noelia Machado Bastos; as senhoritas Guiomar Simões e Rosa Oliva; os srs. Flavio da Silveira e Luiz Veiga.

NOVEMBRO
25
SEXTA FEIRA

a sra. Francisca Lannes; as senhoritas Iracy Walker, Anna Borges, Alice Brito e Catharina Cardoso Fontes; os srs. André de Faria Pereira, Oscar Várady, Carlos Manhães, Newton Barcellos e Ildefonso Simões Lopes Filho; o menino José Salles.

NOTICIARIO

NOVEMBRO
21
SEGUNDA FEIRA

as sras. Pires e Albuquerque e Campos Braga; as senhoritas Lourdes Neves, Matilde de Almeida e Aida Dias; os srs. Renato Vieira Braga e Diogo José Leite Guimarães.

NOVEMBRO
22
TERÇA FEIRA

as sras. Cecilia Medeiros Silva e Anna Leandro Guimarães; as senhoritas Górdilho, Aurea Soares Guimarães e Alzira Vargas; os srs. Lupericio Deschamps e Jayme Perdigão.

NOVEMBRO
23
QUARTA FEIRA

as sras. Thereza Corrêa, Nair Teixeira e Carlota Muller de Campos; as senhoritas Ophelia Antunes e Maria Guiomar de Carvalho; os srs. Domeque de Barros, Paulo de Souza Dantas, Decio Lopes da Silva e Marinho Falcão; o prof. Pinheiro Guimarães; o menino João Daniel de Castro Filho.

CASAMENTOS

— a senhora Rosa Becker e o sr. Abram Black;

— a senhora Alice Fonseca e o sr. Adolpho de Carvalho Motta;

— a senhora Zinda Pinto e o sr. Diamantino Taveira;

— a senhora Nadir Martins Fontes e o sr. Nelson Brum Fontes.

VIAJANTES

para o norte — os interventores Leonidas de Mello, do Piahy, e Argemiro de Figueiredo, da Parahyba; os srs. Antonio Monteiro Cabeza, Carlos Augusto Huttmacher, Erico Coelho Quinan, Antonio Pedro Leão.

para o sul — a sra. Luiza Freitas Valle Aranha; os srs. Edmundo Proença, Alvaro Sá Freire, Jorge de Mello Feijó, Rudolfo Roterund e sra. Gerta Roterund; mi-

Festa do PERFUME



Senhorita Lygia Palma Pinto,
da sociedade carioca

nistro Ruben Rosa, sr. Bento de Oliveira Porto.

do norte — dr. Alvaro Guedes Nogueira, Pedro Alvares Oliveira Almeida, Raymundo Mendes da Fonseca, José Adonias de Araujo, senhora Maria Helena Pinho, dr. Marcello de Miranda Ribeiro, sr. Sebastião Hugo de Souza, Manoel de Souza Duarte.

— O sr. embaixador do Perú e senhora Jorge Prado ofereceram em sua residencia um almoço intimo ao sr. embaixador da Argentina e senhora Julio Roca, por motivo de sua partida para Buenos-Aires.

Participaram do almoço, além dos offer-
tantes e dos homenageados, o sr. embaixador da Inglaterra e lady Gurney; o sr. embaixador Oscar de Tefé; o dr. Elmano Cardim e senhora; as senhoritas Priscilla Gurney e Carolina Nabuco e o dr. Luiz Sampaio.

RECEPÇÕES

Realizou-se na residencia do dr. Elysio do Couto um jantar após o qual se seguiu uma recepção em que tomaram parte o tenor Salvador Paoli e o barytono Demarco, acompanhados pela sra. Ruth Guido, tendo sido ambos applaudidos no repertorio em que se fizeram ouvir. Ao anoitecer, subiram todos os presentes para uma pergola romana onde cantaram as senhoritas Ruth e Elza Dunshee de Abranches e o sr. Rodolpho Bezerra, ouvindo-se ao violão o sr. Ferreira. A senhora Yedda Couto distinguio os presentes com amabilidades, fazendo as honras da casa.

Compareceram entre diplomatas, homens de letras e figuras da sociedade; as seguintes pessoas: embaixador da Argentina, Julio Rocca, e senhora; embaixador Rodrigues

ELEGANTE

do sul — dr. Paulo Carneiro; srs. Antonio Pedreira, Zeno de Castro, o consul Angelo Neves, Otto Breyer, Ferdinand Bianchi, Ray Deininger.

DIPLOMATICAS

— Regressou ao seu paiz, após um brilhante periodo de quatro annos passados no Brasil, na qualidade de embaixador do Japão, o sr. Setsuzo Sawada.

— Pelo Asturias, seguiu para Buenos-Aires, em goso de férias, o sr. Julio Roca, illustre embaixador da Argentina.

— Seguiu por via-aérea, com destino á Bahia, o sr. Gustav Weidel, ministro da Suecia.

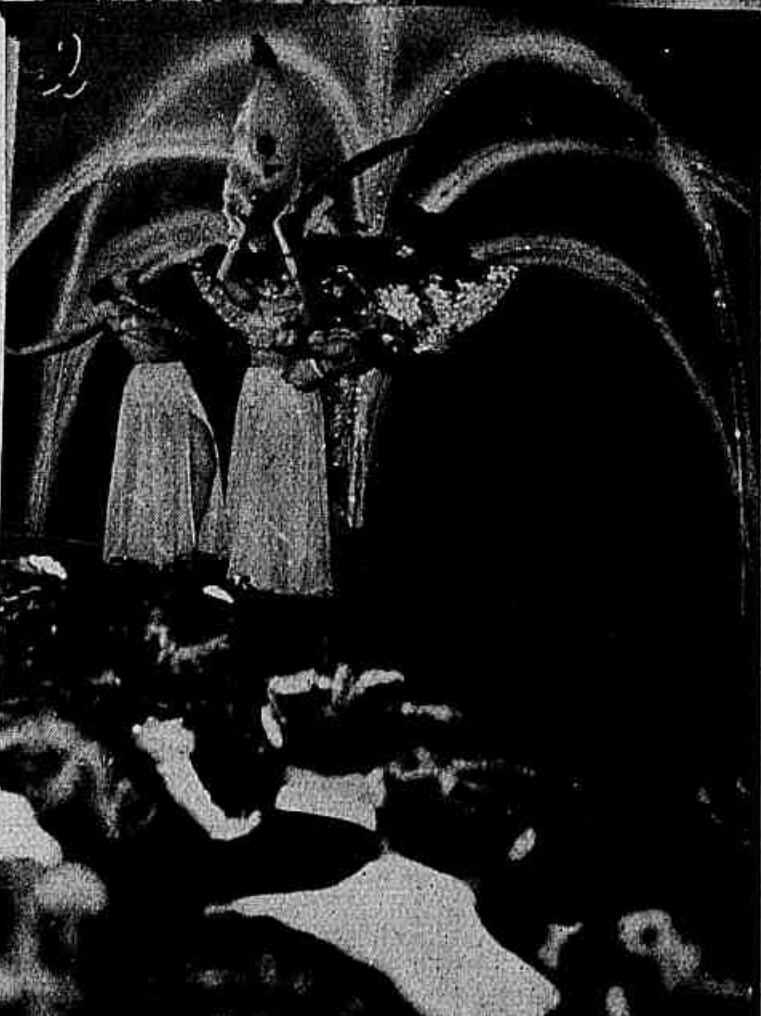
— Regressou de sua viagem official ao Estado de S. Paulo o sr. Thadée Skowronski, ministro da Polonia.

— Chegou pelo Asturias o sr. Orlando Gustavo de Castro, secretario da Embaixada do Brasil em Portugal.

— São esperados no fim deste mez, pelo Alcantara e pelo Conte Grande respectivamente, os srs. Muniz de Aragão, que exercia o alto cargo de embaixador do Brasil na Allemanha, e Carlos Martins Pereira de Souza, nosso embaixador na Belgica, que vem em goso de férias.

Alves e senhora, ministro da Polonia sr. Thadée Skowronski e senhora; embaixador do Japão sr. Setsuzo Sawada; embaixador Mello Franco, dr. Fernando Mello Vianna e senhora, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti e Albuquerque e senhora, professor Juan Mingo e senhora, dr. Bodin Saint Ange Coméne e senhora, dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello e senhora, professor J. de Oliveira Botelho e senhora, dr. Raymundo de Moura Brito e senhora, consul Aires de Maia Monteiro e senhora, consul Antonio Bastos e senhora; ministro Oduvaldo Pacheco e Silva, consul Domingos de Oliveira Alves, professor Afranio Peixoto e senhora, ministro Matoso Maia Forte, dr. Miguel Calmon Vianna, dr. José Maia Bittencourt, dr. Edmundo Coqueiro e dr. Eduardo Bittencourt, senhoras Aloysio de Castro, consuleza Laura Lopes, Regina Regis de Oliveira, Amaurina Dunshee de Abranches, Maria Elisa Pepe, Gina Ferreira e Mara Muniz Barreto Mandim, senhoritas Margarida Lopes de Almeida, Eudéa de Barros, Martha Felix Pacheco, Maud Cunha Menezes, Lia Murtinho, Roselle Vianna, Cecinha Corrêa de Araujo, Evangelina, Maria Ismenia, Carmen Botelho e, Stella Gongalves.

A Festa do Perfume, levada a effecto nos salões aristocraticos do Fluminense F. C., congregou uma numerosa sociedade, toda elegancia e distincção. A suggestão do nome dava ao ambiente o aspecto de um immenso frasco de perfume entontecedor, dentro do qual se movia a multidão de convidados, na alegria deliciosa da noite. A nossa objectiva apanhou nos salões encantados os quatro aspectos aqui reproduzidos: 1 — Uma parcella da numerosa assistencia apreciando os numeros de arte. 2 — A Dança do Perfume, realizada com successo immenso. 3 — Uma pose para o nosso photographo no intervalo das dansas. 4 — Flagrante colhido durante as dansas.





O Dia da Republica



Algumas das ceremonias realizadas na comemoração do 49.º anniversario da Republica: 1 — No monumento erguido ao marechal Deodoro, proclamador do novo regimen, na praça Paris. Vê-se a comissão promotora do monumento — o marechal Ilha Moreira, ao centro, rodeado pelos coroneis Mario Hermes e Duncan, dr. Carlos Moreira Marques, senhorita Geny d'Alincourt Fonseca e senhora Vianna Marques. 2 — Na praça da Republica o dr. Amaro da Silveira discursando junto do monumento de Benjamin Constant, perante altas figuras do Exército e alumnas da extincta escola que tinha o nome do grande construtor da Republica. 3 — Instantaneo colhido na Praça Paris, quando a artillaria dava as salvas do estylo, pela passagem da data.

O ANNIVERSARIO do C. R. FLAMENGO

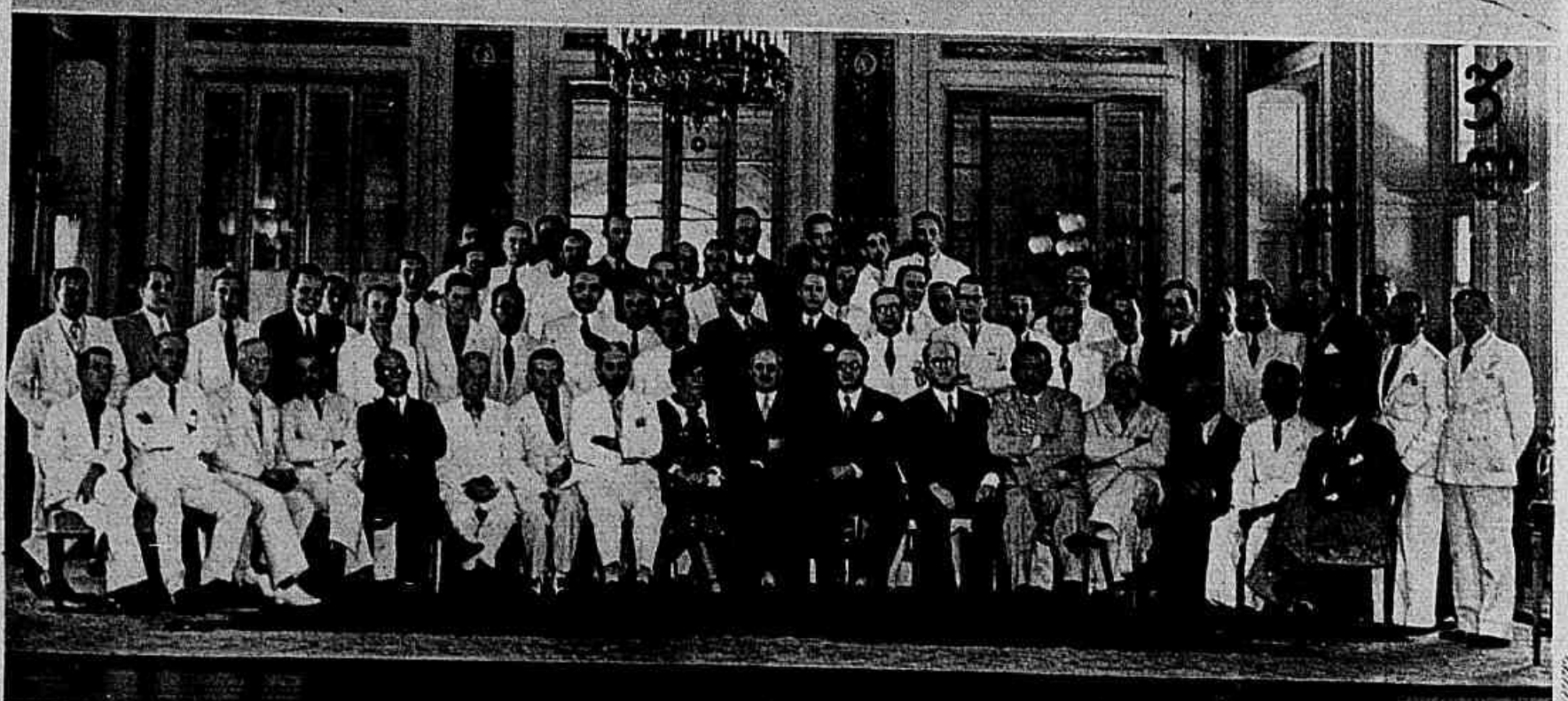


Aspectos colhidos nos salões do Automovel Club ao realizar-se o baile com que o C. R. Flamengo commemorou o seu 43.º anniversario. Nos dois extremos lateraes, quatro das personagens do film

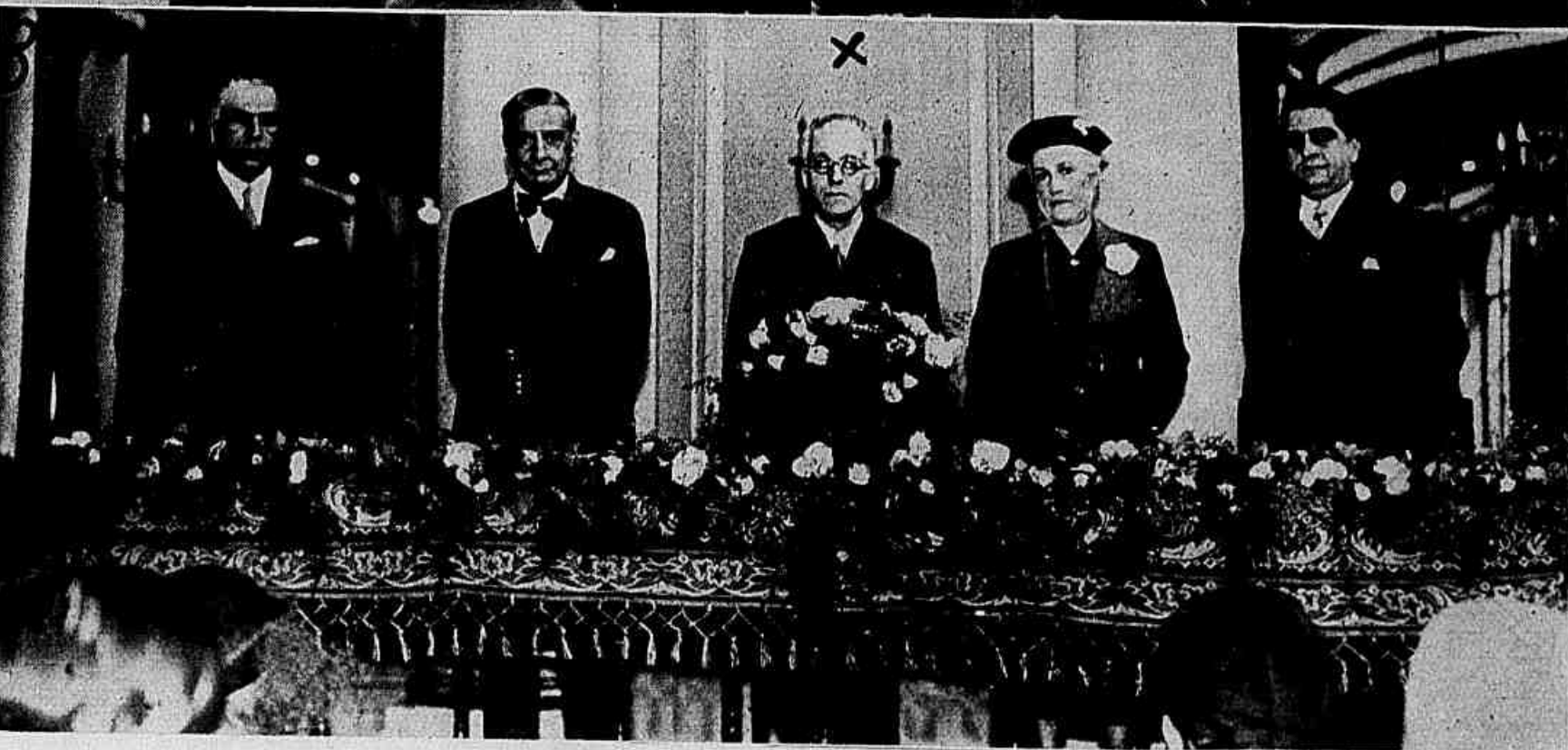
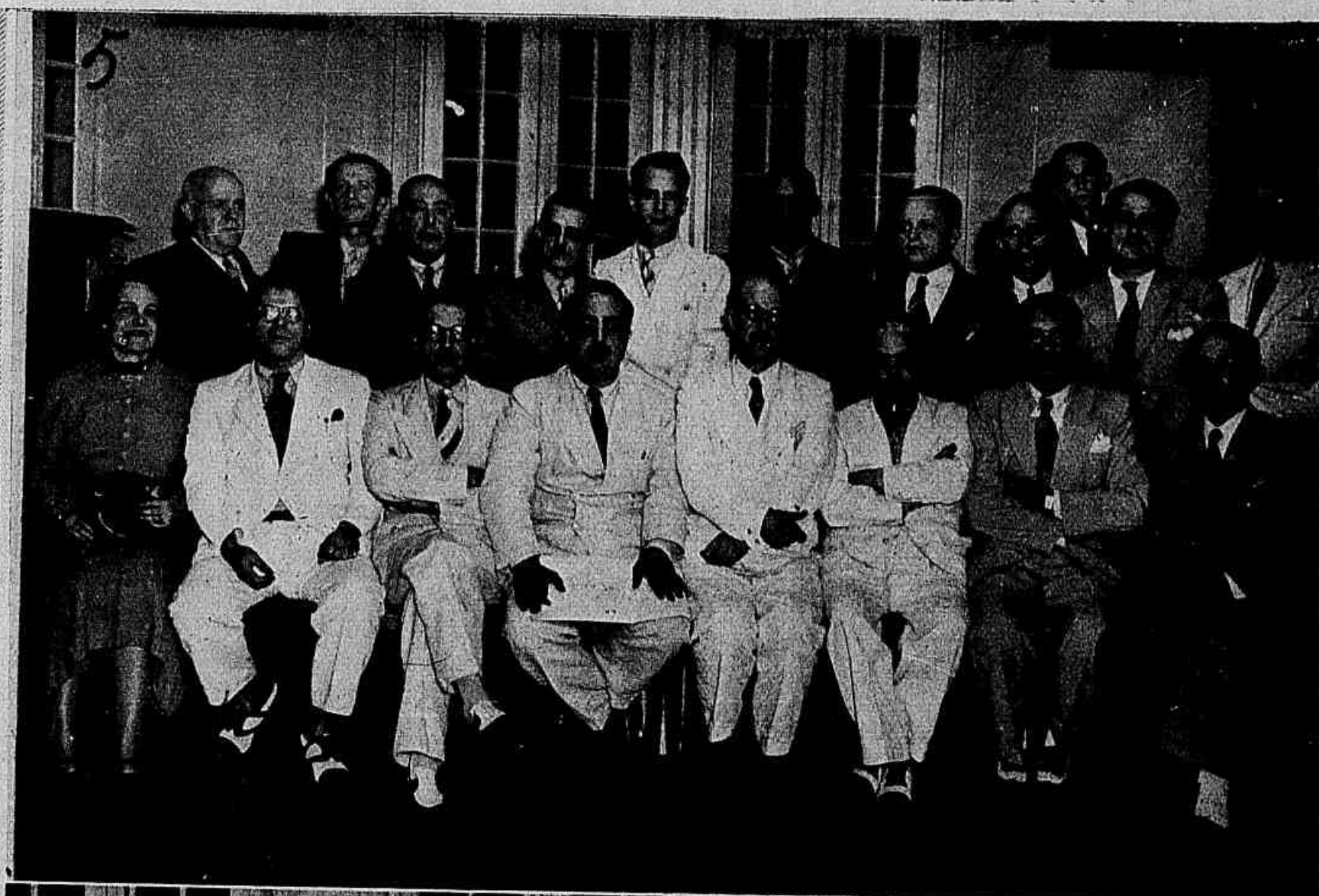
"Alma e Corpo de uma Raça": — á esquerda, Lygia Cordovil (Maria Helena) e Henry Achar (Rubens); á direita, Neuza Cordovil (Neuza) e o popular Pinocchio (Tagarela).



Foi disputado no Dia da Republica, no Hippodromo da Gavea, o "Grande Premio Getulio Vargas", segundo *sweepstake* do anno. Fixamos varios aspectos dessa festa sportiva e emminente social nas photographias aqui reproduzidas, a primeira das quaes mostra a chegada da prova maxima do programma. Ao alto destas linhas, o cavallo *Tunny Boy*, nacional, montado pelo jockey L. Gonzalez, sahindo da raia após haver vencido o Grande Premio, seguro pelo seu proprietario, dr. Linneu de Paula Machado; ao lado, a tribuna official, em que se vêem o Chefe da Nação, a senhora Getulio Vargas e o sr. Linneu de Paula Machado; em baixo, aspecto parcial das archibancadas. As demais photos mostram flagrantemente obtidos na *pelouse*, em que se vêem senhoras e senhoritas da nossa sociedade.



figuras e factos



1 — Figuras da Associação dos antigos Combatentes, Belgas, Brasileiros, Franceses e Portuguezes ás portas da igreja do Mosteiro de S. Bento após a missa solenne pelos mortos da Grande Guerra. 2 — Os antigos combatentes, no vigésimo aniversário do Armistício, no cemitério de S. João Baptista, em visita ao túmulo dos mortos de Dakar. 3 — Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço com que foi comemorado o 16.º aniversário do Hospital Francisco de Assis. 4 — A homenagem da directoria do Botafogo F. C. à senhora Vania Pinto, do Districto Federal, que se vê ladeada pelos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Lourenço Fontes, director do Departamento de Propaganda. 5 — A reunião na Assistencia Dentaria "Infantil", sob a presidencia do prof. Frederico Eyer, o seu apoio ao 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano, na qual foi reafirmado, a realizacão do curso de Odontologia, pela poetisa e declamadora, senhora Maria Sabina. 6 — No Botafogo F. C., aspecto tomado ao realizar-se a 25.ª audição das alumnas do Club "O Bilac", pela poetisa e declamadora, senhora Maria Sabina. 7 e 8 — No Automovel Club, ao realizar-se a ultima conferencia do sr. Ivan Lins, do seu curso sobre a "Edade Média", referente ás ultimas guerras. Na photo n.º 8 vê-se assignalado o illustre conferencista. 9 — Grupo colhido no Club Municipal, ao realizar-se a noite dansante intitulada "Festa da Flor e do Perfume". 10 — As senhoritas Lucilla Schneider e Cecilia Wassermann e sra. Maria Maia, que receberam, por sorteio, lindos bróches na festa do Club Municipal.



A cerimonia da entrega dos diplomas aos dezenove medicos que concluíram o Curso de Trachomologia do Ministerio da Educação. A solemnidade realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, precedida do notavel acontecimento que foi a instalação da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira. As nossas gravuras mostram: 1 — O dr. Ernani Agricola, director da Divisão de Saude Publica, representando o director geral, dr. Barrios Barreto, pronunciando o seu discurso. 2 — O dr. Hygino Brito, delegado do Estado da Parahyba no Curso de Trachomologia, falando em nome da turma. 3 — A mesa, presidida pelo prof. Abreu Fialho, que tem á direita o representante do Ministerio da Educação e o dr. Ernani Agricola e á esquerda os drs. Herminio de Brito Conde, Aristides Rabello e João Alfredo. 4 e 5 — Dois aspectos da assistencia á solemnidade. Foram os seguintes os medicos que receberam o diploma do Curso: drs. Martinho Di Ciero, do Serviço Sanitario de São Paulo; João Mendes Nepomuceno Filho, do Serviço Sanitario do Ceará; Hygino da Costa Brito, do Serviço Sanitario da Parahyba; Antonio de Castro Franco, do Serviço Sanitario do Piahy; Altino Raphael Torres Ventura, do Serviço Sanitario de Pernambuco; Raymundo Spinola de Paula Lima, do Serviço Sanitario da Bahia; José Serpa, do Serviço da Saude Publica do Districto Federal; Aloisio Orlando Pinto da Luz, idem; Evaldo de Mendonça Campos, Francisco Bandeira Cavalcanti, Raymundo Veras, José Baptista de Siqueira Carvalho, Maria da Gama Monteiro, Abilio José Seco, da Secretaria de Educação do Districto Federal; Paulo Trigo de Macedo, idem; Sirio Martins Tróis; Celso Antonio Pereira de Toledo, Guilherme Cintra Pêgo de Faria e Herophilo da Silveira.

REVISTA INTERNACIONAL

(Continuação da pagina 17)

de consciencia". Depois, no Oriente-Prximo, a defesa das minorias é chamada "protecção dos christãos", tarefa emprehendida desde o seculo XVI pela França, no que concerne aos catholicos, e continuada no seculo XVIII pela Russia, em favor dos orthodoxos.

No seculo XIX, o principio da protecção das minorias nos paizes balticos chamou-se "o respeito ao direito do homem". Quando os Estados christãos balticos foram libertados, o congresso de 1878 lhes impoz sob essa fórma o respeito das minorias, do mesmo modo que á Turquia. Em 1919, foram incorporadas minorias a Estados alliados. Alguns haviam pertencido até então á população dominante dos paizes opressores.

Em certos casos, a ligação de uma minoria foi subordinada a um plebiscito. Foi assim que, em 1920, a primeira zona do Schleswig com Apenrade ficou dinamarqueza, enquanto a segunda com Flensbourg ficou allemã. Os districtos de Marienwerder e de Allenstein continuaram allemães, apesar de uma minoria poloneza; o districto de Klagenfurth, na Carinthia, contestado pela Yugoslavia, pronunciou-se pela Austria.

Em 20 de Março de 1921, a Alta-

Silesia, tendo dado 471.025 votos aos polonezes e 704.529 aos allemães, foi dividida em duas partes. No mesmo anno, Eupen e Malmedy tornaram-se belgas.

Na Europa Danubiana e Oriental muito poucos Estados são nacionalmente homogeneos, e a estrutura particular da Tchecoslovaquia não era, pois, uma excepção. Assim, a Yugoslavia, sobre os seus 15 milhões de habitantes, conta 1.223.000 slovenos, 683.000 allemães, 466.000 húngaros, 469.000 albaneses, 210.000 macedonios e 556.500 diversos, contra 11.600.000 servios e croatas pretendendo os macedonios, todavia, ser 400.000.

Na Rumania, em 19.400.000 habitantes ha 2.280.000 húngaros, 800.000 allemães, 750.000 ucranianos, 850.000 israelitas e 1 milhão diversos, pretendendo os húngaros ser 1.500.000 e os saxonios 900.000.

A Polonia (34.200.000 habitantes) conta 4.788.000 ucranianos, 2.750.000 israelitas, 1.200.000 russos brancos, 100.000 allemães e 450.000 diversos, pretendendo os allemães ser 2 milhões.

Na Lithuania, sobre uma população de 2 milhões de habitantes, as estatisticas governamentais avaliam os israelitas em 320.000, os russos em 100.039, os po-

lonezes em 50.000 e os diversos em 10.000.

Na Lettonia ha 100.000 russos, 50.000 polonezes, 65.000 allemães (pretendem ser 100.000) e 185.000 diversos. Do mesmo modo na Esthonia, onde em 1.200.000 habitantes ha 60.000 russos, 15.000 diversos e os allemães avaliam igualmente que não são 65.000, mas 100.000.

Na Bulgaria, em 5.300.000 habitantes, as minorias contam 350.000 turcos, 250.000 rumenos e 400.000 diversos.

Na Grecia (5.100.000 habitantes) avaliavam-se os macedonios em 400.000, os turcos em 350.000 e os albaneses em 225.000. Em compensação, a Turquia, com seus 1.900.000 habitantes, conta 400.000 gregos, 200.000 armenios e 20.000 bulgaros.

Se a Hungria (8.000.000 habitantes) reivindica os húngaros da Tchecoslovaquia, os slovenos reclamam 250.000 dos seus, e é provavel que quando da visita do almirante Horthy a Berlim não lhe tenham reclamado os 633.000 allemães que o Reich calcula incorporados sem razão pela autoridade do governo de Budapest.

Aliás, tampouco o chanceler Hitler faz neste momento reivindicação alguma com relação aos 250.000 allemães do Tyrol que pertencem á Italia, a qua-

tem igualmente uma minoria de 450.000 slovenos.

Finalmente, a propria Alemanha conserva sob a sua soberania 390.000 polonezes (elles se dizem 1.252.000), 200.000 slavs, 25.000 frisios e 35.000 diversos.

O problema das minorias nacionaes subsiste, pois, bastante complexo, e concebe-se por que a sua importancia não escapou aos senhores da Alemanha que se fizeram apostolos da defesa de seus irmãos de raça que adquiriram uma nacionalidade estrangeira.

Certamente, os tratados de paz de 1919, que haviam reconhecido os direitos das minorias, não previram que essas mesmas minorias não acceptariam o estado de cousas creado sem que ellas fossem consultadas. E' evidente que para tranquillidade da Europa tinham de ser necessarias concessões de uma e de outra parte. O respeito do direito das minorias pelos governos interessados e a renuncia dessas minorias a qualquer acção que tenha por objectivo quebrar a unidade do Estado, são indispensaveis á solução de taes problemas.

Esperemos que a angustiosa licção que a Europa acaba de viver lhe sirva para o futuro.

EMILE HENNIN

Noticias e commentarios

A nossa capa



O amanhecer nas praias da capital cearense é algo de extranhamente suggestivo. É o horizonte verde do mar que se vai dilatando; são os coqueiros tarfalhantes que vão sahindo da treva; são as dunas que se vão distinguindo; é o pharol que surge, altaneiro, para dormir quando tudo está despertando. Um verdadeiro encantamento!

A objectiva preciosa de M. Guilherme, incansavel propagandista das bellezas immensas do Ceará, que tantas e tantas paginas lindas já proporcionou á **Revista da Semana**, conseguiu, em notavel instantaneo, o admiravel quadro que orna a capa deste numero — um crepusculo matutino nas praias de Fortaleza.

O artista soube aproveitar o momento: o amanhecer da natureza e das creaturas que, ao passo tardo das alimarias, começam a jornada de trabalho.

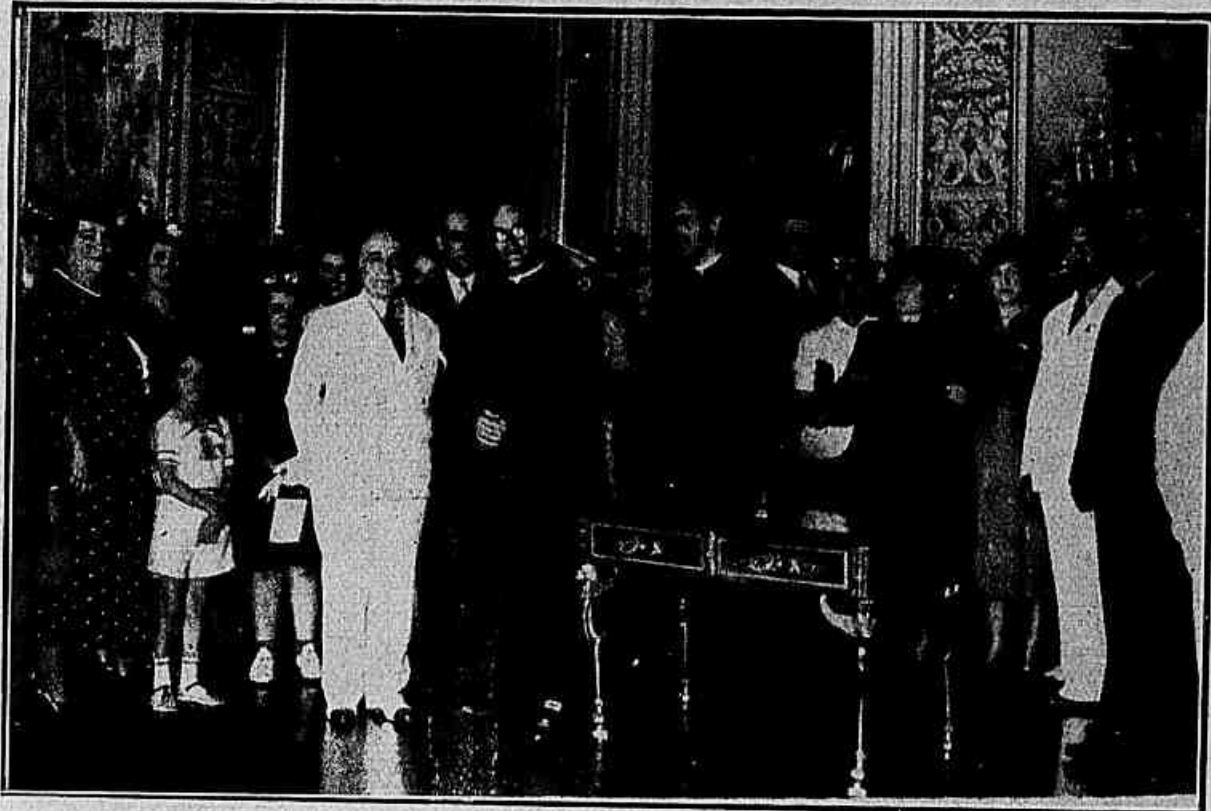
LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

Registrando neste numero, em outro local, a entrega de diplomas á turma que concluiu o Curso de Trachomologia, alludimos á cerimonia, realizada no mesmo acto, da installação da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira.

Essa realização merece, entretanto, um registro especial, que aqui fazemos.

São de tal benemerencia os fins da Liga

Peregrinos do Sul



A visita feita ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Palacio do Catete, pelos peregrinos vindos do Rio Grande do Sul, chefiados pelo rev. Cleto Benzegnú.

que não lhe regateamos os mais effusivos applausos.

Destinada ao estudo e combate das causas da cegueira no Brasil, a Liga, creada sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia, installou-se num ambiente altamente significativo, em memoravel

sessão presidida pelo prof. Abreu Fialho, presidente daquela Sociedade.

Falaram no acto o prof. Abreu Fialho, o dr. Aristides Rabello, presidente da Sociedade de Ophtalmologia de S. Paulo, e o dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, presidente da Liga.

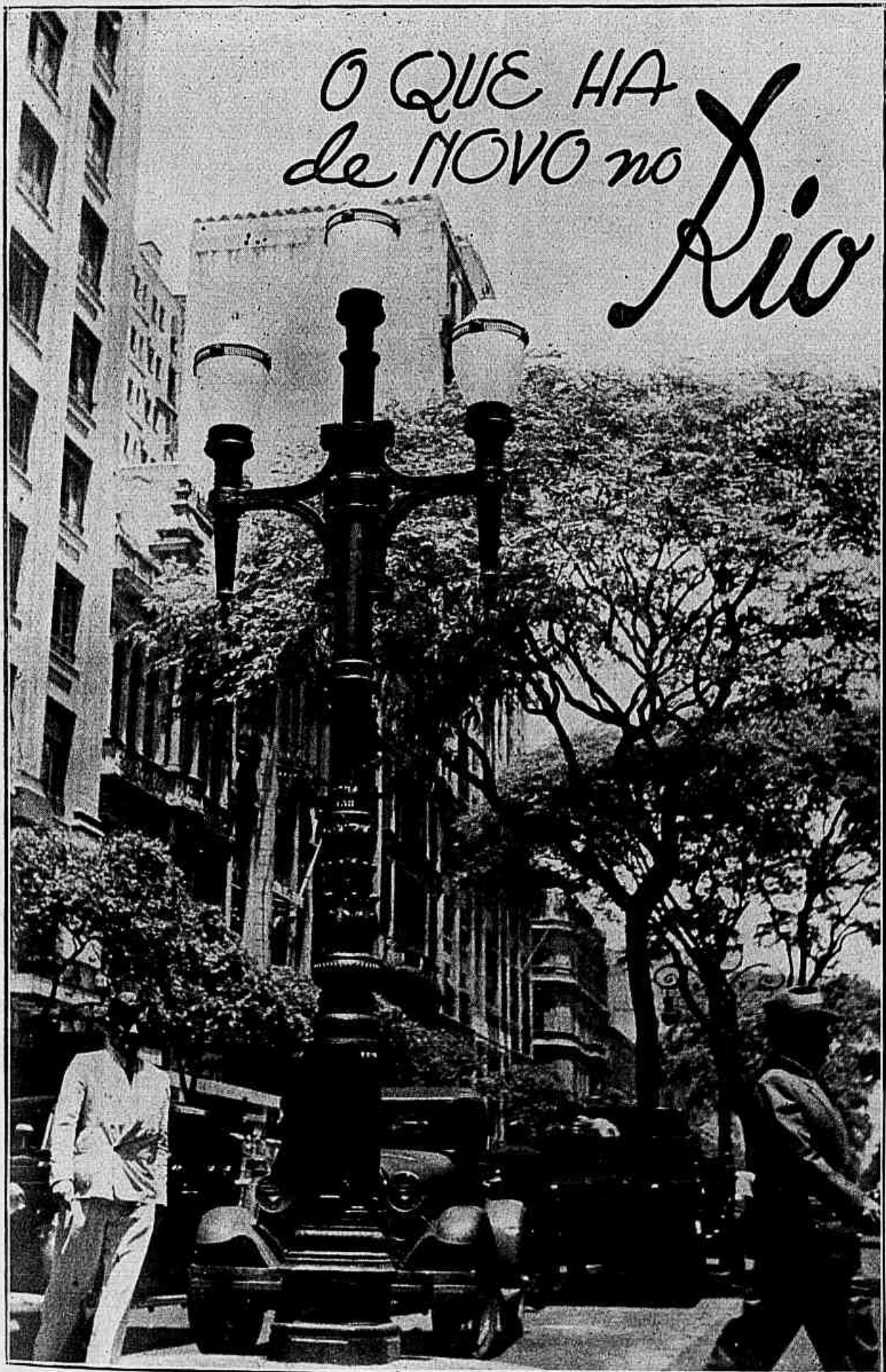
D. Duarte Leopoldo

Desappareceu aos setenta e um annos de idade d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo. Não foi apenas um dos mais velhos vultos da nossa Igreja que desappareceu, e sim tambem um dos mais notaveis.

Nascido na cidade paulista de Taubaté em 4 de Abril de 1867, d. Duarte fez o curso theologico no Seminario dessa cidade, ordenando-se presbytero em 30 de Outubro de 1892. Em 1904 foi nomeado bispo de Curitiba pelo papa Leão XIII, tendo sido sagrado em Roma, na capella do Collegio Pio Latino, em 22 de Maio do mesmo anno e assumindo a diocese em 2 de Outubro seguinte. Por decreto de Pio X, de 18 de Dezembro de 1906, foi transferido para a diocese de São Paulo, na qual se empossou em 14 de Abril de 1907. Foi promovido á dignidade de arcebispo por decreto consistorial de Pio X, de 7 de Junho de 1908, que elevou a diocese de S. Paulo á categoria de arcebispado, e que foi posto em execução pelo Nuncio Apostolico, d. Alexandre Bavona, em 18 de Setembro seguinte.

Durante mais de trinta annos, portanto, o grande vulto da Igreja dirigiu os destinos do catholicismo em São Paulo. Uma figura notavel de prelado e de homem culto. Os seus sermões tornaram-se exemplo na oratoria sacra, pela forma, pela substancia, pela belleza classica, collocando o arcebispo de S. Paulo na lista dos maiores oradores dos nossos tempos. As letras religiosas tiveram em d. Duarte um fulgurante cultor, e as suas obras ficarão para mostrar á posteridade o valor mental do eminente vulto agora desapparecido.

A morte de d. Duarte Leopoldo não consternou sómente o povo paulista: repercutiu profundamente no Brasil todo onde, através da projecção do espirito e das obras de caridade e monumentos religiosos que ergueu, o arcebispo de São Paulo era infinitamente admirado.



A nova illuminação da Avenida Rio Branco. No segundo plano, vê-se um dos postes do systema antigo, cuja substituição vem sendo feita methodicamente.

Kemal Ataturk



Kemal Ataturk dansando com sua filha adoptiva, Nibile Hanım, no casamento desta com Rachid Bey, secretario da embaixada da Turquia em Vienna.

A figura de Kemal Ataturk, desaparecida do scenario politico do mundo no dia 10, foi, incontestavelmente, das mais impressionantes do nosso seculo. Transformador de um regimen, foi tambem o extirpador de velhos e tradicionalissimos costumes na sua Turquia amada, reerguida pela sua energia e vivificada pelo seu patriotismo.

Era a principio Mustaphá Pachá. Successivamente, porém, foram-lhe dando os nomes de Kemal — o perfeito, Ghazi — o victorioso, e Ataturk — pae dos turcos e da patria turca.

O grande estadista teve a sua biographia espalhada pelo mundo inteiro. Uma biographia singular, abrangendo os gestos

de heroismo, os lances das batalhas na Grande Guerra, e o desembarque na Anatolia, o Congresso de Erzerum, a assembléa de Ankara e a sua ascensão á chefia do governo revolucionario, em 26 de Abril de 1920, e pouco depois, abolida a monarchia na Turquia, a sua eleição para o cargo de presidente da republica.

A biographia, entretanto, mais singular ainda, ostentou perante o mundo, de par com a vida politica e militar do estadista, a vida bohemia do homem. O fumo, o vinho, o jogo, a dansa, tudo appareceu no panorama da vida de Kemal Ataturk, primeiro dictador do seculo XX. Gostava tanto de dansar, que tornou a dansa obrigatoria entre os officiaes do Exercito. Fumava

Os novos mestres



A posse do dr. Ermiro de Lima no cargo de cathedratico de anatomia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. O novo professor, que se vê sentado ao centro, tem á direita os professores Fróes da Fonseca, director da Faculdade de Medicina, e Abelardo de Britto, director da F. N. de Odontologia.

Na Associação Brasileira de Imprensa



O nosso confrade dr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas, na ocasião em que tomava parte numa conferencia de jornalistas, na séde da A. B. I.

tanto que o numero diario de cigarros que consumia chegava a um cento e meio.

Bebia com animação, indo do raki — forte bebida turca — aos vinhos generosos e ao champagne aristocratico. Amava tanto o jogo que ia ao ponto de iniciar nas regras do poker os representantes de outras nações. Era feliz no jogo... Mas devolvia sempre o ganho aos infelizes.

A par de tudo isso, governava e administrava. Modernizou a Turquia, integrando-a no seculo, e transformou villarejos sor-

didos em cidades dignas da época. Libertou a patria da occupação estrangeira, pelo tratado de Lausanne, de 1923, e pela convenção de Montreux estabeleceu o controle turco, exclusivo, nos Dardanellos. Por ultimo, realizou o accordo franco-turco, em Antiochia, em Junho de 1937.

A Turquia perdeu, com o desaparecimento de Kemal Ataturk, o seu maior vulto e, sem duvida, o seu resurgidor illuminado e energico, cheio de vontade e de patriotismo.

São Paulo e o Dia 10



A Policia Especial de S. Paulo foi portadora de uma mensagem para o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, commemorando a data de 10 de Novembro. A mensagem — que, numa corrida de revezamento, passou por varias mãos — foi entregue no Palacio Guanabara. As duas photos mostram a entrada do ultimo pelotão de revezamento na Praça Paris e a chegada á residencia presidencial, vendo-se um dos officiaes da Casa Militar recebendo a mensagem.

NOSSA TERRA



Fazenda Iriquitia (MARAGOGIPE — BAHIA)

(Photo do dr. Altamirando Requião)

"Velha casa de Fazenda" é o nome que o autor deu á sua interessante photographia. A fazenda tem o nome de Iriquitia, e é uma propriedade agricola situada no historico e antigo municipio bahiano de Maragogipe.

Reconhece-se a vetustez do casarão nos pilares, nos telhados, nas janellas, em tudo. E sente-se o sabor da vida primitiva do lugar, onde até o boi supporta os "cassuás", como os jegues cargueiros.

A photographia será em breve uma recordação, porque vai surgir um bungalow ahi onde se vê a velha casa, e o boi pacato e servçal não mais affrontará o ambiente, que vae tornar-se compativel com o modernismo do automovel.

Mal desabrochando para

Avenida Pasteur. Polyclínica de Botafogo, fundada ha quarenta annos pelo professor Luiz Barbosa, e onde, ha cinco annos, existe uma Maternidade.

E' alli, no primeiro andar, que, attrahida por um choro zangado que é mais adoravel do que o gorgoeio de um colleiro, logo de entrada, paro e leio admirada: "Nesta Maternidade se defende o direito de viver das mães e dos nascituros."

Bonito lemma daquela casa sagrada, que começou tão pobre, tão humilde, apenas com meia duzia de leitos, em 1933! E, apesar da deficiencia, nesse mesmo anno, de Outubro a Dezembro, nasceram naquella Maternidade 27 creanças!

Depois, já com 15 leitos, no anno seguinte deram-se alli 125 partos; em 1935, subiram a 237; em 1936, ascenderam a 343; em 1937, chegaram a 436. Neste anno, porém, o numero baixou, porque a Maternidade esteve fechada durante tres mezes, em obras; em todo o caso, até ao presente, houve 224.

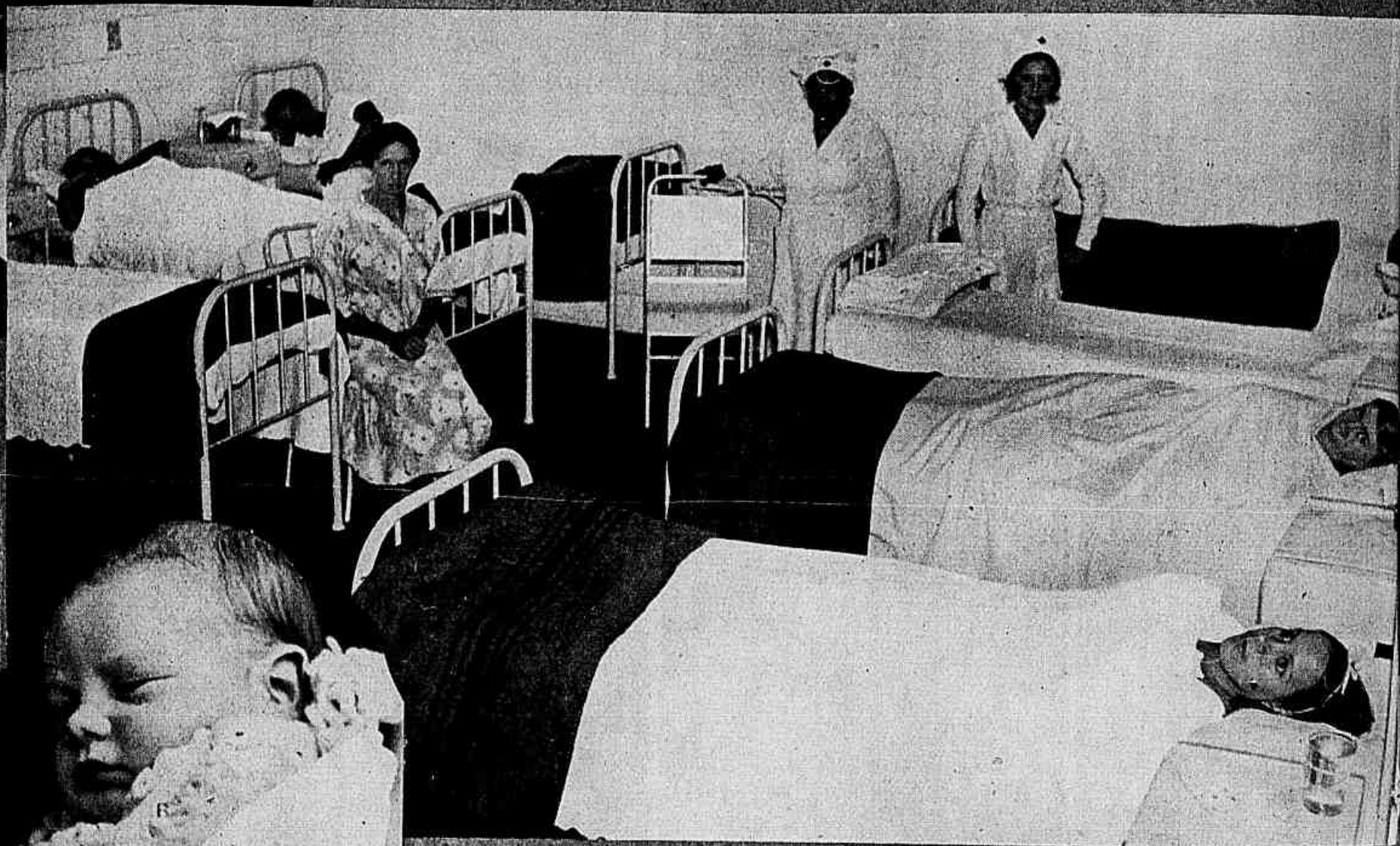
Alli se promove o grande brocardo

Consta ella de duas salas, com dez leitos cada, e mais quatro quartos com dois leitos cada, além da sala de operação, com um systema de iluminação electrica sem sombra e com acondicionamento de ar, uma sala de partos, com dois leitos apropriados, e a sala dos recém-nascidos, com vinte leitos.

Poderão nascer alli annualmente mais de mil creancinhas!

Cada cama tem uma campainha. Quando a doente tóca, é dado o aviso accendendo-se uma lampada vermelha á porta da enfermaria; então, no quadro que está na parede, a enfermeira vê o numero da cama e attende ao chamado, só se desfazendo o signal de chamada depois que a parturiente é attendida; então a enfermeira aperta outro botão que apaga a luz e desmarca o numero do quadro.

Meu Deus, que quarto mais engraçadinho! Vinte caminhas, em fileira, formando um quadrado, azues e côr de rosa, com um grande laço de fita da mesma côr e um macio colchão sob um quente co-



conhecido por — Natura magna medica-trix — offerecendo-se uma estatística de cerca de 1.250 partos até ao fim do anno passado, na proporção de 91,57% de partos naturais, em que houve, contando com os casos entrados infectados, 0,4% de casos de infecção puerperal. E' feita com todo o cuidado a defesa da saúde das mães e das creanças e assim se faz a prophylaxia da tuberculose pulmonar ministrando-se o B.C.G. E o Ambulatorio da Maternidade, funcionando tres vezes por semana, dá consultas de trinta a setenta mulheres, fazendo-se, portanto, a puericultura pré-natal.

Promovendo-se o regimen adequado para os casos de insuficiencia renal (a excreção renal de cada gestante é examinada mensalmente e no ultimo mez da gestação, cada sete dias) e para os de intoxicação, deste modo se previnem os casos de eclampsia. Também se cuida com muito interesse da syphilis na gestação, com o Neo-salvarsan ou com o bismutho.

A Maternidade cuida da educação obstetrica dos estudantes de Medicina (no momento ha alli 8 internos e 8 adjuntos), bem como mantém um curso pratico para a instrução delles, pretendendo também abrir um curso de Puericultura pré-natal para as mães.

bertorzinho! E dentro dellas, umas mãhosando, outras chupando os dedinhos ou a chupeta e ainda outras dormindo placidamente, estão as flôres humanas mal desabrochadas para a Vida! Que encantadoras! Todas moreninhas e de cabellos pretos!

Mas onde vão ser levadas essas cinco molequinhas que se movem dentro dessa especie de mesa-carro? Parecem tão inquietas!

Ah, já sei, vão mamar! De tres em tres horas são tiradas das suas caminhas e levadas para junto das mães, afim de se alimentarem! Eil-as, agora, mamando com soffreguidão!

Zelia tem oito dias de vida. E' pequeninha, franzina e a unica loirinha de olhos azues. Amelia é um amor, moreninha, bem cabelluda e de olhos azues. Tem quatro dias de vida e já é uma grande gulosa! Iver tem cinco dias e é cabelludinho como um pecego. Nelson tem dois dias e é já um preguiçoso: não se quer dar ao trabalho de mamar na mãe. Yvonne ainda não tem vinte e quatro horas de vida e já promete ser uma dessas moreninhas brasileiras capazes de virar a cabeça do mais sisudo homem de trabalho. E Maria Thereza da Luz é um biscuitinho! Nasceu a forceps, a mamãe teve eclampsia

VIDA...

por Nenê Macaggi

e quasi morriam as duas, se não fossem os socorros rápidos dos médicos da Maternidade!

São todas uns mimos! Tantas! E como choram algumas! Seu chorinho mais parece um zumbido de abelha!

Agora todas descansam e suas mães conversam, riem ou tomam chá com torradas. E como estão todas orgulhosas e felizes! Com que amor olham para os filhinhos! Quantas dellas estão ali de favor ou então entrando com sessenta mil réis, unico donativo em paga do seu



Perto da porta, um menino muito bonitinho puxa-me o vestido e diz, movendo-se de um lado para outro:

— Moxa, eu tólo paxeál!

Tomo-lhe a mãozinha e dou com elle um passeio por alli. Como ficou satisfeito!

Venho a saber depois que é um nervoso da clinica do dr. Luiz Barbosa, que tem a mania do passeio! Coitadinho! Abraço-o e afasto-me, penalizada.

Lá fóra, a "baratinha" cõr de abobora buzina, impaciente. Dirijo-me a ella e digo ao artista que a vae movimentar:

— Silencio! Deixe as creancinhas dormirem nas suas adoraveis caminhas que mais parecem corollas de hortensias! Alli estão os futuros homens do Brasil!

e do bem-estar do filhinho durante todo o tempo em que estiverem na Maternidade! E como são gratas às cinco enfermeiras que as cuidam!

Sorriem, satisfeitas, ao benemerito dr. Bento Ribeiro de Castro, fundador e director da Maternidade, que fraternalmente conversa com todas. E obedecem, attentas, a todos os seus auxiliares, os drs. Almeida Freitas, Cunha Muniz, Ortigão Sampaio, Santa Maria, Moreira da Fonseca, Luiz de Freitas Guimarães Junior, Luciano Pereira e ainda aos oito internos e adjuntos de internos.

No momento, um garotinho chora sem parar. Pobre-zinho! Tem fome e o seio da mãe é esteril!

Alli perto, noutra sala, onde se salienta o retrato do grande bemfeitor da Maternidade, commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, que ainda agora, no Itamaraty, recebeu do chanceler Oswaldo Aranha a commenda do Cruzeiro, espera-me o dr. Bento Ribeiro para me fornecer uns dados.

Porém entardece, as gestantes já jantaram, e os filhinhos repousam nas caminhas.

Despeço-me de todos e desço as escadas. Mas não encontro a saída. A Polyclinica é tão grande!

Então uma creança ri perto de mim. Approximo-me para vel-a. E penetro atrevidamente na Secção de Pediatria do prof. Luiz Barbosa.

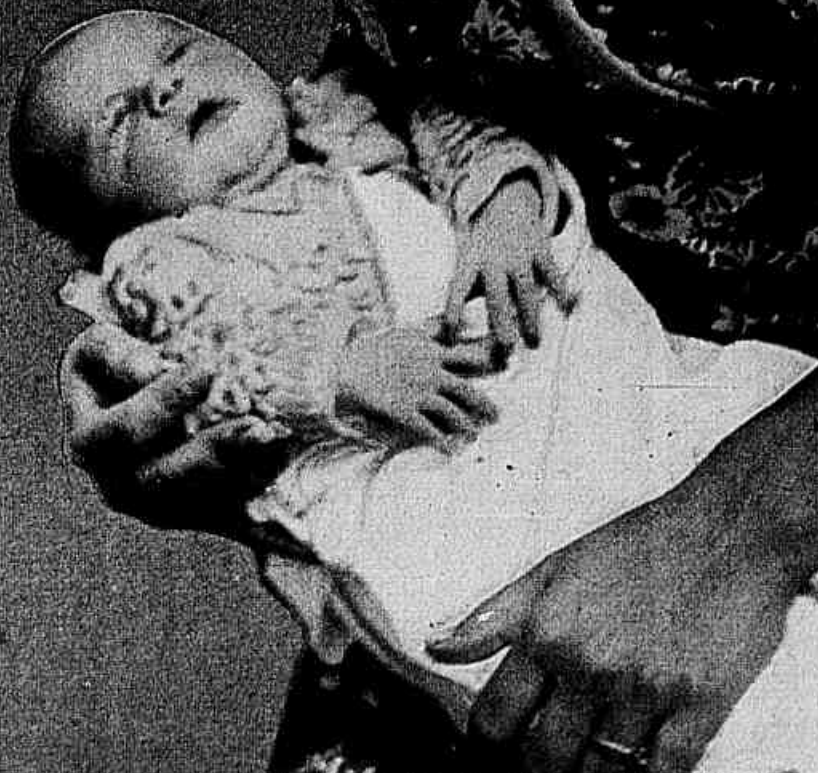
Alli se acham novos botões de rosas, maiores, porém um pouco murchos: estão todos doentinhos! José Carlos...

Alaide... Joel... Deolinda... Wilma... Marilda... Marlene...

Marlene está muito zangada. Chamo-a: — Psiu, psiu! — para lhe tirar um bom instantaneo, porém, ella me assusta com um olhar rancoroso e desconfiado.

— Por que estará tão zangada a encantadora negrinha? Se pudesse imaginar como é interessante o contraste entre a sua cõr e a da sua exaggerada homonyma estrangeira, talvez não estivesse tão amuada.

— E' verdade! E que bom se todos pudessem comprehender como é sagrada e util esta Maternidade! Deviam visitá-la os ricos, que, podendo exercer a caridade sem prejuizo proprio, praticam o Bem, auxiliando-a com os seus donativos, e tambem os pobres, estudando, aprendendo, assimilando e confortando essas mães.



AS COMEMORAÇÕES do Dia 10



A inauguração do novo edifício do Ministério do Trabalho. Flagrante colhido quando falava o ministro Waldemar Falcão. Vêem-se sentados os srs. Getúlio Vargas, chefe da Nação, e Oswaldo Aranha, ministro do Exterior.

A nova moeda divisória de 100 réis, de cupro-níquel, que tem no anverso a effigie do Chefe da Nação e no reverso um ornamento marajoara, o valor nominal e a era. A nova moeda foi posta em circulação no dia 10.



O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, recebendo no Palacio do Cattete os jornalistas, em audiencia especial, no primeiro anniversario da nova Constituição. Vêem-se deante de S. Ex. os nossos confrades Herbert Moses, presidente da A.B.I., e Paulo Filho, director do "Correio da Manhã".

BRASIL-CORREIO



O novo sello postal de 400 réis, com a effigie do sr. Getúlio Vargas, posto em circulação no primeiro anniversario da nova Constituição.

A fada ou deusa da Sorte está insistindo em comparecer nua e de olhos vendados, montada em cavallos de corrida. Enriquecendo e empobrecendo apostadores e proprietarios, os cavallos ficam, então, em evidencia. A loteria hippica ou **sweepstake** começou, timidamente, sendo realizada uma vez por anno. Agora já apparece duas vezes. Em breve surgirá tres vezes. Exgottam-se os bilhetes — lenções de papel que enchem a carteira, ironicamente. Exgottam-se as accommodações sob e extra marquises no prado. E no final de tudo, é muitas vezes um individuo que não sabe o feitiço do prado nem das archibancadas que **varre a parada**, de longe, estupefacto. A loteria termina, deixando meia duzia de almas alegres, milhares de desillusões, varios saccos de papel rasgado e alguns cavallos cansados.

♦♦♦♦♦

O GALOPE DA SORTE

O homem de bom coração (num momento em que esse coração não esteja amargurado por desditas interiores) pode ter reflexões que terminem num sentimentalismo, apiedado pela vida dos cavallos de corrida. Medita e conclue como é explorado o organismo do cavallo pelo materialismo humano: pensa no chicote, no freio, no bridão, nas esporas...

Entretanto... Entretanto, a vida do cavallo de corridas ainda é uma das melhores vidas que se pode levar sobre a Terra. Muito melhor, por exemplo, do que a do **jockey** que o fustiga num esforço enorme, sacolejado pelo galope. Muito superior á vida da legião de apostadores sujeitos a prejuizos, escravos do interesse.

O cavallo de corridas resolve num esforço de um ou dois minutos a manutenção nabesca durante a semana toda... O seu verdadeiro trabalho é aos sabbados ou aos domingos. Os treinos realizados durante a semana são **partidas** quasi sempre pequenas, raramente severas — um passeio sem adversarios, que até abre o appetite para a alfafa garantida. Depois do passeio (às vezes com banho de mar) e da ração esplendida, a cocheira o aguarda de portas abertas com seu tapete de serragem macia. Que vida maravilhosa!

Além de tudo, o proprio trabalho do domingo ou do sabbado pode ser manhosa-samente dosado, e até evitado. Sim, porque corre aquelle que quer... Refugar com indocilidade quando se suspende a fita da partida é facilimo... Esmorecer propositadamente no meio do percurso é das coisas mais simples — embora custe, por vezes, algumas lambadas e outras tantas espetadelas supportaveis.

— Quem sabe dizer quando um **race-horse** dá o maximo da sua capacidade locomotora? Ninguém.

Sem duvida, ha cavallos e eguas honestos, que pesam e comprehendem as responsabilidades, e correm defendendo séria e fielmente os interesses do dono que lhes paga a pensão. Mas a porcentagem dos malandros é maior, como na classe dos funcionarios publicos. A vida do cavallo de corridas é um ponto facultativo permanente.

Quer se esforcem ou não, compareçam ao prado para receber o enfeite do **jockey** colorido, ou fiquem na cocheira, o almoço e o jantar não lhes faltarão, nem as fomentações carinhosas para dores authenticas ou fingidas, nem os banhos de ducha tomados com o

conforto dos banhos das favoritas dos sultões.

E, quasi sempre, quanto menos produzem mais trato recebem...

Mesmo para os bucephalos de brio incommum, que se debatem na furia do galope levando a serio a disputa, ainda assim a vida é esplendida e sincera. Porque acaba vencendo quem tem meritos, isto é quem pode e deve ganhar. Por ser mais lepidio ou por ser mais forte. O exito está na razão directa do valor pessoal ou, melhor, cavallar, e do esforço despendido. Na pista, tudo que representa aptidão e esforço honesto tem o premio adequado e merecido. A vida é assim para os cavallos de character.

Pelas rectas e curvas do prado a liça tem uma base sincera. Não é como na vida dos homens, que se apresenta como um **steeple-chase** ingrato e traçoeiro em que vence frequentemente quem parte atrazadissimo, contorna os obstaculos e... chega depois.

Na vida humana ha victorias conseguidas esforcadamente **por cabeça**, e não é muito raro encontrarmos mais tarde o "vencedor" vencido, extranhamente, pendente pelo pescoço na bandeira de uma porta que lembra o **disco** da chegada. Quantos exemplos de fortunas construidas paulatinamente, com seriedade, e que desabam ante golpes de azar! São **accumuladas** que **furam**... e não tinham o direito de furar.

Infelizmente, na vida humana nunca se sabe a distancia a percorrer. A táboa da risca preta estará a dois centimetros ou no Infinito? **Stayers** ou **flyers** humanos consummados podem perder para cavallos de páo. A pureza do sangue não importa. Resistencia e velocidade não são factores. Ha bipedes, quadrupedes que vencem rebocados pelas azas fluidas da Sorte.

E entre os homens tambem ha **lameiros**. Tantos! A lama e o lôdo não são motivos retardadores da marcha de muita gente **dupada** pela ambição.

Se a Vida fosse marcada, certa, nitida como uma corrida do hippodromo, então haveria oportunidade para uma dosagem systematizada e energica de esforços, e surgiria o ideal mathematico de se poder cantar uma victoria qualquer... Mas nossa vida é uma corrida que vem do **starting-gate** do Mystério e chega á risca negra de um Chãos.

O peso e distancia nos são desconhecidos. Os soffrimentos nos **chicoteam** e espoream, de surpresa, quando o nosso esforço já é sobrehumano. Adversarios sem conta. Premios duvidosos...

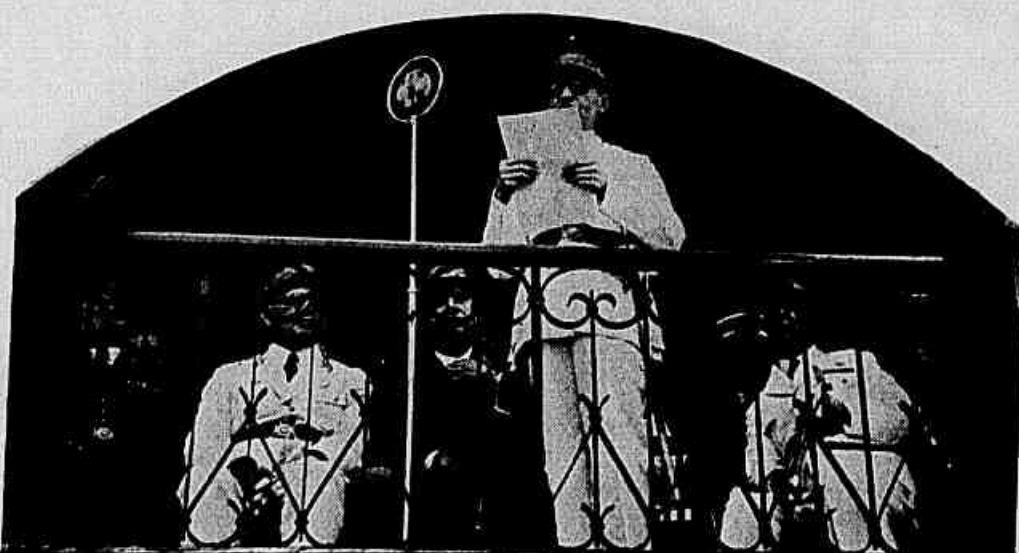
♦♦♦♦♦

Os cavallos de corrida... Não! Não ha motivos para que delles tenhamos piedade. Principalmente quando o fracasso de um nos obriga a picar em pedagos um **betting** viavel como todos, uma **accumulada** cheia de algarismos ethéreos, ou um bilhete de **sweepstake** que continha a esperança de uma vida mais metallica, porém de felicidade ainda incerta como uma potranca aluada...

MAURICIO PINHO



No Campo de São Christovam, ao realizar-se a cerimonia do compromisso dos aspirantes da reserva, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. Ao alto, um aspecto de conjunto tomado por ocasião do juramento; á esquerda, o aspirante Sylvio Lago, do C. P. O. R., orador da turma, fazendo o seu discurso, ao lado do coronel Alfredo Gomes de Paiva, commandante do Centro á direita, o capitão Cyro Furtado Sodré lendo o boletim allusivo á cerimonia; em baixo, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, lendo a Ordem do Dia que baixou. Completam a pagina dois aspectos da assistencia, colhidos no pavilhão do Campo de S. Christovam.



ESTADO DO RIO



O almoço dos officiaes da Força Publica do Estado ao coronel Djalma Fonseca pela passagem do 1.º anniversario do seu commando. Vê-se ao centro, assignalado, o homenageado, que tem á esquerda os srs. drs. Rezend e Silva, secretario das Finanças, Paulino Netto, procurador do Estado, Ruy Buarque Nazareth, secretario de Educação e Saude, e coronel Fernando Lopes da Costa, commandante da 2ª Circumscripção de Recrutamento, e á direita os srs. drs. Amaral Peixoto, Alfredo Neves, secretario da interventoria, e Rubens Farrula, secretario da Agricultura. Em nome dos homenageados falou o tenente-coronel Secundino de Oliveira, que se vê sentado no extremo á direita, e em nome da Imprensa o dr. Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official", que se vê á direita daquelle militar.

A Revista
nos
ESTADOS



O commandante Amaral Peixoto, interventor federal, inaugurando o Centro de Saude Modelo.



A senhorita Yedda Relvas — Miss Nictheroy — entre os promotores do sorvete artistico que lhe foi offerecido. No ultimo plano, ao centro, o dr. Geraldo Bezerra de Menezes, orador official na festa.



Aspecto tomado no sorvete artistico offerecido a Miss Nictheroy no Gymnasio Bittencourt Silva.



No Pacio do Ingá: a posse dos drs. Rubens Farrula e Ruy Buarque Nazareth nos cargos de secretarios da Agricultura e da Educação e Saude, respectivamente. Entre os dois novos titulares, o interventor Amaral Peixoto.



O churrasco offerecido pelo esquadrão de cavallaria da Força Militar ao commandante Djalma Fonseca, que tem á direita o coronel Zenobio da Costa, commandante do 14.º R. I., e o capitão Rodolpho, e á esquerda o coronel Secundino de Oliveira.

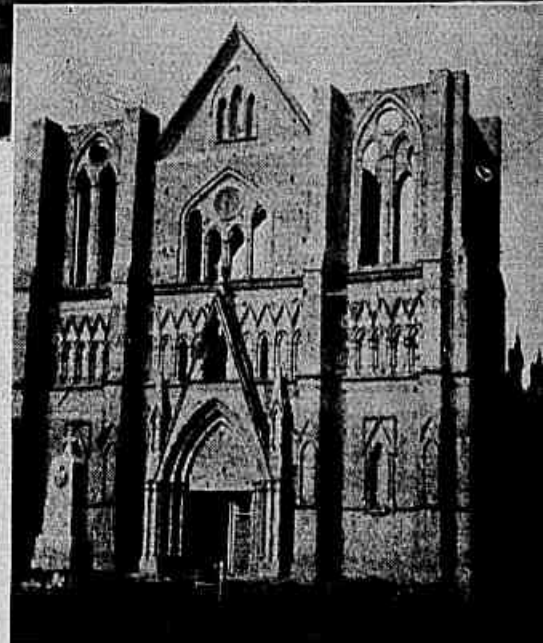
A inauguração da Escola Ramon Cárcano: o interventor Amaral Peixoto assignando a acta da cerimonia, tendo ao lado o Encarregado de Negocios da Republica Argentina.



PERNAMBUCO



A recepção oferecida pelo Clul. Internacional do Recife às senhoritas Irene Didier Pitta, Elsa Coelho, Ruth Oliveira e Genny Cavalcanti — que se vêem sentadas, em pose especial.



MATTO-GROSSO

A cathedral de São Luiz de Cáceres, em construção.



Na Associação Commercial da Bahia, ao realizar-se o banquete oferecido ao interventor Landulpho Alves por ocasião do regresso da sua viagem ao Rio de Janeiro.

BAHIA

A visita dos drs. Isaías Alves e Fernando Hermano de Sant'Anna, respectivamente, secretario da Educação e director da Instrução Publica, em companhia de pessoas da sociedade bahiana, ás ruínas do secular castello de Garcia d'Avila.

Musica



Senhorita Iceia Gonçalves, que tomou parte na audição dos professores Luiz e Elzira Amabile. A' direita: - O encerramento das aulas de composição e instrumentação da classe do professor J. Octaviano, que se vê assinalado.



A pianista Elza Marques, que realizou no sabbado ultimo, em Bello Horizonte, o seu recital. A' esquerda: — Grupo tirado na Escola Nacional de Musica, na audição de alumnas da professora Marietta de Saules.

PANORAMA

Houve tempo em que o samba foi combatido. Teceu-se uma intriga séria contra elle, contra a simplicidade de seus rhythmos populares, e certas estações, notadamente as que sentiam a influencia estrangeira, começaram a boycotal-o. A phase perigosa, verdadeiramente delicada para a musica popular passou.

Foi então que Marília, que é o samba em pessoa, resolveu fundar o seu programma, contando com Henrique Baptista e Noel. Recordamos a noite festiva da sua fundação, na velha Cajuty, com artistas novos, revoltados, procurando mostrar o valor da musica dos morros. Marília, prompta a fazer a campanha. O nome de sua inicia-



Orlando Silva, da Nacional

tiva, que tem mais de tres annos, **Samba e Outras Coisas**, dizia tudo.

Desejavamos ha muito fazer referencia a esta creatura que traz na garganta melodias bonitas. Em verdade levou a Montevideo a belleza da nossa musica dos morros, que ella canta de maneira differente, pondo nelle muito de sua alma simples.

♦♦♦

O samba encontra em Marília Baptista a sua interprete differente. Coursou o Instituto para embellezar a sua cadencia. Desejou mostrar que o material que desce dos morros é lindo e deve ser aproveitado. Os seus recitales comprovam a verdade do que dizemos. Marília canta como pouca gente, pondo romances dolentes na harmonia dos versos bonitos que sabe fazer.

Era natural que, sendo assim, soffresse, sem falta, a campanha dos zoilos. As grandes estações sabem de seu talento, de sua actuação. As fabricas de discos não ignoram que a garôta conta com publico numeroso e selecto. Entretanto, ella permanece distante dessa onda de publicidade, dos fogos de artifício onde espocam os morteiros coloridos dos medalhões.

Vive dentro da sua modestia e de sua arte, embellezando o samba. Cuidando delle com ternuras de namorada. Aparando-lhe as arestas, com geito e encantamento, para a delicia de seus milhares de fans, dos que costumam ligar o radio para ouvil-a, na Transmissora, na Cruzeiro do Sul, ou no seu programma que foi a legitima defesa do Samba, no Rio. Aos domingos, eil-a no nono andar do Imperio, simples e amavel, ensaiando os seus numeros.

A Cidade sabe, porém, premiar os seus esforços. Conhece muito bem a sua sensibilidade, o seu talento, a sua ternura pelo Samba. Ninguém o canta com a alma de Marília Baptista. Ninguém conseguiu, até hoje, vencel-a na suavidade com que costuma interpretar-o.

E' que Marília vive para o Samba, integrou-se nelle, de tal geito, de tal maneira, que é de se ficar pensando, muitas vezes, se dentro de suas veias, de seus suspiros, de suas ancias, a musica popular não se encontra integrada, unida á sua vida, como o ar que respira.

Temos reminiscencia de quando ella, ha annos, appareceu cantando emboladas, com vestidos de *soirée*, no salão Eros Volusia, a grande bailarina brasileira,

ONDAS CURTAS E LONGAS...

que se fez no Brasil. Trazia sempre um violão, e surgia no palco daquelle theatro de brinquedo, sem que ninguem pudesse suspeitar que ali estivesse, na alma daquelle creatura de poucos palmos, a maior cantora de sambas, a interprete mais culta que o Samba tem tido em toda a sua existencia, desde Sinhô a Luis Barbosa, com parada em Noel Rosa.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— O livro **Minha Vida**, em que se relata a existencia de Francisco Alves, vem dando complicações judiciais.

— Sousa Filho tem de optar, na PRA9, entre a sua personalidade e a voz imitada do Cesar Ladeira...

— Zarur vem fazendo optimas performances no radio.

— Podemos garantir que Sylvio Caldas pretende dar um gyro pelo Sul, depois de terminar o seu contrato na Mayrink.

— Manésinho Araujo está catando novas emboladas no Nordeste.

— A **Hora do Brasil** precisa pôr, nas suas partes musicas, musicas typicamente nossas.

— A Cruzeiro do Sul pensa tambem em organizar o seu naipe artistico, como fez a Transmissora.

— Rosalie, da Nacional, vem cantando foxes com muito acerto, supprindo a ausencia de Heloisa Helena.

— Nena Robledo tem melhorado sensivelmente o seu repertorio na Mayrink Veiga.



José de Lemos, interprete da musica portugueza.

— O **Bando da Lua** estreou na Nacional, depois de longo tempo de afastamento do microphone carioca.

— Podemos garantir que a Guanabara vai ter studios. O Manes confirma perfeitamente o melhoramento para breves dias.

— Xavier de Sousa, antigo director artistico da Transmissora, vem fazendo um programma na Radio Club.

— Vamos dar a lista dos successos musicas da semana: **Linda Borboleta**, valsa de João de Barros e Alberto Ribeiro; **Amigo Infiel** e **Meu Coração a teus pés**, cantadas por Orlando Silva, e da autoria de Benedicto Lacerda.

— Entrevistada recentemente Carmen Miranda, sobre o proximo Carnaval, asseverou que tem as suas esperanças voltadas para o samba **Baixa do Sapateiro**, de Ary Barroso.

— Janir Martins continúa em optima forma na Transmissora.

— Linda Baptista é um dos attractivos da nova phase da estação de Eric Cerqueira.

— Lauro Borges é, sem favor algum, o melhor dos humoristas com que conta presentemente o radio carioca.

— Para a temporada carnavalesca, Francisco Alves gravou **Nada de Novo na Frente Occidental**, marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro, e **Meu primeiro Amor**, de Alcibiades Barcello e Marçal.

— Ary Carvalho inaugurou, com exito,

na Radio Educadora Paulista, um Curso para Artistas de Radio.

— O humorista Zé Fidelis ingressou no cast da **Tupy**, de S. Paulo.

— Paraguassú voltou a cantar na terra paulista, através da Cruzeiro do Sul.

— Varias novidades de São Paulo: o violoncellista Calixto Corazza, na Tupy; Tuma, afastado temporariamente da Cultura; o conjunto brasileiro de Geraldo Mendonça, na Record, e Paulo Ansaldi, na Radio São Paulo.

— Houve uma semana em que a gente pensava que certa estação enlouquecera, tantos os contractos em vias de assignatura. Era tanta gente... mas depois veio a explicação do caos.

— Aurora Miranda vai estrear, em breve, em uma das nossas melhores estações, com um repertorio dos melhores.

— Solicitam-nos alguns leitores que as estações deixem de repetir as comedias e peças outras apresentadas. A **Ré Misteriosa**, essa então já anda mais que surrada...

VARIAS ESTRANGEIRAS

— Os programmas da National Broadcasting Company, de New York, em ondas para a America, ouvidos em 17,780kc e 16,8 metros, são lindos, notadamente a parte dos Rhythmos Populares. Olga André recita poemas americanos, principalmente os de Bilac e Manuel Bandeira.

— A BBC, de Londres, deu-nos outro dia um lindo recital pelo **Trio Celebrity**, com muito exito. A sua Orchestra Imperial tambem nos deliciou com um programma wagneriano sob a regencia de Eric Fogg.

— Temianka, o famoso violinista europeu, offereceu aos seus ouvintes um concerto em Darenty, pela BBC, com varios autores novos.

— Bunny Berigan, que fôra um dos mais interessantes saxofonistas do jazz, acaba de voltar aos studios da Nacional, destacando-se, dentre os seus numeros, a **Oração Caraiba** e o fox **Lua sobre o Kentuchi**.

— A musica de Grieg, feita para a obra de Ibsen, acaba de ser gravada.

— Libertad Lamarque acaba de filmar **Madreselva**, continuando a actuar na Belgrano.

— Novidades da Radio El Mundo, de Buenos Aires: Ivan Caseros, Maria Luisa Anido, o locutor Ivan Casado, o compositor hespanhol Amadeo Vives, a folklorista Alicia Figueiroa, a orchestra de Julio de Caro, o tenor Raul Savetti, Doria Zarate, Ali Salem, o **crooner** Gui Montana, a Santa Paula Serenaders e outras mais.

— A Belgrano apresentou-se este mez como bons numeros: Pedro Vargas, a typica de Miguel Calo, Jorge Torres, Hector Alperi, o cantor nativo Marcos del Mar, Todito e Maroni, Mecha Ortiz, Orestes Caviglia, alem de Adhelma Falcon, uma das cantoras mais populares de Buenos-Aires.

— Mercedes Simone, conhecida cantora platina, deixou o radio pelo theatro numa temporada no Casino, com Tito Lusiardo.



A ultima photo de Carmen Miranda, que voltou ao radio.



Nestor Amaral

— A Municipal, de Buenos Aires, vem apresentando lindo programma de radio theatro, a cargo da Companhia Cultural de Maria Esther Largos.

— A soprano Adelina Morelli deu um recital de canto através da Radio Stentor, na capital argentina.

— Vale a pena apreciar-se o bom gosto artistico da Nacional, de New York, na selecção dos seus numeros de musica classica.

— Gilbert & Sullivan têm apresentado numeros dos mais interessantes de Bach, Grieg, Drigo e de Dvorak.

— Encontramos Louis Armstrong actuando numa estação americana, com numeros sensacionais em seu genero.

— **Rag da rua 42** é um dos numeros mais cantados presentemente pelo **crooner** da orchestra de Sidney Torch, que se apresenta na W8XX, de Pittsburg.

— A cantora internacional Margarita Castell reapareceu, em Buenos Aires, cantando nos programmas da Radio Paris.

— Os programmas de dansas dominicaes da LRI, de Buenos-Aires, conta com a actuação da orchestra famosa de Julio De Caro.

— A Belgrano contratou para este mez o duo Pelaia-Serpa.

— Numeros admiraveis, que escutamose em Buenos Aires: Sanchez Rios, na LS2, cantando **Madre hay una sola**, na LR3, Fanny Lloyd, no bolero **La Molinera**, na LR6, Raquel Escalada, na canção **Los Arrieros**, na LR5, o jazz de Leo Feidmann, com o fox-trot **Tu roubas meu coração**, na LRI, o barytono Sagi Vela, com a valsa **Besame**.

— O sextetto de Fred Hartley apresentou esplendido recital na BBC, de Londres, do qual destacamos as canções de Conrad e Molloy.

— Durante este mez, a Radio El Mundo apresentará o Theatro Synthetico com o concurso de Alicia Figueroa, Carlos Enriquez e Adrian Cuneo.

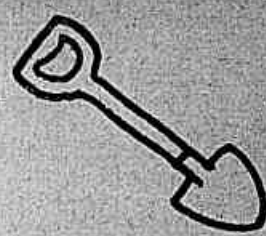
— Foi contratada pela Prieto a folklorista chilena Inês de Leon.

— As estações londrinas podem ser ouvidas em ondas-curtas, da seguinte maneira: a GSF, em 19,50 metros; a GSO, em 19,76 metros; a GSG, em 16,86 metros; as de Paris em 19,63 a Mondiale, em 17,88, a Torre Eiffel.

— Voltou a irradiar a estação de Praga, a OLR4A, com programmas especiaes para a America do Sul, em 23,34 metros.

— Uma estação de Berlim, a DJE, que pode ser ouvida em 19,56, irradia um noticiario internacional, dos melhores, justamente ás 21 horas.

**A ultima garrafa
O crime duplo
O thesouro de Morgan
O drama do dia 24 de Março
O envelope amarello**
Cinco magnificos contos de
Eu Sei Tudo
Numero de Novembro



RA D FRA



"TRI 1 O CR CR É NST MÛ

G
TIVO

HA 1



OBGTIVO NAA QUAL

infância
velhice



VR. A MATRIA Q VIVU, DA' *É um sonho*

A 1 ÊT, Q ÂTRO *norle ou sul* GIKMÊT XAMAMOO EU E

EU. DSTA FORMA EEIIT 1 TO CUJA EEIIT A É A

RT, E A FLETIR DSTA T, VC O TRMO

∞. MAA O ∞ 10 C DDD Q A E A O RE=

S1, PORQ ÊFÎ SA LÂMA E' 1 E O EU E' LÂMA Q

NAC. A' RÊTT UN *25 anos* D IDAA E ÇSACÔEÔE C

DVÊ AA CÔTRACÔES ÊTRE O CR E A VR

NAA A RÊTT AA TTIKK DAA ILACÔEE ACOBRA=

TIKK, ÇKÇ AA VH'S MAGNÉTIKK DAA PREEÁLIAS

AQUATIKK. HA TTIICO ÍNICO TÂTO BRICO

EEÓTICO, COMO NO TÚRGI OTICO DO PROT=

CNICO TINICO! " Maa tâta grôla vâ a q é q vê, creatura? "

" Poi v niso a fu *2ª pessoa* ra fil-sfia almã? " Isto é de Eduardo Guirido. R.

JORNAL DAS



"Incognito" é o nome deste interessante vestido para cocktail, tecido de seda e metal, reversível preto e rosa.



"Infante" é o nome deste lindo vestido de renda de Chantilly branca, bordada com fio de prata.



Vestido para a noite, de velludo "Aramis", violeta, acompanhado por um casaco do mesmo tecido.

Chronica de PARIS

Como sempre Nina Ricci apresentou uma collecção de modelos que encantam pelo bom gosto e distincção, e nos quaes os pequenos detalhes dão uma interessante nota de originalidade.

Os costumes para a tarde teem os casacos longos e ajustados, as saias plissadas na frente; as blusas-tunicas seguem o mesmo movimento que o casaco. Muitos bordados em relevo e applicações de todas as especies, gollas e revers de velludo. Para a tarde as *redingotes* como agasalho. Para de manhã muita saia-calça acompanhada por casacos bem mais curtos que os da tarde, alguns desses casacos com pala. Os *manteaux* largos em tecido de xadrezes ou de um só tom muito escuro ou muito claro.

Mas o que mais encanta nessa collecção é a delicadeza dos trabalhos exe-

ORYGAM DE GALLY

QUALIDADE LUXO FINO GÔSTO

são as características desta coleção de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES - Rio - São Paulo

SABONETE Nº 1080

NOS PERFUMES:

ORYGAM

FOUGERE

CHYPRE

COLONIA

LAVANDE

EXTRACTO Nº 1015

Nº 1015 E

Nº 1015

ARROZ Nº 1050

Nº 1051

COLONIA Nº 1001

Nº 1002 MR

Nº 1003 PM

Nº 1004 MR

ROUGE Nº 1067

Nº 1067 C.

CREME Nº 1014

OLEO Nº 1013

LOÇÃO Nº 1020

Nº 1021

EXTRACTO Nº 1016 5/cx

Nº 1016 cx I

Nº 1016 M

LAVANDE Nº 1006

T. TARQUINO

FAMILIAS



Muito elegante esta toilette de crepe amarelo canario (muito claro). Guarnecido o corpo com faille mauve; as luvas, bolsa e sapatos executados com este mesmo tecido.

cutados nos tecidos; verdadeiras obras de arte as incrustações sobre sedas baças em setim ou renda, os recortes sobre fundo de côr, os bordados de todas

as especies, dominando os bordados bem em relevo, que são de um effeito muito decorativo. *Drapés* retidos por galões finos; franzidos mantidos por pes-

pontos. Franzidos e plissados collocados de preferencia na frente.

Os vestidos para a noite executados em renda rebordada, em velludo, *faille*, *chamalote* e *tulle*. Alguns desses modelos são guarnecidos com babadinhos plissados ou *ruches*. Sumptuosos *manteaux* e capas de velludo, forradas com lindos *lamés*, acompanham as toilettes para a noite.

Na collecção de modelos Gaston, nota-se que quasi todas as saias são cortadas levemente *en-forme* ou alargando-se para baixo, mesmo as dos *tailleurs*; em alguns vestidos nota-se um blusado nas costas. Na maior parte dos modelos chama a attenção a delicadeza dos trabalhos de recortes, pregas e pontos. Como guarnição, grandes laços, cocardes, palas, *plastrons*. Numerosos bordados cujos recortes são forrados com *tulle*. Pregas são retidas por um trabalho de franzido ninho de abelha. Finas tiras de feltro são empregadas em bordados sobre *tulle* ou *mousseline*. Para a noite prefere esse artista a silhueta fina, o tecido ajustado na frente, por *drapés* discretos. Muitos vestidos possuem um corpo em *tulle* ou *mousseline* sobre o qual é incrustado o tecido recortado da saia, o que dá um interessante effeito de renda. Bellos bordados de lentejoulas, de *strass* e pe-

quenos espelhos (*cabochons*). Numerosos effeitos de *écharpe*. Misturas de côres e guarnições de flôres. Prefere tambem para os agasalhos da noite o velludo.

MARINETTE.

VARIEDADES

A QUANTIDADE DE AGUA QUE COMPRAMOS

E' curioso e interessante constatar a quantidade de agua que pagamos todas

as vezes que compramos um alimento qualquer. Esta agua, que pagamos tão cara, é contida nesses alimentos em proporções variaveis. Por exemplo, um kilo de manteiga contém 140 grs. de agua, quando não é mais ainda. Um kilo de farinha de trigo contém 130 grs. de agua; no ovo a agua representa $\frac{3}{4}$ de seu peso. Mas o assucar é pago pelo seu valor exacto pois que um kilo de assucar não contém duas grammas d'agua.

EXPLICAÇÃO DE NOMES GEOGRAPHICOS E HISTORICOS

O castello de Mitau — A cidade de Mitau, na Lettonia (seu nome lettão é *Jelgawa*), que conta pouco mais ou menos 33.000 habitantes, possui um castello que está intimamente ligado á historia de França, pois que serviu de asylo ao futuro rei Luiz XVIII, de 1798 a 1807. Rodeado de bosques e de lagos, foi construido no estylo de Versailles. Na sua capella estão enterrados os duques de Courlande. Outrora, com effeito, a cidade foi a capital do ducado de Courlande.



Limpar,
Tonificar,
Suavisar—

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tónico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada, E' indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido para a noite: a saia e as mangueiras de setim duqueza branco, o corpo e a guarnição da saia de velludo "Aramis" amarelo.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Os convites para jantar

Vejamos o que escreveu, a tal respeito, Sacha Guity, o grande autor e actor francez. Esses conselhos servirão para muitos que teem a facilidade de convidar para a sua intimidade pessoas que não conhecem bem, para os que insistem com as visitas para que fiquem para jantar, quando não teem um bom menu para offerecer e também para aquelles que convidam para jantar pessoas de maneira de pensar completamente opposita, não creando pois o ambiente propicio para uma refeição agradável:

"Cada refeição que faço fóra da minha casa confirma a minha opinião sobre a deploravel maneira actual de receber.

Não sou difficil, de contentar, nem o que se chama um glutão; mas como faço somente duas refeições por dia é-me desagradavel, odioso mesmo, sacrificar uma ou outra.

Detesto ter de me contentar com o que ha, forçadamente. Porque a pessoa que insiste para que se fique, julga dar um prazer e limita-se em mandar pôr mais um lugar na mesa. Isso é absurdo. E mais ainda, quando se é convidado e a refeição não é cuidada como o deveria ser.

Tenho a impressão de que outrora agiam de maneira diferente. A que se attribuir este pouco caso das donas de casa? A sua avareza?



Sacha Guity, num retrato feito por elle mesmo.

Sim, deve ser essa a primeira das razões. Mas também e sobretudo a facilidade com que abrem sua porta a qualquer pessoa.

Devem ter estima pelos seus convivas, não receber á sua mesa senão os que sabem de antemão que são dignos. Porque depois é muito tarde, não se podem mais evitar, fica-se em situação difficil. E quando sabem que se convidou para jantar e que se acceitou a retribuição dessa amabilidade, é natural que os outros julguem que são intimos e ninguém admittirá, que por levandade fosse creada esta intimidade com creatu-

ras que não o mereciam. Destroem assim um dos maiores encantos da vida. Porque haverá prazer mais delicioso do que ter á sua mesa dois amigos alegres e bons gastrônomos?

Disse "dois" porque, para comer, como para conversar, não devem ser numerosos. Pois nunca é divertido quando somos quinze ou vinte á mesa — ou algures.

Um grande jantar! E' a coisa mais sinistra, um banquete!

Nunca estamos collocados como desejariamos estar. Sentimos-nos sempre mal, comemos um pouco de numerosos pratos complicados e previstos.

Ah! como a vida é deliciosa, como conversamos bem quando somos quatro á mesa e que cada um aprecia sua perdiz!

Para aquelles que teem a mania de convidar pessoas celebres, aconselho que não as convidem todas juntas. Brilha-se melhor quando se está sosinho, e as pessoas celebres preferem não se encontrar neste caso. Convidem-n'os cada um por sua vez, offereçam-lhes bons pratos e bons vinhos, apreciarão o seu convite e os outros convivas gozarão da sua prosa."

MENU DE JANTAR (parisiense)

CONSOMMÉ DOS JACOBINOS

POSTA DE PEIXE COM MANTEIGA MONTPELLIER

PASTELÃO DE POMBOS

LOMBO DE VITELLA COM GUARNIÇÃO SAINT-LAMBERT

PUDIM DE ABOBORA

DE QUERCY

SABLÉS NORMANDOS

CONSOMME' DOS JACOBINOS

Passar na machina 200 grs. de presunto (sem gordura), misturar 2 colhéres de bechamel (mólho espesso feito com leite, manteiga e farinha de trigo ou maisena), 4 colhéres de purée de tomates, bem vermelha, uma pitada de pimenta cayenna; passar

a mistura por uma peneira fina; juntar em seguida a essa massa 2 colhéres de vinho Madeira, 6 colhéres de bom caldo, 6 gemmas e 2 ovos inteiros. Com essa mistura encher forminhas untadas com manteiga e que vão cozinhar em banho-Maria (taboleiro com agua, no forno).

A' parte preparar um bom caldo de gallinha ou de carne; cõa-se (dois ou tres litros). Na hora de servir junta-se ao caldo 3 decilitros de *petits-pois* e os bolinhos divididos em quatro pedaços.

POSTA DE PEIXE COM MANTEIGA MONTPELLIER

Manteiga Montpellier — Põe-se num pilão os *filets* de 8 a 10 enxovas salgadas, uma colhér de salsa picada, 4 alcaparras picadas; socca-se juntando 150 grs. de manteiga fresca e depois passa-se a mistura por uma peneira fina. Põe-se 200 grs. de manteiga fresca, numa vasilha aquecida, trabalha-se com uma colhér para tornar um pouco espumante; junta-se então a mistura já preparada, assim como um pouco de verde de espinafre; temperar, e empregar logo em seguida.

Corta-se num peixe grande, robalo por exemplo, uma posta de 8 a 9 centímetros na parte mais larga do peixe. Depois de bem limpa é posta para cozinhar em vinho branco e caldo de peixe bem temperado; deixa-se esfriar no liquido. Tirar com todo cuidado para collocar no meio de uma travessa, enxugar, tirar a pelle e cobrir completamente com a manteiga Montpellier a parte de cima e dos lados. Enfeitar com rodellas de tomates, de ovos duros e alcaparras inteiras; em volta camarões cozidos e batatas também cozidas. Na molheira uma boa *mayonnaise* para ser servida com o peixe.

LOMBO DE VITELLA COM GUARNIÇÃO SAINT-LAMBERT

Tira-se com o cortador umas trintas bolas em tres cenouras grandes, de tom vivo; põe-se para cozinhar cobertas com caldo de carne (um copo) e meia colhér (das de sopa) de assucar, em fogo brando, até que o caldo fique reduzido e bem espesso; junta-se então 20 grs. de manteiga, augmenta-se o

fogo e sacode-se a panella, para que as bolas de cenoura fiquem envolvidas numa capa brilhante (cenouras *glacées*).

Põe-se para cozinhar á parte, durante 20 minutos em agua fervendo e temperada com sal, pontas de espargos, um mólho; pica-se em seguida em pedacinhos. Liga-se com 25 grs. de manteiga (os espargos podem ser substituidos por *petits-pois*). Junta-se ao mólho do assado um copo de caldo de carne e outro de vinho branco, e deixa-se reduzir em fogo brando á metade; fóra do fogo junta-se 25 grs. de manteiga. Colloca-se o lombo no meio da travessa, rodeia-se com as bolas de cenoura e depois com uma corõa das pontas de espargos. Rega-se a carne com um pouco do mólho, o resto vae na molheira.

PUDIM DE ABOBORA (DE QUERCY)

Num kilo e meio de abobora cozida na agua, esta bem escorrida numa peneira, junta-se uma colhér de farinha de trigo e passa-se por uma peneira fina.

Faz-se derreter 200 grs. de assucar num copo de leite e mistura-se com a polpa da abobora; depois, juntar 3 ovos e perfumar com baunilha (pode-se ferver o leite com uma fava de baunilha). Querendo, pode-se também substituir a baunilha por rum ou limão.

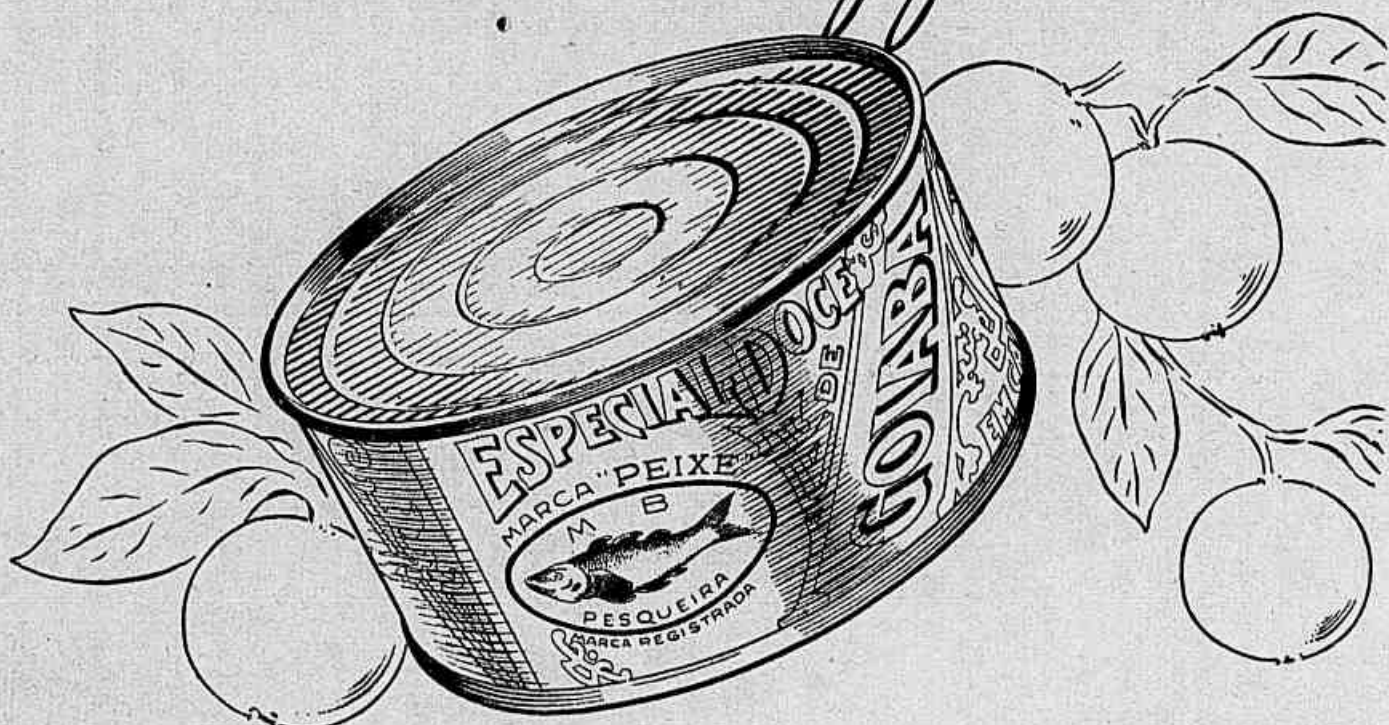
Untar uma fôrma com assucar queimado, despejar dentro a mistura e pôr a fôrma em banho-maria, para cozinhar durante duas horas.

SABLE'S NORMANDOS

Põe-se num alguidar 250 grs. de farinha de trigo, abre-se um buraco no meio do monte da farinha e põe-se dentro 150 grs. de manteiga, 65 grs. de assucar e uma gemma de ovo; amassa-se misturando tudo muito bem e forma-se uma bola que se colloca no meio dum taboleiro, untado com manteiga; achata-se a massa até ficar com a espessura de um centimetro pouco mais ou menos. Corta-se então com uma faca em quadrados ou triangulos; dourar com gemma de ovo desfeita com umas gottas de agua. Vae para um forno moderado para assar, vinte ou vinte e cinco minutos.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Uma sobremesa Diferente



EXPERIMENTE o delicioso Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE. Seu sabor agradável e a sua pureza absoluta fazem delle a sobremesa ideal para adultos e crianças. Por ser fabricado exclusivamente de goiabas frescas e maduras, o Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, conserva todo o valor nutritivo daquellas frutas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE

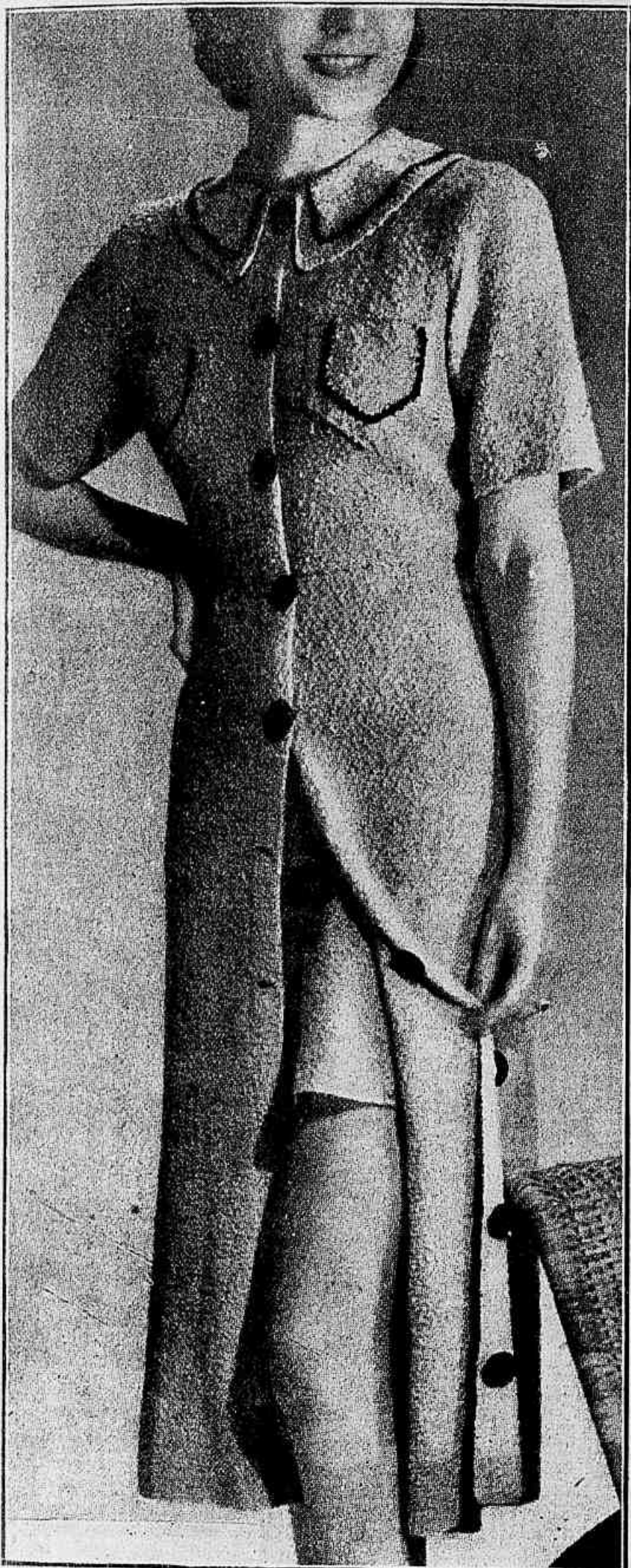
O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, é encontrado nos bons armazens e mercearias.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com intelligencia uzando LOÇÃO ELINON, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabelos abundantes, lustrosos e macios, impede a queda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e PRINCIPALMENTE porque dá aos cabelos a côr natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e resecam os cabelos produzindo a queda. Não tenha pressa em tingir os cabelos: use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.

Ensemble de tricot para a praia



praia. O ponto empregado neste trabalho impede o *tricot* de enrolar-se. A gola e os bolsos são guarnecidos com uma lista feita com a agulha de *crochet* e a lã escura. Pode-se fazer um cinto com a lã escura para completar o aspecto de vestido.

Ponto empregado no *tricot* — E' feito em quatro carreiras. 1.^a carreira: 1 ponto pelo direito, 1 ponto pelo avesso, assim até ao fim da carreira. 2.^a carreira: toda pelo avesso. 3.^a carreira: 1 ponto pelo avesso, 1 ponto pelo direito, assim até ao fim da carreira. 4.^a carreira: como a segunda. 5.^a carreira: como a primeira.

O ponto de *crochet* da guarnição — Metter a agulha de *crochet*: 1 laçada, puxar o fio; 1 laçada, es-correr as duas alças.

Execução — Saia — Frente lado direito: come-çar pela parte de baixo, pondo na agulha de *tricot* 84 malhas. Do lado da abertura tricotar a direito; do lado da costura, fazer uma diminuição todas as 15 carreiras durante 360 carreiras, para perder 24 malhas. Fazer ainda 10 carreiras com as 60 malhas que restam. Fechar todas as malhas quando se obtiverem 74 centímetros de altura total. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Tira para fechamento e casas — Faz-se empregando o fio duplo: começar pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 9 malhas (12 centímetros) — Pri-meira casa: Tricotar 3 ma-lhas; fechar 3 malhas (que são repostas na agulha de *tricot* na carreira seguinte), tricotar as ultimas 3 ma-lhas. Fazer uma nova casa com um espaço de 12 cen-tímetros e assim em se-guida; depois da setima casa, tricotar ainda 2 cen-tímetros e fechar as malhas.

Costas: Começa-se tam-bem pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 156 malhas. Fazer uma diminuição de cada lado todas as 13 carreiras du-rante 360 carreiras, para perder 27 malhas de cada lado. Fazer ainda 10 car-reiras com as malhas res-tantes. Fechar as malhas quando se obtiver 74 centímetros de altura total.

Casaco — Frente, lado direito — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 60 malhas. Do lado da abertura tra-balhar a direito até ob-ter-se 34 centímetros de altura. Do lado da costura (em baixo do braço) tri-cotar 95 carreiras fazendo um aumento todas as 30 carreiras para ganhar 3 malhas.

Cava — Fechar então todas as 2 carreiras 4 ma-lhas, 3 malhas, tres vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha, sejam 15 malhas ao todo. Tricotar as 48 malhas restantes até ob-ter-se 31 centímetros de altura. Golla — Fechar



Sua amiga usa
RENDELLS, consulte-a.

EM todo o mundo Rendells é cada vez mais usado pelas senhoras, por ser um producto de absoluta confiança.

Consulte a sua amiga sobre os resultados obtidos com Rendells.

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americano



do lado da abertura 5 malhas, 3 malhas, duas vezes 2 malhas, tres vezes 1 malha, sejam 15 malhas ao todo. Tricotar as 33 malhas restantes até ob-ter-se 20 centímetros de altura de cava; formar en-tão o hombro, fechando em tres vezes 11 malhas. O lado esquerdo é feito da mesma maneira.

Tira para fechamento — Começar pela parte de cima e formar as casas.

Põe-se na agulha 9 ma-lhas com o fio duplo; ter-minar a tira em ponta (4 casas).

Costas — Começar tam-bem pela parte de baixo, pondo na agulha de *tricot* 102 malhas. Tricotar 95 carreiras, sejam 19 cen-tímetros de altura, juntando 1 malha de cada lado todas as 9 carreiras, para ganhar 10 malhas á direita e 10 malhas á esquerda, no to-tal de 122 malhas. Para formar as cavas, fechar de cada lado 3 malhas, 3 malhas, depois 2 vezes 2 malhas e 3 vezes 1 malha, sejam 13 malhas. Tri-cotar em seguida a direito até obter 19 centímetros de altura na cava. Hom-bros — Fechar em tres vezes as malhas que cor-respondem a 11 centime-tros de largura (como nas frentes) de cada lado; as malhas restantes são fe-

chadas de uma vez só para formar a gola.

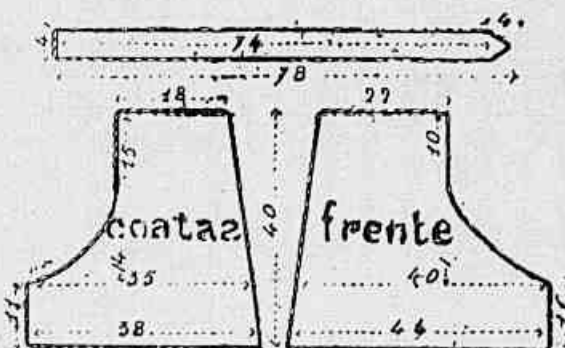
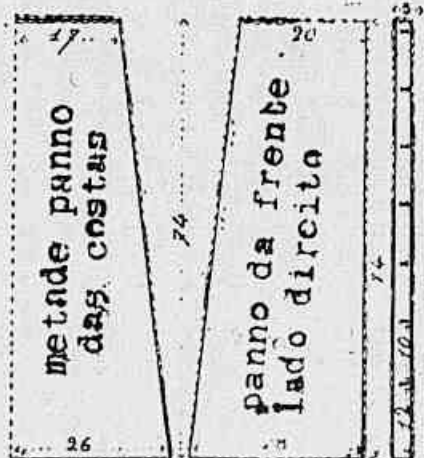
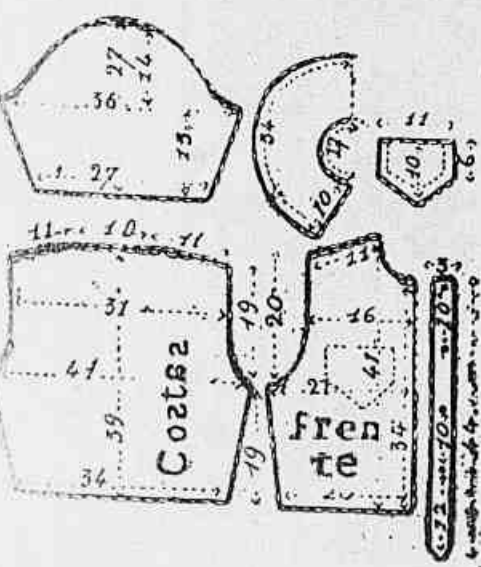
Bolsos — Põe-se na agulha de *tricot* 33 malhas; tricotar-se 30 carreiras a direito (6 centímetros de altura); depois formar a ponta fechando as malhas 2 por 2 por 2 de cada lado até ao esgotamento das malhas. Fazer um outro bolso da mesma maneira.

Manga — Começar pela parte de baixo, pondo na agulha de *tricot* 80 malhas; tricotar a direito 65 car-reiras, sejam 13 centímetros, juntando 1 malha de cada lado todas as cinco car-reiras, para ganhar 13 ma-lhas á direita e 13 malhas á esquerda, no total de 106 malhas; em seguida, formar a altura da manga em 70 carreiras ou sejam 14 centímetros de altura, fechando de cada lado 3 malhas, 3 malhas, 2 ma-lhas e 1 malha até que

Os pontos empregados no tricot e crochet.

metro; 70 centímetros de fita *gros-grain* bege; uma fivela *marron*; dois colchetes; um molde.

Este ensemble elegante compõe-se da saia que, é completamente independente, do *short* e do casaco. A saia pode, portanto, ser posta ou tirada á vontade, para estar na rua ou na



Os moldes com as suas medidas.



Faça seus braços mais claros e mais bellos...

Os pelos dos braços, axillas e pernas afeiam, incommodam e comprometem a sua presença nas praias e nos salões.

As grandes estrelas de Hollywood e do velho mundo não usam nunca a navalha ou outros meios antiquados para remover os pelos superfúos nos braços, axillas e pernas.

O depilatorio ideal "Racé" destrói instantaneamente, até a raiz, todo vestigio de penugem e mesmo os pelos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó branco, suave e perfumado, que não contém substancias prejudiciaes á pelle e não exhala mau cheiro.

"Racé" elimina os pelos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que elles cresçam mais vigorosos.

AGORA, SEUS VESTIDOS NÃO SE ESTRAGARÃO pelo suor originado dos pelos das axillas, que exalam odor desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar o resultado ás suas amigas.

"Racé" vende-se nas principais drogarias, perfumarias e farmacias, e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º - TEL. 23-1100 - RIO

Peça folhetos gratis — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.



Racé
O perfeito destruidor do pelo

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — RIO. Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

E. S. T. 2

restem apenas 26 malhas, que são fechadas de uma vez só.

Golla — Começar por uma das extremidades, pondo na agulha de *tricot* 30 malhas. Para obter o arredondado, tricotar se-

guindo o molde, fazendo todas as 2 carreiras, pouco mais ou menos, uma carreira ida e volta sobre 15 centímetros somente. O lado interior deve medir 34 centímetros e o lado exterior 68 centímetros.

A guarnição da golla e bolsos é executada com a agulha de *crochet* e a lã *marron*. Mette-se a agulha de *crochet* no tecido tricotado, em duas espessuras, e puxa-se a malha para fazer um ponto simples,

1 malha de trancinha e novo ponto e no ponto no tecido, etc. Esta guarnição é feita a 1 centímetro da beirada.

O *short* — Frente da perna direita — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 132 malhas. Tricota-se 200 carreiras, ou sejam 40 centímetros de altura (costura do lado); fazer uma diminuição todas as 6 carreiras á esquerda do trabalho, para perder 33 malhas. Simultaneamente, do lado de entre-pernas, fazer 55 carreiras, ou sejam 11 centímetros de altura a direito; em seguida fazer uma todas as 3 carreiras pouco mais ou menos para perder 33 malhas; depois trabalhar a direito 50 carreiras, sejam 10 centímetros de altura, com as malhas restantes; fechar as malhas todas de uma vez. Fazer a perna esquerda da mesma maneira, em *vis-à-vis*.

Costas da perna direita — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de *tricot* 114 malhas, ou sejam 38 centímetros de largura. Tricota-se (costura do lado) 200 carreiras, ou sejam 40 centímetros de altura, fazendo uma diminuição, á direita do trabalho, todas as 6 carreiras, para perder 33 malhas. Simultaneamente, do lado de entre-pernas, fazer 55 carreiras, ou sejam 11 centímetros de altura a direito, depois em 70 carreiras, ou sejam 14 centímetros de altura; diminuir de 1 malha todas as 2 ou 3 carreiras, pouco mais ou menos, seguindo o molde, para perder 27 malhas. Tricotar em seguida a direito deste lado até obter 15 centímetros (altura total 40 centímetros, medindo desde baixo). Fechar a direito as malhas que restam.

Cinto — Pôr na agulha de *tricot* 12 malhas com fio duplo, tricotar a direito até obter 74 centímetros de comprimento; e terminar em ponta fazendo uma diminuição de cada lado em todas as carreiras.

Toilettes praticas para as jovens que trabalham



1 — Saia e blusa de linho grosso bege; a blusa guarnecida com bolsos e a saia com pregas na frente. — 2 Elegante vestido de crepe azul escuro ou cor de vinho; dão a nota alegre ao vestuario clip e pulseiras de esmalte de diverso tons vivos.

Conselhos praticos

Para aquellas que fazem seus vestidos

E' impossivel, theoricamente, aprender-se a cortar e coser. Só a pratica, com noções theoricas naturalmente, poderá fazer da aprendiz uma bôa costureira.

Trataremos aqui do "enviezado".

Ha algum tempo atrás, era grande moda serem cortados os vestidos no sentido enviezado do tecido. Actualmente, prefere-se os vestidos cortados no sentido recto do tecido, mais simples de linhas. No entanto, o enviezado permite effeitos de *drapés* muito graciosos e dá uma grande flexibilidade ao tecido.

1.º — O corpo pode ser cortado francamente no tecido enviezado, mas é indispensavel que a pessoa não tenha o busto desenvolvido. O enviezado desenha as fórmãs.

2.º — As mangas, quando se desejam collantes (alguns modelos assim o exigem), devem ser cortadas no sentido enviezado do tecido.

3.º — As saias podem ser cortadas no sentido enviezado, mas ganham sendo cortadas no sentido do fio direito.

4.º — A união das peças cortadas no sentido enviezado do tecido exigem um cuidado todo especial. E' dessas costuras que depende todo o *chic* dum vestido.

a) As peças devem ser cortadas mais largas que

os moldes; porque, ficando ajustadas de mais, a costura forma zig-zags em relevo (defeito que pode apparecer, mesmo se as medidas são exactas, quando o tecido é muito molle, muito leve, ou a tecelagem muito frouxa).

b) Deve-se fazer os alinhavos com ponto muito miudo.

c) Deve-se applicar, antes de fazer a costura, uma tira de papel de seda, ou de *mousseline* chimica (a que empregam os alfaiates e bordadeiras). Isso impede que o ponto da machina distenda o tecido. Feita a costura, rasga-se o papel ou carbonisa-se com o ferro quente a *mousseline* chimica. Abrem-se as costuras e em seguida são passadas a ferro cuidadosamente.

Quando ainda se nota algumas irregularidades, coloca-se por cima um panno humido e passa-se o ferro quente.

Um outro meio, empregado nas grandes casas de moda, consiste em coser á mão, com pontos muito pequenos, essas costuras, sustentando bem o tecido.

Uma saia-cloche comporta inevitavelmente pannos enviezados cosidos a pannos cortados em fio direito. Depois de ter cortado segundo um molde os pannos em *viéz*, deve-se ter o cuidado de suspendel-os e deixal-os assim algum tempo. Estando a parte enviezada assim distendida, alinhava-se então as costuras e arredonda-se, na hora de experimentar, a parte inferior da saia.

COMO A CONSEGUIU ?

VOCÊ ESTÁ TRANSFORMADA, MARAVILHOSA !

A senhora tambem pode fazer os homens suspirarem

Não ha necessidade da senhora continuar desanimada, abatida, deprimida e apathica. Faça como outras o fizeram. Tome regularmente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, e em poucas semanas, estará jubilosa com a volta do peso normal, electrizante energia, e com a nova vontade de se movimentar e de fazer alguma cousa.

A Sra. M. B. disse: "Eu nunca me sentia animada a praticar esportes e divertir-me como as outras jovens; muito menos para os leves servicos caseiros. Após ter tomado as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS estou saudavel, bem nutrida e radiante de contentamento".

Inicie hoje mesmo o tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A senhora tambem muito breve se sentirá melhor. A cor voltará ás suas faces; vivacidade, carnes firmes a tornarão attraente.

Faça com que as suas amigas e conhecidos possam dizer: "Como a conseguiu? Que feliz transformação!"

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Modelos para Crianças

Manteau de tricot de lã para criança de 1 anno

Executado com lã branca, azul ou rosa claro. A capa é rodeada por uma carreira de pontos baixos executados com linha *perlé* do mesmo tom, o cordão para amarrar é também feito com essa mesma linha.

Execução — Costas: — Põe-se na agulha de tri-

diminuição em cada tira, como precedentemente. Fazer 20 carreiras e uma terceira diminuição em cada tira, no começo e no fim. Fazer 20 carreiras e diminuir uma só vez por tira, no fim de cada tira. Depois continuar a direito, quando medir 26 centímetros de altura marcar as

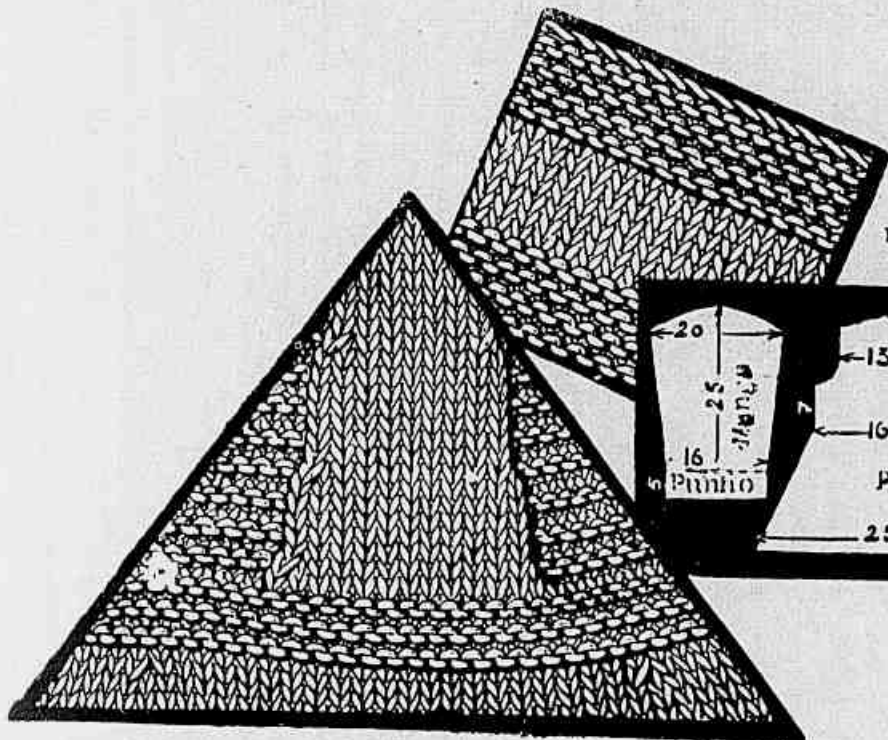
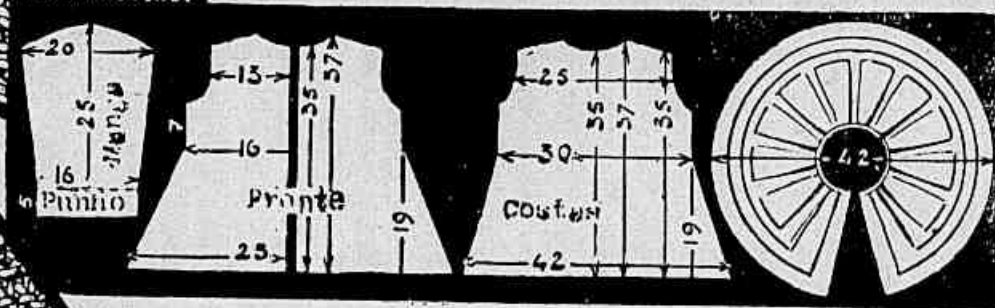


Fig. 1



col 126 malhas e tricota-se o ponto de musgo (todas as carreiras pelo direito), até obter 18 carreiras.

Depois trabalhar o seguinte ponto: x 16 malhas no ponto de *jersey* (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso), 6 malhas no ponto de musgo e recomeçar em x, cinco vezes em seguida; terminar por 16 malhas no ponto de *jersey*. Trabalhar dessa maneira 20 carreiras. Depois fazer uma diminuição no começo e no fim de cada tira de *jersey* tomando 2 malhas juntas. Tricotar em seguida a direito 24 carreiras; fazer uma

cavas fechando 4 malhas de cada lado, depois tres vezes 1 malha, e continuar a direito. Quando medir 35 centímetros de altura, fechar 30 malhas no meio para a golla e trabalhar cada hombro separadamente, fechando as malhas em vize em tres vezes.

Frente: — Põe-se na agulha de *tricot* 69 malhas e tricota-se 9 malhas no ponto de musgo para a barra do lado da abertura, depois 16 malhas de *jersey* e 6 malhas no ponto de musgo, duas vezes em seguida; terminar por 16 malhas de *jersey*. Fazer

as mesmas diminuições que nas costas, lado da costura, e do lado da abertura a direito até em cima. Fazer a cava da mesma maneira que a das costas. Quando medir 35 centímetros de altura, formar a golla fechando 12 malhas do lado da abertura, depois mais 2 malhas e enviezar o hombro fechando as malhas em 3 vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga: — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 44 malhas; fazer 8 carreiras no ponto de musgo, depois 6 carreiras no ponto de

jersey, 8 carreiras no ponto de musgo (fig. 1). Trabalhar em seguida o *jersey* pelo avesso sobre o direito para poder voltar o punho, menos as 12 malhas do centro que são feitas no ponto de musgo. Depois trabalhar a direito durante cinco centímetros, e depois aumentar de 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras, até que se obtenha 22 centímetros de altura. Depois fechar 3 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 14 malhas, que são fechadas todas de uma vez.

Capa: — Põe-se na agulha de *tricot* 254 malhas. Fazer 16 carreiras no ponto de musgo e 8 carreiras no ponto de *jersey*, conservando as 9 primeiras e as 9 ultimas malhas no ponto de musgo, que formarão a barra das frentes. Na 7.ª carreira fazer diminuições, a 1.ª a 17 malhas da beirada, as 9 outras com 22 centímetros de intervalo, e as ultimas a 17 malhas da beirada do outro lado. Depois fazer 6 carreiras no ponto de musgo, menos nas 9 malhas de *jersey* de cada lado que seguem as 9 malhas no ponto de musgo da

barra e que continuam em *jersey* até em cima. Dividir depois o trabalho da maneira seguinte: 9 malhas no ponto de musgo, 9 malhas no ponto de *jersey*, x 7 malhas no ponto de musgo e 13 malhas no ponto de *jersey*; recomeçar em x, dez vezes em seguida; terminar por 7 malhas no ponto de musgo, 9 malhas no ponto de *jersey* e 9 malhas no ponto de musgo. Voltar da mesma maneira. Diminuir em seguida nos grupos de *jersey* tomando juntas as 2 primeiras e as 2 ultimas malhas; 6 carreiras mais acima fazer as diminuições da mesma maneira; 8 carreiras acima recomeçar as mesmas diminuições (fig. 2), etc. (fazer seis diminuições em altura ao todo). Fazer em seguida uma carreira completa no ponto de *jersey* e voltando tomar as malhas duas a duas; fechar as malhas ajustando o ponto. Em volta da golla fazer uma carreira de ponto aberto com a agulha de *crochet* para enfiar o cordão e rodear toda a capa com um ponto baixo executado com a linha.

Vestidos para a 1.ª Comunhão



1 — Vestido de crepe Georgette. Os vizes que mantem os babados, a faixa e a argola de setim branco. A touca e a bolsa do crepe do vestido, enfeitadas com babadinhos do setim. Vêo de tulle. 2 — Vestido de nanzouk, as pregas do corpo, das mangas e da touquinha são mantidas por vizes do proprio tecido. Vêo de tulle. 3 — Vestido de organdi guarnecido com babadinhos plissados. Larga faixa de chamalote. A touquinha guarnecida com flôres feitas com o mesmo tecido. O vêo de organdi.

TOSSIR A' NOITE



E' PEIOR QUE UM SUPPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tónica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extinção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um efficaaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reune a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas pharmacies ou drogarias, por preço summamente moderado.

Preceitos de hygiene

O DIABETE

O diabetes é considerado duma maneira geral como uma doença caracterizada pela presença de assucar nas urinas. Na realidade, pode haver assucar nas urinas por causas diversas e de gravidade muito diferente.

Normalmente, as matérias amiláceas (farinhas, pão, feculas etc.) e o assucar ingerido são assimilados pelo intestino e passam no figado onde são postos em reserva. A medida das necessidades do organismo, o figado põe no sangue as quantidades de assucar ou de glucose, proporcionalmente às necessárias aos musculos e às visceras. Por exemplo: no decorrer dum esforço muscular prolongado, os musculos vão buscar no sangue uma certa quantidade de assucar, que é imediatamente fornecida pelo figado, de tal maneira que se encontra sempre no sangue uma certa quantidade de glucose, situada á volta duma gramma por mil. Se, por quaisquer razões, a quantidade de assucar aumenta no sangue, o rim deixa filtrar o assucar em excesso, o que

permite] encontrá-lo nas urinas.

Existem tres grandes razões devido ás quaes o sangue pode manter uma quantidade de assucar muito elevada: primeiro nos obesos, nos que comem demasiadamente, nos arthriticos, a quantidade de assucar ingerido pode ser exagerada, e o figado cansado, não podendo pôr em reserva grandes quantidades de assucar, deixa-o passar para o sangue e dali para as urinas; é este um diabetes benigno, compatível com longa vida, é antes uma enfermidade que uma doença. No entanto é necessario seguir um regimen, querendo se evitar certas complicações desagradáveis: furunculos, comichões, fadiga geral, dores nevralgicas, e até a gangrena. Este diabetes especial, chamado diabetes gordo, é uma doença comparavel com a gotta, a asthma e as enchaquecas.

O assucar pode tambem existir em muito grande quantidade no sangue por uma razão muito differente e muito mais grave. Neste caso o regimen pode ser favoravel, o temperamento da pessoa sem defeito, o funcionamento do figado normal, e no entanto o

assucar passa nas urinas. O que existe neste caso é o seguinte. O assucar circulando com o sangue é duma constituição chimica anormal. Habitualmente, o assucar, tal como sáe do figado, soffre modificações que permitem aos musculos utilisal-o. Esta transformação é executada pela insulina, substancia segregada pelo pancreas (pequena lingueta glandular situada por trás do estomago): uma parte das suas secreções vae para os intestinos e a outra para o sangue. Quando se tira o pancreas dum cão, constata-se nelle um diabetes grave absolutamente incuravel. Os musculos e as visceras "morrem de fome", porque não encontram mais no sangue um assucar nutritivo adaptado ao seu funcionamento. Nas creanças e nos adultos diabeticos, o pancreas doente funciona mal e o diabetes grave apparece. A pessoa tem sempre fome e sede, come extraordinariamente e no entanto emmagrece, porque põe fóra todo o assucar ingerido pelas urinas. Até ha poucos annos, era a morte rapida, no decorrer de um emmagrecimento progressivo, terminado por um longo somno, chamado "coma diabetico". Actualmente, conseguiu-se isolar do pancreas dos animaes a substancia que permite transformar os assucars do figado em assucars assimilaveis para o resto do organismo. Esta substancia chama-se insu-

VESTUARIOS PARA AS JOVENS



1 — Vestido singelo de toile de seda ou linho de fantasia; a saia cortada en-forme, com pregas. Bolsos, punhos e gola guarnecidos com pespontos. 2 — Manteau pratico de lã bege claro, grandes bolsos applicados e guarnição de pespontos. 3 — Vestido para a tarde, de crepe Rhodia; um picot bordado formando desenhos na pala e em volta das pregas da saia. 4 — Vestido de tecido de Albene azul, guarnecido com ordens de franzidos. Na cintura uma fita de velludo azul escuro. 5 — Capa para a noite, de velludo preto, forrada de vermelho.

PIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



lina. Injectada todos os dias, remedia a insufficiencia do pancreas e permite a esses diabeticos, outrora condemnados á morte, viverem muitos annos; mas trata-se de uma verdadeira doença, por isso o doente deve ser examinado diariamente pelo medico, sendo possivel.

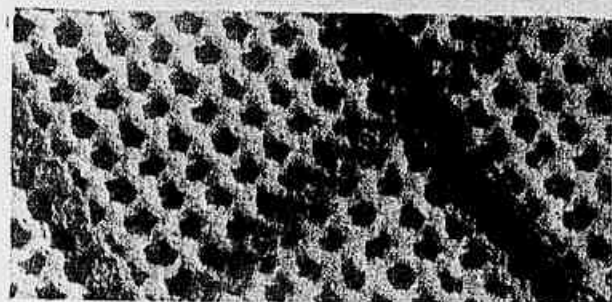
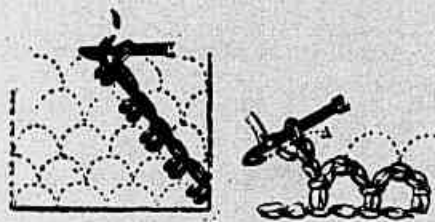
Deve receber quotidianamente uma ou duas injeções e seguir um regimen rigorosamente dosado em assucar, gorduras e albuminas. Trata-se de um dos mais extraordinarios successos da medicina moderna.

Assignalemos este facto curioso: quando uma diabetica fica grávida, as perturbações diabeticas ces-

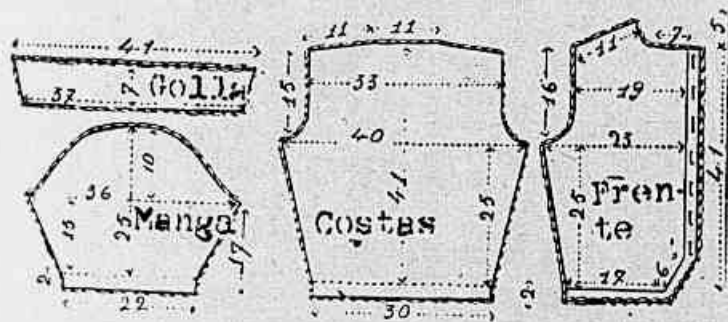
sam. De facto, o pancreas do filho serve para a transformação do assucar da mãe. Outro facto que se dá tambem durante a gravidez: é muito frequente constatar no fim da gravidez pequenas quantidades de assucar nas urinas. Trata-se então de lactose, e não de glucose, que a mãe fabrica adiantadamente e que incorpora mais tarde no seu leite, mas que põe fóra pelas urinas enquanto o aleitamento não é feito. Não ha nissô gravidade alguma.

O que é preciso reter é a utilidade que ha em fazer systematicamente o exame das urinas, no decorrer das differentes doenças, para despistar rapidamente um diabetes possivel, isso tendo grande importancia sobretudo nas creanças. No caso de encontrar assucar, submettel-as immediatamente a um tratamento rigoroso e sob as vistas do medico. Tambem não se deve dar pouca importancia ao diabetes dos obesos, dos arthriticos, com o pretexto de que não é mortal.

Casaco de crochet executado com linha



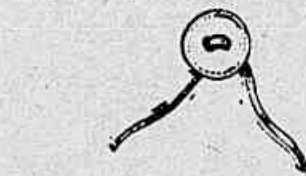
Os pontos empregados no trabalho



Os moldes com as suas medidas

Para manequim 42 são necessárias 200 grs. de linha para renda C-B (La Croix), n.º 10 (artigo 305) em branco, 1 novelo de 10 grs. da mesma linha n.º 5 (artigo 218) em vermelho, 1 novelo igual em verde e uma agulha de crochet. Para facilitar o trabalho deve-se cortar um molde do tamanho exacto da pessoa seguindo naturalmente as indicações do desenho junto.

O ponto empregado neste trabalho é muito simples como se pode verificar pelo desenho e todo executado com a linha branca; depois são formados os xadrezes, linhas vermelhas e verdes executadas com a agulha de crochet. A golla, punhos e a tira que rodeia o casaco em pontos baixos



O botão de pelica com a sua tira

executados em linha branca. Fechando o casaco 7 botões forrados com pelica branca e mantidos uns com uma tira de pelica vermelha e outros com uma tira de pelica verde (tiras de 3 mm. de largura).

O ponto empregado no casaco: 1.ª carreira — 1 ponto simples, 3 malhas de trancinha; passar uma malha da trancinha que forma a base do trabalho; 1 ponto simples, 3 malhas de trancinha e assim em

Orgulho de mulher
Bonita!

UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquilage mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiráveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Creme **RUGOL**

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

seguida até ao fim da carreira; fazer 3 malhas de trancinha para voltar. 2.ª carreira, e seguintes mas fazendo o ponto simples no meio do arco das 3 malhas de trancinha da carreira precedente.

Execução: Costas — Começa-se pela parte de baixo. Fazer uma trancinha de 30 malhas de comprimento, sejam pouco mais ou menos 124 malhas. Fazer 9 carreiras do ponto baixo para formar a barra do casaco. Depois fazer uma

carreira de 60 arcos, e trabalhar em altura 25 centímetros, 73 carreiras pouco mais ou menos, fazendo um arco a mais, no começo de duas carreiras consecutivas, todas as 7 carreiras para ganhar 10 arcos de cada lado (para ficar com 80). Para juntar mais um arco, fazer 5 malhas de trancinha, para voltar, em vez de fazer 3, o que permite fazer um arco a mais.

Para formar a cava deixar um arco sem traba-

lhar no começo e no fim da carreira, durante 8 carreiras. Trabalhar em seguida a direito até obter-se 15 centímetros de altura para a cava. Para formar o hombro fazer 6 novas carreiras, deixando sem trabalhar, no fim de cada carreira: 2 vezes 4 centímetros e 1 vez 3 centímetros, sejam ao todo 11 centímetros para cada hombro. O restante para formar a golla em linha recta.

Frente — lado direito — Começa-se pela parte de baixo, mais acima da tira da barra; fazer uma trancinha de 17 centímetros de comprimento, sejam pouco mais ou menos 55 malhas. Aumentos da parte de baixo da frente e da costura do lado da cava. Trabalhar 14 carreiras juntando um novo arco, todas as 2 carreiras

do lado da abertura, depois este lado será recto até á golla, 41 centímetros de altura total. Os aumentos do outro lado são exactamente eguaes aos das costas. Quando medir 25 centímetros de altura formar a cava deixando de trabalhar no começo de cada carreira 1 arco, 8 vezes em seguida. Trabalhar depois a direito, até que a cava tenha 16 centímetros de altura. Para formar a golla deixar a direito sem trabalhar, uma largura de 7 centímetros. Executar o hombro como os das costas, deixando ao mesmo tempo em cada carreira 1 arco sem trabalhar do lado da golla.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

Tira rodeiando a frente direita — Retomar o trabalho na parte de baixo da frente, lado da costura. Fazer 5 carreiras de pontos baixos, indo e vindo com um aumento em cada angulo e em cada carreira para formar a tira. Casas — Partindo da golla, no começo da 6.ª carreira fazer 3 pontos baixos, depois 8 malhas de trancinha, saltar 8 malhas da carreira precedente, depois fazer de novo o ponto baixo (4 centímetros) e de novo outra casa feita da mesma maneira (7 casas ao todo). Esta carreira terminada, fazer ainda mais tres. Fazer da mesma maneira a tira do lado esquerdo, mas sem as casas.

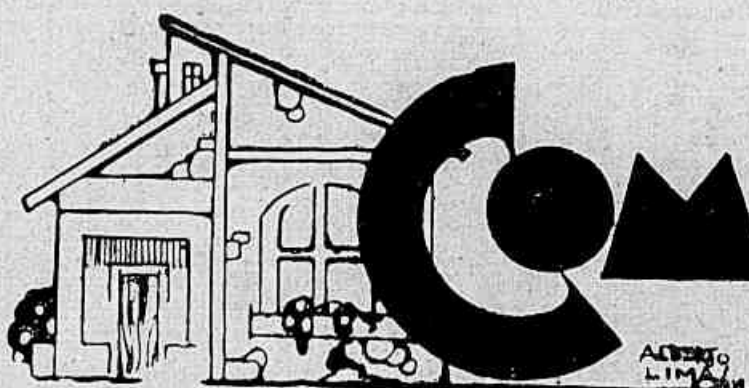
Manga — Começa-se pela parte de baixo fazendo uma trancinha de 22 centímetros de comprimento, sejam pouco mais ou menos 94 malhas. Fazer 9 carreiras de ponto baixo, depois começar o ponto de arcos. Trabalhar 15 centímetros de altura, sejam pouco mais ou menos 50 carreiras, fazendo um aumento de cada lado, todas as 5 carreiras. Para formar a parte de cima da manga tem-se a vantagem de ir seguindo o arredondado sobre o molde, fazendo as carreiras cada vez mais curtas até que se obtenha 27 centímetros de altura total.

Golla — Fazer uma trancinha de 37 centímetros de comprimento. Trabalhar no ponto baixo 7 centímetros de altura fazendo 10 carreiras a direito e 28 carreiras com um aumento no começo e no fim duma carreira, todas as 3 carreiras.

O bordado formando xadrez — Costas — Prender o fio vermelho, justo acima da barra de baixo; fazer em vuez uma carreira de pontos simples mettendo a agulha de crochet sobre o lado dos arcos. Fazer alternativamente o mesmo trabalho, com a linha verde e a linha vermelha todos os 10 arcos. Refazer o trabalho no sentido contrario para formar os losangos. Guarnecer da mesma maneira as frentes e as mangas.

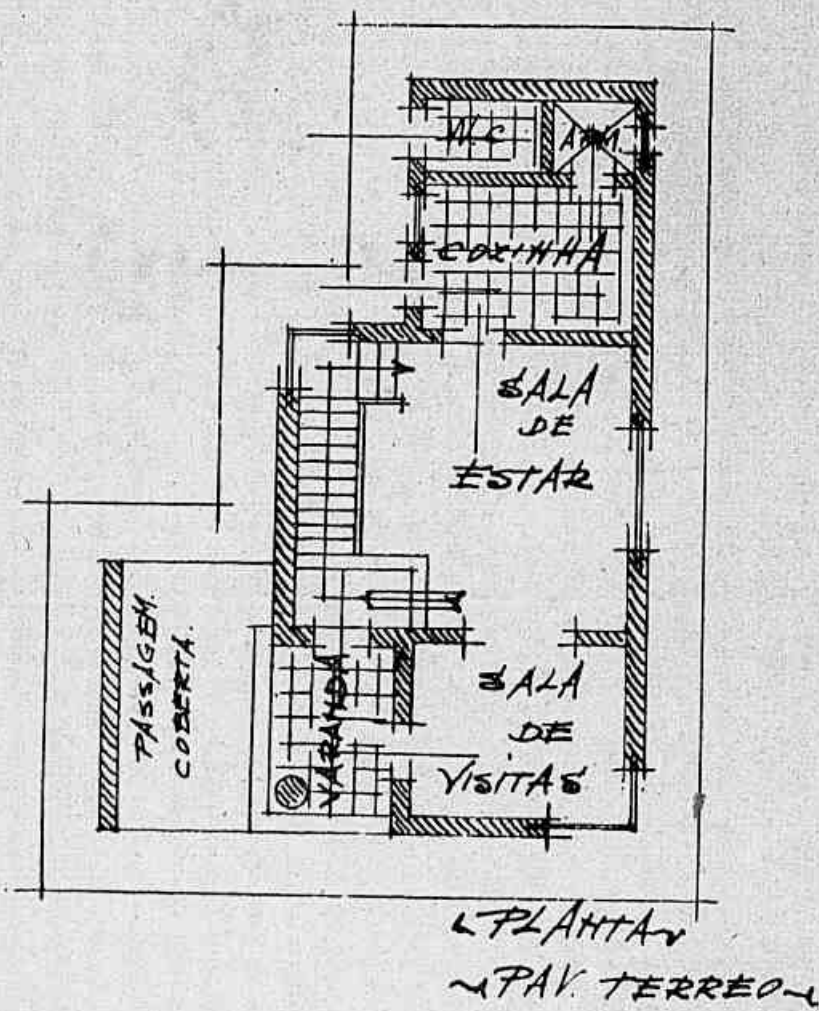
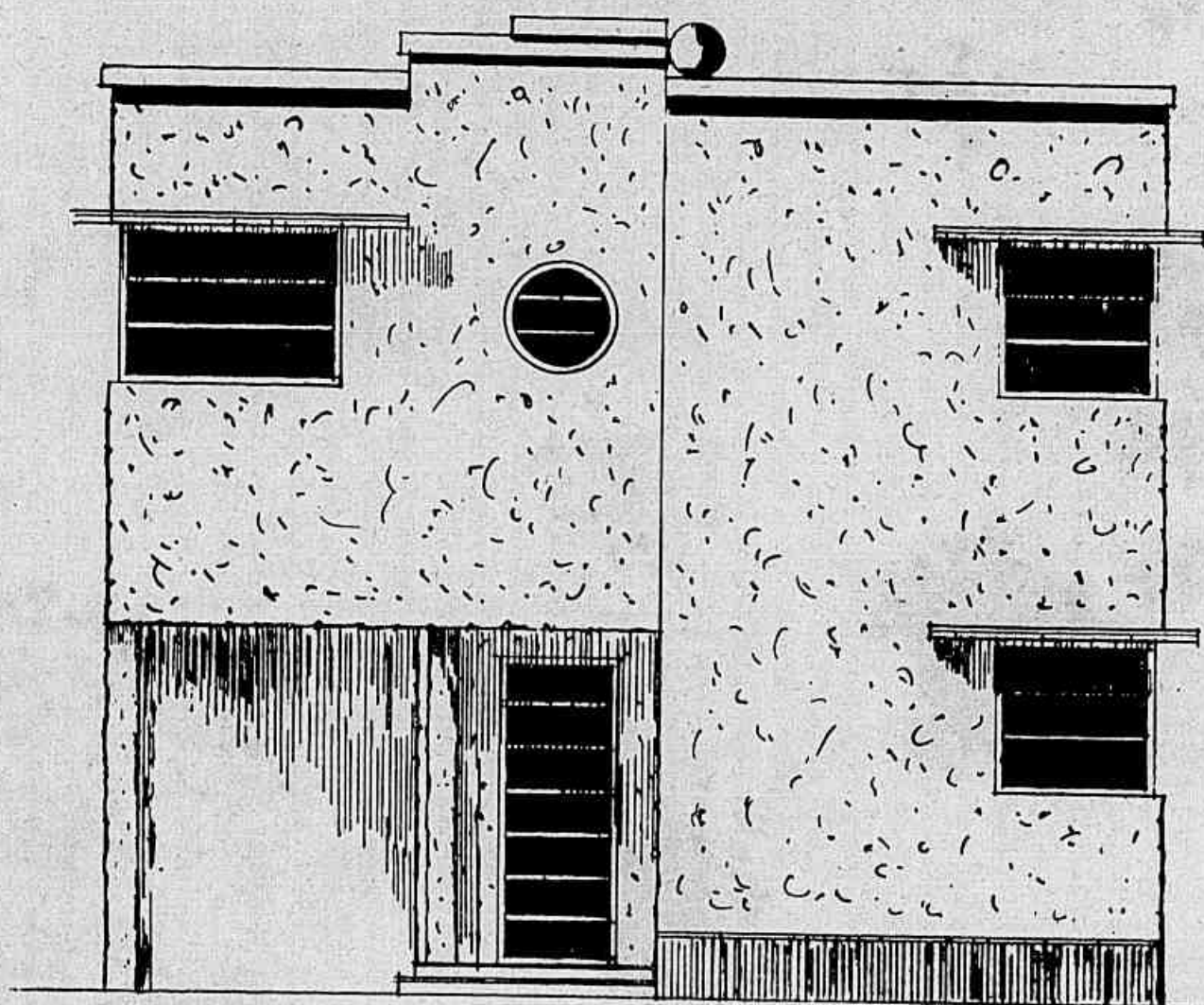
Franzir um pouco o alto das mangas antes de pregar nas cavas. Pregar os botões por meio das tiras de pelica de côr. Fazer em toda a volta das frentes, da barra e das mangas uma ultima carreira de pontos baixos.





COMO FAZER A SUA CASA?

PREDIO MODERNO



Esta secção mantém o seu objectivo: oferecer projectos os mais variados e dos mais diversos preços. Para hoje, mais um, em estilo moderno.

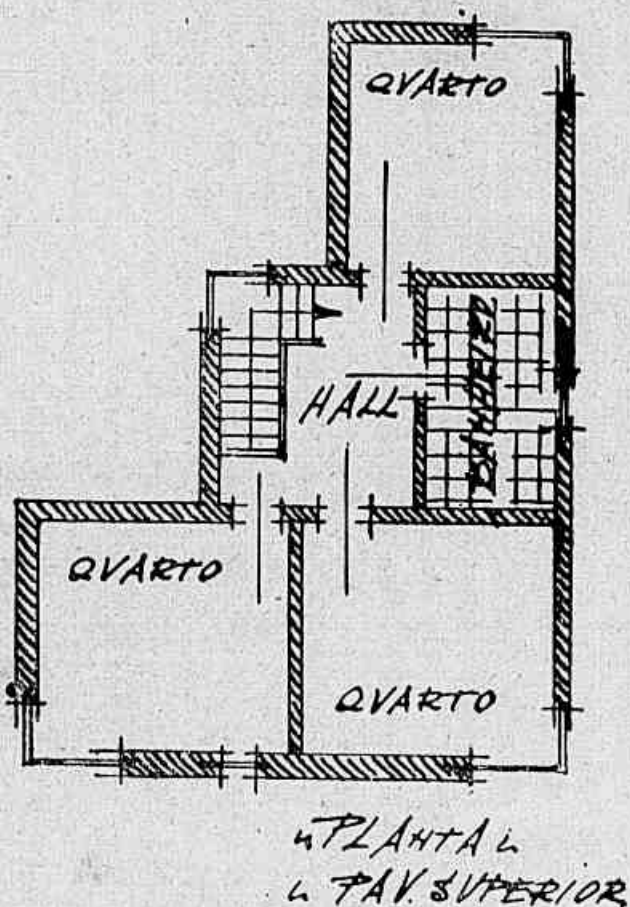
Um predio em dois pavimentos, ocupando pequena área, mas com as accommodações que podem ser exigidas numa residência pequena.

As plantas baixas accusam as seguintes peças. Pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de estar, hall, cozinha, W. C. com chuveiro para serviços, um pequeno armário que servirá de despensa e uma passagem coberta para entrada de automovel; pavimento superior — hall, tres optimos quartos e banheiro.

A passagem coberta para automovel poderá servir como excellente varanda.

A construção ficará por cinquenta e tres contos e oitocentos mil réis (53:800\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)



Explicações de palavras e termos usados

BULLA E BREVE

Designou-se a principio com o nome de *bull* o selo metalico em feição de bola (do latim *bull*) que prendiam nos documentos para dar-lhes um caracter de authenticidade. Depois, esta palavra designou os proprios documentos e, actualmente, o termo é somente usado para certos autos escriptos emanando do Papa, ou de algum concilio.

As *bullas pontificae* são de duas especies: as grandes, contendo disposições, decisões cuja duração não é limitada, cujo valor é perpetuo; as pequenas são sobretudo relativas ás nomeações de bispos e ás dispensas.

As *bullas privilegiadas* são as que concedem certos direitos a uma igreja, a

um estabelecimento religioso, etc. As *bullas consistorias* são as dadas em pleno consistorio e que tratam dos interesses da religião e da Santa-Sé. Ha ainda, as *bullas de canonização* e as *bullas de excomunhão*.

O *breve* é um escripto dirigido pelo Papa a um

soberano, a um dignatario da Igreja, a uma comunidade, ou mesmo a um simples particular, para conceder-lhe indulgencias ou dispensas, ou mesmo para dar-lhe apenas testemunhos de approvação ou de afeição.

O *breve* differe á primeira vista da *bull* por

PHILAGYNA THEODULE WOLFF

PESSARIO PRESERVATIVO

DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA

USA SEMPRE A PHILAGYNA

CONSULTORIO DA MULHER

Lygia C. — Constantemente se annunciam depilatorios, garantindo a destruição definitiva dos pelos do rosto, e a pratica acaba sempre por mostrar a nullidade do seu valor e o prejuizo que elles causam. Ha só um processo efficaç, que consiste em destruir a raiz pela electrolyse. Não deixa vestigios. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. Mayo — A menorrhagia, a excessiva perda de sangue é que occasiona seu estado de grande fraqueza. Os palliatives apenas servem para o allivio immediato. A massagem electrica é de grande valor como regularisadora da circulação e estimulante dos systemas muscular e nervoso, regularizando as funções intestinaes. É frequente ver o peito como o pescoço atacados por erupção vermelha, que produz irritação; facilmente se cura com as applicações

de luz. Venha vêr-me.

J. L. D. — Ha muitas razões para attribuir a queda dos cabellos á má circulação.

A electricidade é soberana neste tratamento. Penetra no amago dos tecidos levando-lhes os elementos trophicos.

A caspa evita-se e cura-se radicalmente com o uso do *Tonico N.º 9*, que é um poderoso fortificante das cellulas capillares. A cabeça deve ser lavada todas as semanas com *Shampoo-Pó*, de modo a conservar a num estado esculpulo de limpeza.

Em geral nos paizes quentes os cabellos são oleosos; são os que mais depressa caem e embranquecem. Minha *Tintura* restitue ao cabelo sua cor natural ou altera-a para a cor desejada, sem que se possa adivinhar ou presumir o artificio.

H. K. A. — Experimente as massagens de

manhã e á noite com o *Crème de Massagem*. Com a palma da mão untada com *Crème de Massagem* faça a massagem circular desde a mamilla até á raiz do seio. Em seguida applique o *Pó de Lyrio*. Este simples tratamento conservará até muito tarde a belleza do seu seio.

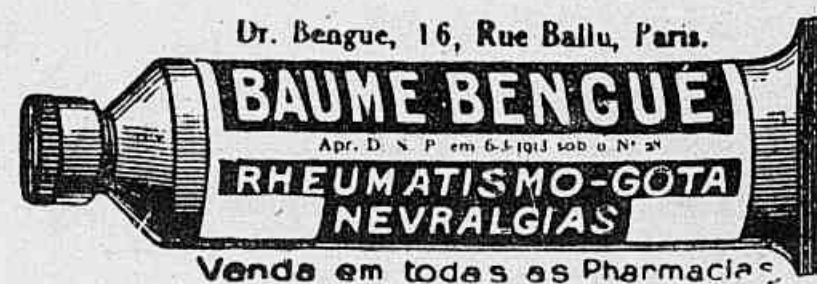
Mme. A. d'Albuquerque — Na alma da brasileira ha reacções de energia, e este exemplo mais me fortaleceu na antiga convicção de que cada mulher deve dirigir a alimentação da sua familia aprendendo e zelando as leis scientificas hoje estabelecidas para o alimento. A sua segunda consulta respondo: Applique com um pouco de algodão meu rouge *Rosita*; antes da applicação o *Pó de Arroz Hygienico*, o que dá ás faces um bello colorido rosado e saudavel.

SELDA POTOCKA.

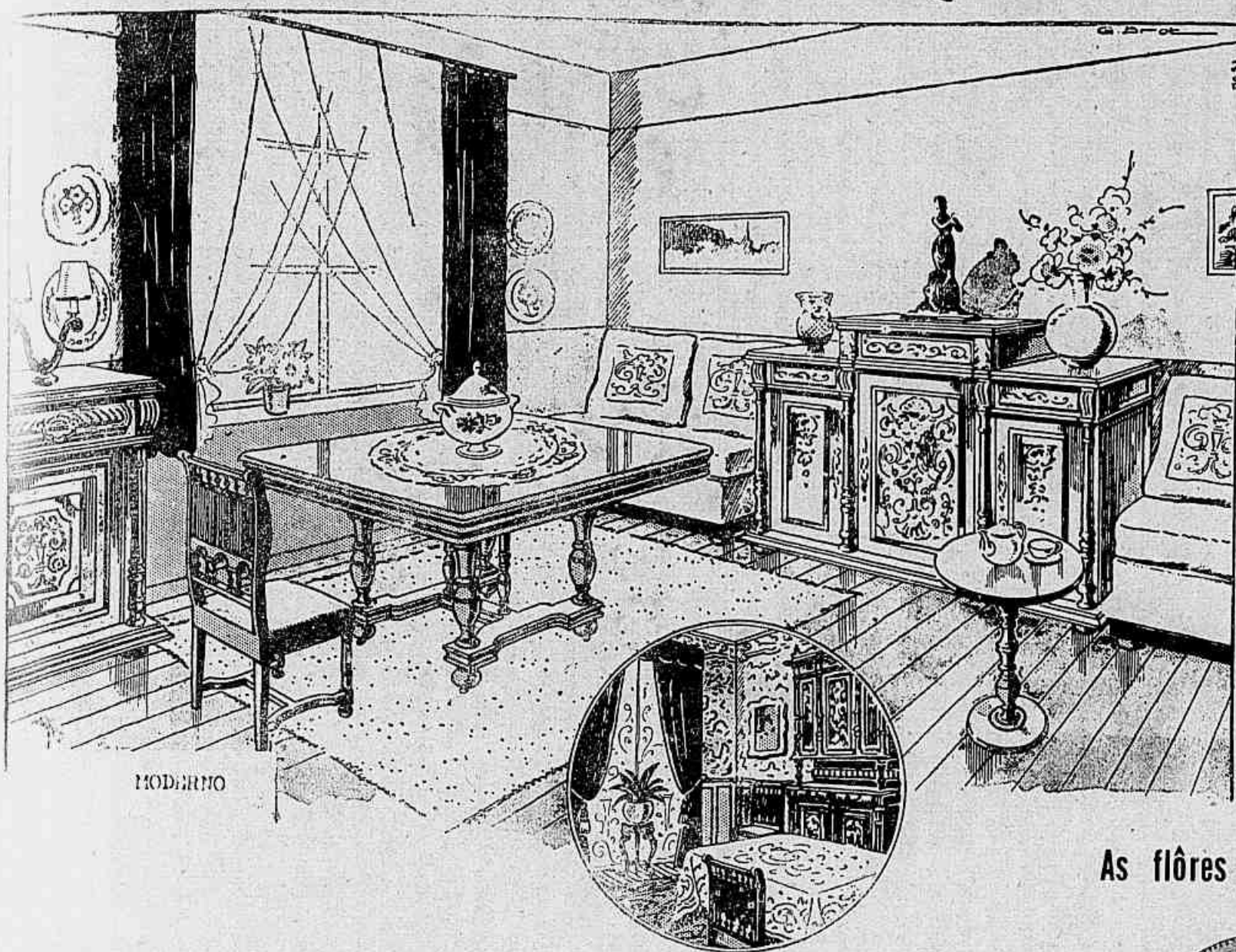
que é escripto sobre papel e em italico, e é sellado com lacre vermelho, com o sinete do *anel do pastor*, enquanto que a *bull* é escripta sobre pergaminho em letra redonda e sellada com lacre verde. Mas a differença essencial é que o *breve* trata de assumptos menos importantes que a *bull*.

Mas questões muito graves foram, no entanto, re-

solvadas por documentos tendo o nome de *breves*.



ORNAMENTAÇÃO do LAR



aparador. Para isso basta separar o movel em dois, tiradas as galerias e guarnições. Ladeia-se o movel que formava a parte de cima do aparador com dois

divans encostados na parede; alguns bibelots, pratos e quadros bem escolhidos, contribuem para alegrar e dar a nota moderna no novo aposento.

VARIEDADES

O EMPREGO DOS SINOS E CAMPAINHAS

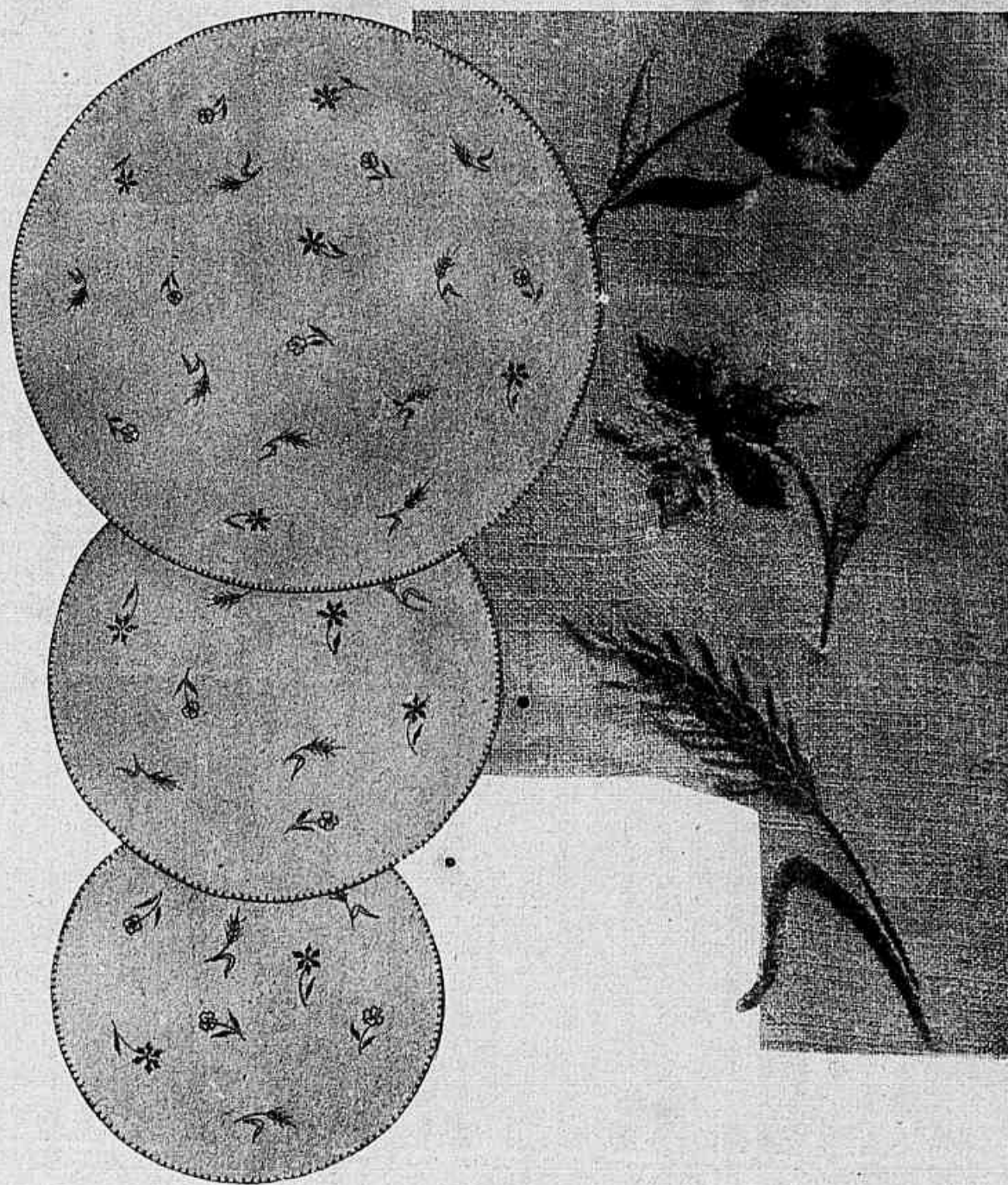
O emprego dos sinos remonta á mais alta antiguidade. Na Grecia, os sacerdotes de Proserpina serviam-se de pequenos sinos nos dias defestas; em Roma, era ao som do sino que se fazia a abertura dos banhos; mas foi com o christianismo que os sinos tomaram uma grande importancia.

No emtanto, até o século V, serviam-se, para convocar os fieis para assistir ás praticas religiosas, de pranchas sagradas feitas de metal ou de madeira,

sobre as quaes batiam com um pesado martelo. Foi somente naquella época que S. Paulino, bispo de Nola, em Campania, fez fundir grandes sinos, imitando o pequeno usado pelos Romanos: foram chamados campanas; a palavra sino, appareceu muito mais tarde.

A proposito do chamado aos fieis, foi Luiz XI quem, tendo introduzido na França o *Angelus* (Ave-Marias) e tendo ordenado que esta oração seria rezada tres vezes por dia, decidiu que os sinos fossem encarregados de prevenir aos fieis de manhã, ao meio dia e á tarde.

As flôres do campo na guarnição dos centros de meza



Esses centros de meza ou paninhos para guarnecer aparadores e pratos, podem ser executados em linho branco, côr de barbante claro, azul pallido ou creme. Rodeiam-se os pannos com um ponto de festão executado com linha de tom vivo, empregada numa das flôres ou folhas. Bleuets, papoulas, margaridas e espigas de trigo são bordadas nos seus coloridos naturaes: azul, amarello, branco, amarello e verde, com a linha brilhante de Argel C. B.

Como modernizar a mobilia e o aspecto de uma sala de jantar antiga

Para rejuvenescer o aspecto duma sala mobilada segundo a esthetica de outróra, não é indispensavel mudar todo o mobiliario, nem renovar quadros e bibelots; basta simplesmente tirar partido dos

recursos que se possuem, adaptando-os, com a ajuda de algumas transformações pouco dispendiosas, ao espirito moderno.

Essa sala, por exemplo, decorada segundo a formula do fim do século passado e principio deste quer dizer, atravancada, escura, desagradavel aos nossos olhos, pôde ser facilmente transformada num aposento claro, alegre e sympathico.

O desenho dá-nos a visão exacta da sala de jantar antiga.

Sente-se falta de luz e de alegria; as paredes parecem muito approximadas umas das outras; o aparador muito alto parece ir até o tecto. Para corrigir esses defeitos e modernizar o aposento, basta pouca coisa. Primeiro, mandar raspar das paredes o papel de flôres ou desenhos que escurecem o aposento. Substitui-o por uma pintura ou mesmo por

um papel de um só tom, mas claro, suave. Quando se trata de casa antiga com tecto muito alto, é indispensavel collocar na parte de cima uma larga barra de papel branco ou de colorido muito suave, mas que tem de ser o mesmo do tecto. O aposento terá immediatamente o aspecto de muito maior. Effeito de optica, sem duvida, mas em todo caso, effeito agradável e alegre.

Para ajudar a entrada da luz, tirar da janella os pesados reposteiros e sanefas que encobrem grande parte das janellas e portas. O reposteiro moderno não precisa ir até o chão e suspenso por argolas pôde ser empurrado de maneira a deixar a janella completamente livre. Cortinas de tulle ou voile leve e transparente dão encanto, sem impedir que a luz e o ar penetrem.

Resta modificar o grande



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantar. Aplicações continuadas lhe surprehenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não ha palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas profissionaes de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

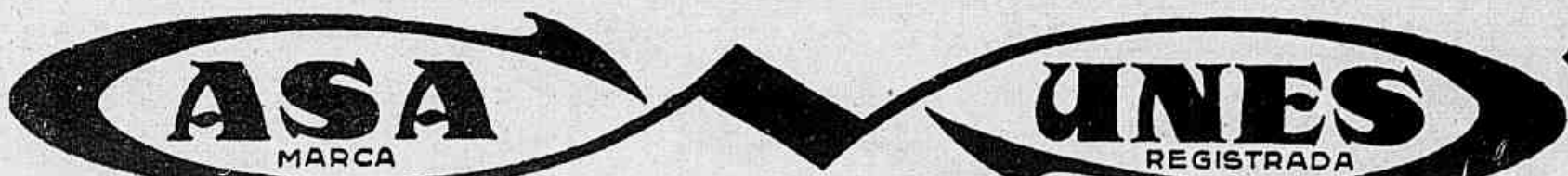
(Stillman's Freckle Cream) Branqueia a Cutis Elimina as Sardas

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original a:—S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 1786—Rio, remetendo 9\$500 em Selos do Correio ou Dinheiro.

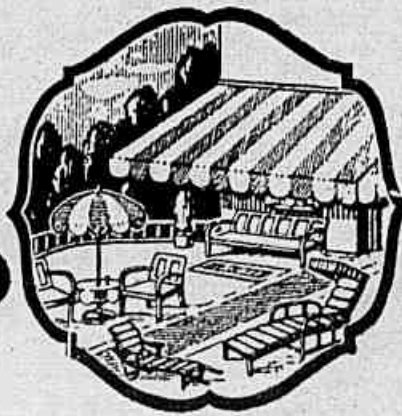
Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Guarnição para roupa de baixo



Esta calça-camisa e camisa de dormir em crêpe de Chine ou linon, tem um feitiço muito original, com as casas bordadas onde passa uma fita formando o interessante franzido no corpo. Em volta do decote e nas pernas das calças o bordado guarnecido com um ponto turco ondulado e uma renda valencienne.

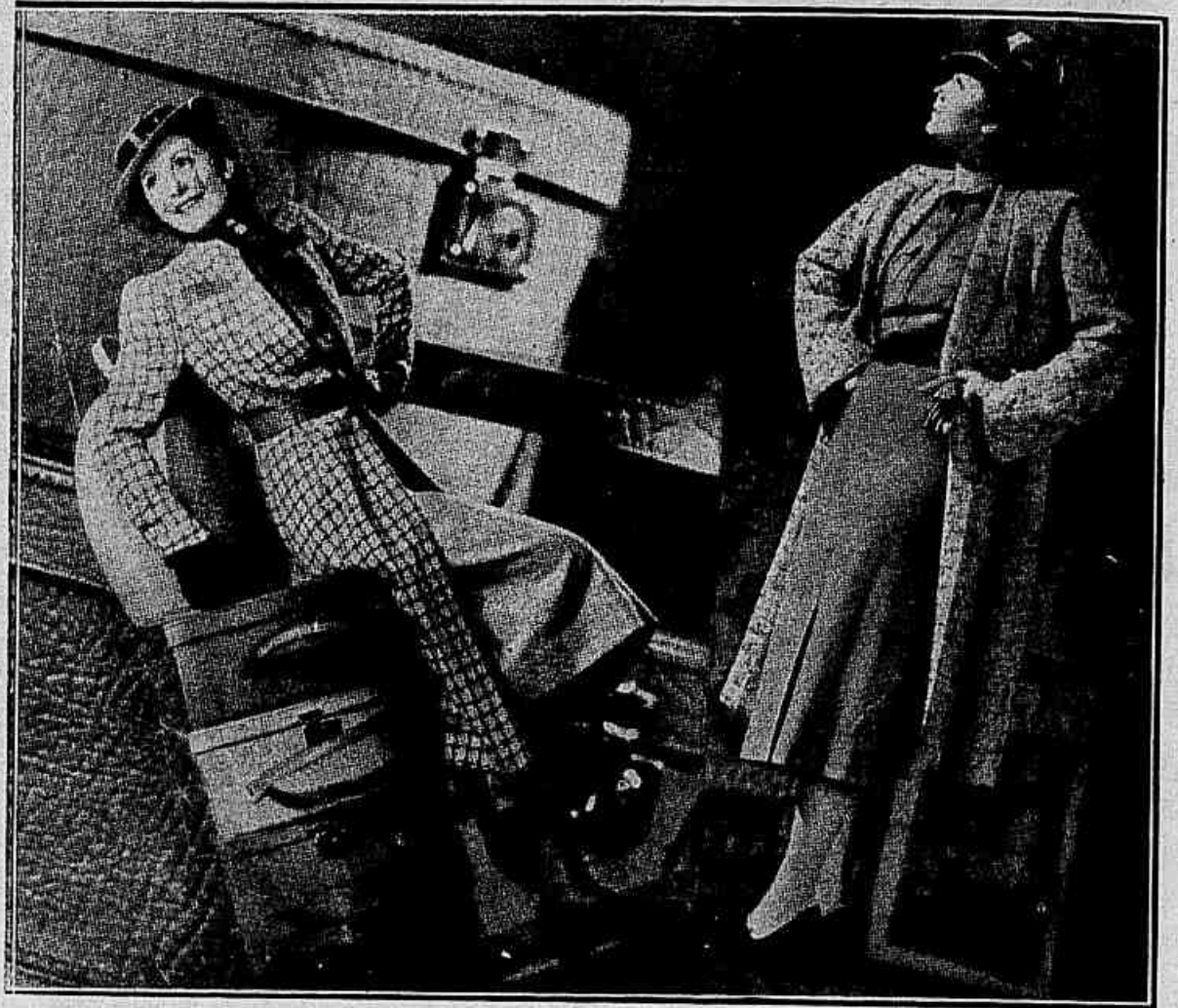
Para as jovens



1 — Costume de linho cor de rosa, o casaco guarnecido com fustão branco e pespontos da mesma cor. 2 — Costume de linho azul, a gola da blusa de linon bordado sobre a gola do bolero. 3 — Vestido de fustão branco com desenhos multicores.

O QUE ESTÁ

MANTEAUX MODERNOS



Manteau para viagem, de lã cor de cinza com xadrezes azul marinho. Vestido de linho mesclado, cinza e branco. Canotier com fita azul marinho e véu do mesmo tom. Cinto, luvas e sapatos de camurça azul marinho.

Interessante manteau de lã mesclada, bege claro e marrom. Feltro bege com fita marrom, vestido de crepe bege com botões e cinto marrons. Tecidos Rhodia.

Sua Beleza Depende da Cêra Mercolizada

Com o uso apenas da Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) pôde a leitora possuir a cutis macia e imaculada que sempre desejou. Esta Cêra penetra profundamente nos póros, eliminando todas as impurezas; absorve, imperceptivelmente, a antiga camada exterior da pelle, aspera e descolorida, fazendo-a desprender-se em partículas minúsculas. A cutis interna aparece então, fresca e jovem. A Cêra Mercolizada revela a beleza oculta.

Carminol dá vida às suas faces. Experimente Carminol em lugar do rouge commun e ficará maravilhada com a sua cor viva, a sua sutileza e sua perfeita adherencia. Carminol pôde ser obtido em pó ou tablettes, na cor sua preferida em moda.

A venda em todas as farmácias, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA
Conserva a Cutis Jovem

Pensamentos

E' a religião que liga, une, amolda, concentra, classifica, organiza tanto os espiritos e os corações como os Estados. O primeiro lar não foi, como o primeiro tumulo, um altar? Foi de junto do altar que partiu a primeira escavação para os alicerces da muralha das primeiras cidades.

CHARLES MAURRAS.

Nosso coração assemelha-se ao lago cujas aguas uma brisa perfumada faz on-dear. Mas se jogam uma pedra? A superfície perturba-se um instante e forma grandes círculos que se vão acalmando pouco a pouco, e em seguida retoma sua primitiva limpidez... Mas a pedra ficou lá no fundo!

J. VARENNE.

Torne-se bella
CONSULTANDO
madame HYGINO
AV. RIO BRANCO, 128
2º AND. - SAL. 209-210



*Ha uma hora que
estou pedindo ligação!*

Ha uma hora? Não ha de ser tanto assim! O Snr. está nervoso e os segundos de espera lhe parecem minutos. Veja como o seu companheiro espera calmamente! Si o Snr. tomasse, como elle, os comprimidos de ADALINA, não se exasperaria por qualquer motivo atôa. Experimente e verá o seu admiravel effeito.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

NA MODA

Os vestuários para os sports e para a praia

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRO, 25 — APTº 108
EDIFICIO COLONIAL.

Cura e Embelleza



LEITE DAGELLE restitue á cutis
o assetinado natural da juventude!

Para obter-se uma cutis limpa, macia e avelludada, Dagelle creou mais um incomparavel producto - LEITE DAGELLE!

Manipulação rigorosamente scientifica, orientada pelos modernos processos de tratamento da belleza, o Leite Dagelle remove, de modo suave, as manchas, sardas e rugas e extingue, rapidamente, os cravos e as espinhas, dando á cutis a alvura e o assetinado naturaes da juventude.

O Leite Dagelle, por sua acção curativa, é base imprescindivel a qualquer tratamento de belleza. Experimente-o hoje mesmo e maravilhe-se com os seus resultados.

Para a belleza
alvura e protecção
da cutis



Leite Dagelle

ASSADURAS. BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

1 — Vestido curto, guarnecido com pregas: pôde ser executado em tussor, linho ou fustão. Um calção do mesmo tecido completa o vestuário. 2 — Short e bolero de fustão ou linho branco, sweater de tricot de lã verde com golla e barra vermelhas. 3 — Capa de flanella ou linho branco forrada com cretonne rosa com flôres pretas; deste mesmo tecido a blusa e a saia-calça. 4 — Blusa de tecido listado de branco e azul, short de fustão branco. Gravata e cinto vermelhos.



Para a noite
e
para a tarde



Graciosa toilette para a noite; a ampla saia, de tulle branco, tem os franzidos mantidos por estreitas fitas de lamé prateado. As flôres que guarnecem o decote, de metal prateado. O forro de tafetá branco.



Muito original este vestido de tafetá furtacôr — côr de vinho e verde. O casaco côr de vinho com botões verdes.

Leiam, ás quartas-feiras, "SPORT ILLUSTRADO"



Belleza

REQUER SAUDE

JÁ vão longe os tempos da beleza pallida, romantica. A Belleza moderna é viva, jovial. Requer saude, vigor, energias. E, para se obter estes requisitos, nada é mais importante que a alimentação. Na preparação de seus alimentos, empregue óleo Saude. Feito por processos exclusivos no Brasil, Saude possui, integraes, as virtudes alimenticias decorrentes de sua natureza vegetal e a riqueza de calorias propria de sua natureza oleosa. Saude dá, aos alimentos, valores nutritivos extra. Empregue Saude em sua cozinha e todos comerão bem.

OLEO
Saude
FAZ PRATOS
SAUDAVEIS



UM PRODUCTO DE

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. - FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

DISTRIBUIDO PELO